REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
AVENIDA RIO BRANCO N. 151

Telephone da redacção: 861 C.
Telephone da administração: 4.507 C.
Endereço telegraphico: "A Epoca"

A EPOCA

ASSIGNATURAS
(PARA O BRAZIL)
Anno . . . . 30$000
Semestre . . . . 18$000
(PARA O ESTRANGEIRO)
Anno . . . . 50$000
Semestre . . . . 30$000

Director: VICENTE PIRAGIBE

ANNO III || Rio de Janeiro = Sabbado, 25 de Julho de 1914 || N. 700

A Escola Naval virá para o Rio?

O almirante Alexandrino pede ao sr. Vespasiano um dos edificios da praia Vermelha

A SITUAÇÃO EM BAPTISTA DAS NEVES É DOLOROSA

Os negociantes de Angra dos Reis estão usando de uma exploração torpe

SITUAÇÃO QUE NÃO PODE CONTINUAR

Almirante Alexandrino de Alencar

Parece que o almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, está convencido de que a mudança da Escola Naval para a enseada Almirante Baptista das Neves, em Angra dos Reis, foi um grande erro.

Segundo informações que obtivemos de pessôa que nos merece todo o conceito, s. ex. está no firme proposito de transferir aquelle estabelecimento de ensino para esta capital, installando-o, não na Ilha das Enxadas, como estava outr'ora, porém na Praia Vermelha, no antigo edificio da Escola Militar, occupado actualmente pela Escola de Estado-Maior, ou no Pavilhão Manuelino, onde se encontra aquartelado o 56° batalhão de caçadores.

Como é sabido, essas propriedades da União estão confiadas ao ministerio da Guerra, a cujo titular o almirante Alexandrino, ao que consta, pediu qualquer dos dois grandes e sumptuosos edificios, para o fim de installar a Escola Naval.

Ao que sabemos, o almirante ministro da Marinha tomou essa resolução, não só pela situação angustiosa em que estão os alumnos e pessoal daquelle estabelecimento, como pelo grande numero de pedidos que recebe diariamente de altas influencias politicas.

Achamos que já era tempo de s. ex. dar um passo sobre esse importante assumpto. O edificio da Escola, na enseada da Tapéra, hoje Almirante Baptista das Neves, não estava adaptado para aspirantes e sim para grumetes. Mesmo para estes achamol-o improprio, dada a insalubridade do local onde está installado.

Actualmente, o estado dos que mourejam na Escola Naval é de verdadeiro terror.

Os alojamentos dos alumnos, em numero de tres, são pessimos e acanhadissimos. Em cada um estão collocadas, approximadamente, 50 camas, quasi unidas umas ás outras.

As privadas ainda estão sem o necessario esgoto e são verdadeiras fossas fixas

Edificio da Escola Naval, em Baptista das Neves

collocadas acima do nivel do mar, o que constitue grande risco para a saude.

Os alojamentos do pessoal subalterno e sub-officiaes são humidos em demasia, sendo que alguns já enfermaram por esse motivo.

São cubiculos sem hygiene as prisões denominadas "bailéos", em numero de oito e com dois metros de largura por um de comprimento. No interior das mesmas existem apenas uma mesa de marmore para o preso estudar e fazer as suas refeições e uma cama de madeira adaptada á parede, especie de caramanchão.

As salas destinadas ás aulas, na sua maioria, estão divididas por tabiques de madeira e repletas de moveis quebrados

O antigo pavilhão Manuelino, onde está aquartellado o 56 de caçadores

com a mudança, tornando-se, assim, acanhadissimas.

Os apparelhos de mecanica destinados ao estudo dos alumnos continuam quebrados, bem como outros objectos que a Escola possue para aquelle fim.

A alimentação é horrivel. O almoço e o jantar estão reduzidos a tres pratos, sendo arroz, "beef" de carne que mais parece sola e um outro que varia entre o feijão e o bacalhão. Sobremesa é coisa muito rara e, quando apparece, é mais réles do que aquella que servem a um marinheiro.

Por esses factos se vê claramente a situação do horror em que está o pessoal da Escola Naval. Até fome aquella pobre gente está passando.

Mesmo o estudo está sendo sériamente prejudicado com a ausencia dos lentes, pois os que ainda estão servindo na Escola lá apparecem muito raramente.

As aulas que funccionam com alguma regularidade são aquellas que estão a cargo dos instructores ultimamente nomeados.

Em Angra dos Reis o numero de exploradores tem augmentado consideravelmente, após a mudança da Escola para a ex-Tapéra.

Alguns commerciantes daquella localidade estão usando de um meio indigno para angariar freguezia. Mancommunados com os homens que guarnecem as lanchas destinadas ao transporte do pessoal da Escola, fazem com que aquellas embarcações atrazem a viagem e atraquem na ponte de desembarque em Angra justamente quando o trem do ramal de Itacurussá vae partir com destino ao Rio.

O intervallo de um trem para outro, naquellas paragens do conde de Frontin, é de duas horas, quando não ha atrazo, facto esse rarissimo de se verificar.

O passageiro, que já vae com o estomago enfraquecido, cahe, fatalmente, nas garras dos indignos commerciantes, que cobram por qualquer refeição inferior dez e doze mil réis, de modo a satisfazerem a gorgeta destinada ao pessoal das lanchas.

Ahi está cabalmente explicada a campanha que varios commerciantes de Angra dos Reis vêm emprehendendo em favor da permanencia da Escola Naval naquellas insalubres paragens.

Deante de tudo isso, era indispensavel e mesmo humano que o ministro da Marinha tomasse uma energica providencia no sentido de minorar os soffrimentos daquelle punhado de jovens que estão desterrados em Baptista das Neves.

Não ha sinão como louvar a resolução que pessôas fidedignas affirmam haver tomado o almirante Alexandrino.

A transferencia da Escola Naval, da Ilha das Enxadas para a enseada Baptista das Neves, foi um erro.

Rectificar esse erro é um dever que realmente se impõe ao ministro da Marinha. Persistir nesse erro é que seria condemnavel.

O edificio onde está installada a escola do estado-maior, na praia Vermelha

---

NOTAS AVULSAS

Na prisão de Saint-Pierre, em Versailles, estavam encarcerados dois condemnados á morte, De Bruyne e Louis-Louis, cuja pena foi commutada. Por isso, o procurador da Republica, o sr. Perrussel, foi fazer-lhes a communicação official da graça. Isto foi no dia 30 de maio ultimo, pela manhã.

Acompanhado pelo chefe dos guardas, o sr. Guillot e mais dois guardas, o sr. Perrussel penetrou primeiro na cellula de De Bruyne.

Este acolheu o magistrado com toda deferencia, mostrando uma grande alegria por ter sido agraciado e prometteu portar-se exemplarmente nas galés.

Muito outro, porém, foi o acolhimento feito por Louis-Louis. Sentado na mesa, elle ouviu o procurador com toda a firmeza, encarando-o fixamente. E quando este terminou, Louis-Louis saltou, aos gritos:

— Você havia pedido a minha cabeça aos jurados e agora vem me fallar em graça! Vá para o diabo com a sua graça! Dêm-me a liberdade ou a guilhotina! Você quer é que eu vá apodrecer para as galés! Pois eu não vou!

E, indo além das palavras, o prisioneiro avançou para o magistrado, agarrando-o pela garganta, e estrangulal-o-ia, si não fôra a presença dos guardas.

Louis-Louis foi subjugado. Terrivelmente furioso, os seus gritos abalaram a prisão. Outros guardas accorreram e o homem foi mettido numa camisa de força.

O sr. Perrussel, bastante magoado, seguiu logo após para a sua residencia, a curar o pescoço e a meditar, talvez, nos graves inconvenientes que acarreta a distribuição da Justiça.

O gesto de Louis-Louis valia, com effeito, por todo um tratado de philosophia...

O director da Receita Publica requisitou, do inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, o quadro demonstrativo do valor official, expedientes pagos e direitos não arrecadados pela mesma repartição, das mercadorias importadas livres de direito do consumo, no anno findo, em ouro e papel.

O Tribunal de Contas foi consultado sobre a possibilidade de ser aberto o credito de.... 1.000:000$000 ao ministerio da Fazenda, supplementar á verba 33, exercicios findos, necessario para pagamentos respectivos.

Pagamentos na Prefeitura

Paga-se, hoje, na Prefeitura Municipal, a folha do mez findo relativa a subvenções.

O ministro da Fazenda expediu circular aos delegados fiscaes nos Estados, recommendando que sejam remettidas á directoria geral do gabinete a demonstração e conta dos sal-dos em estampilhas do sello adhesivo e para bilhetes de loterias, e fórmulas de impostos de consumo, existentes, em 31 de dezembro de 1913, nas diversas repartições alfandegadas, mesas de rendas e collectorias da União, demonstração esta necessaria aos trabalhos da commissão organisadora da escripturação do Thesouro, pelo systema de partidas dobradas.

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento que lhe dirigiu a companhia "A União Americana", com séde nesta capital, pedindo para operar em clubs de viagem.

Depois de experiencias comparativas, verificadas por numerosos trabalhos de laboratorio, mlle. E. Pennington acaba de determinar, diz a "Gazette Medicale de Paris", as condições mais favoraveis para a conservação de volateis mortos, especialmente do frango.

Segundo ella, o melhor methodo a empregar consiste em collocar o animal em uma camara fria a 1°, e todo inteiro, isto é, sem lhe cortar nenhum dos membros, sem o depennar. Dessa maneira, elle se conservará em perfeito estado, durante um tempo tres vezes mais longo do que si estiver depennado, decapitado e amputado.

Ao passo que o numero de microorganismos contidos em 1 gramma da mucosa intestinal é de 1.468.000 num volatil inteiro, num volatil cujos intestinos tenham sido retirados, é de 50.750.300 e num que esteja decapitado e amputado, esse numero sóbe a .... 5.375.370.000.

De qualquer fórma, as cozinheiras não deveriam nunca depennar e cortar qualquer volatil, sinão no momento de o levar á panella: evitariam assim a contaminação do animal. E' esta uma noção de hygiene culinaria facil de applicar e que merece a attenção das donas de casa.

Que as cozinheiras matem as gallinhas, está muito bem, — não é para outra coisa que se criam gallinhas; mas que tenham cuidado, observem as regras da boa hygiene, porque não é justo matar as gallinhas e matar a gente tambem. Isto, está bem visto, só se applica á gente que tem a possibilidade de comer gallinhas e outros volateis semelhantes...

O ministro da Justiça, em resposta a uma requisição do juiz de direito da 4ª vara criminal desta capital, declarou que por falta de verba não póde ser attendido o fornecimento de passagens das empresas Light And Power e Jardim Botanico, e da Estrada de Ferro Leopoldina, para os officiaes de justiça do mesmo juizo.

Um bello movimento das senhoras brazileiras em pról da familia de J. da Penha

J. da Penha

Uma commissão de distinctissimas senhoras, conforme já noticiámos, resolveu promover uma grande subscripção em favor da familia do abnegado republicano J. da Penha traiçoeiramente assassinado pelo pessoal de padre Cicero, quando defendia a autonomia do Ceará.

Essa commissão é constituida pelas exmas. sras. d.d. Maria Augusta Ruy Barbosa, Percilia Bandeira, Theodora de Almeida Sodré, Annanelia de Faria Brito, Luiza G. Coelho Lisboa, Maria da Gloria Ferreira de Azevedo, Rachel Menna Barreto, Francisca Cintra Barbosa Lima, Amelia Galvão de Paiva e Maria Adelaide Queiroz Rabello.

Recebemos uma lista, com a rubrica do illustre senador Lauro Sodré, presidente da Federação do Norte. Essa lista fica nesta redacção, á disposição das pessoas que queiram prestar o seu auxilio pecuniario em favor da digna familia daquelle benemerito servidor da patria.

Tratando-se de uma idéa generosa e justa, esperamos que o publico para ella concorrerá, prestando assim o seu indispensavel auxilio á illustre commissão que tomou a si essa tarefa nobilitante.

O que Affonso fez, Bernardino desfez

Uma palestra com Pinto Quartim

"A revogação do decreto que me expulsou por dez annos de Portugal não é devido á generosidade ou ao espirito de justiça do governo, mas á campanha feita pelos elementos operario e avançado do paiz e... á approximação do acto eleitoral..." diz o jornalista brasileiro.

Por um méro mas feliz acaso encontrámo-nos hontem, a poucos passos da nossa porta, com Pinto Quartim, o jornalista nosso patricio expulso de Portugal por dez annos, no mez de agosto ultimo, pelo governo do sr. Affonso Costa, mas que agora já póde regressar áquelle paiz, visto ter sido assignada pelo chefe do actual ministerio, dr. Bernardino Machado, a annullação do decreto pelo qual fôra elle expulso.

O SR. PINTO QUARTIM

Como se sabe, Pinto Quartim nasceu aqui no Rio, mas viveu em Portugal vinte annos completos. Alli fez os seus estudos, frequentando a Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, cujo curso não concluiu por ter sido expulso daquella Universidade, quando do celebre conflicto academico de 1907 e por não ter querido acceitar o indulto regio que foi concedido a todos os seus collegas com elle castigados.

Desde então abraçou a profissão de jornalista trabalhando nos diarios lisbonenses "Tempo", "Luta", "Capital" e "Seculo", fazendo parte ultimamente da redacção deste ultimo.

Entrando em Coimbra, republicano, encontrando nessa Lusa Athenas uma geração revolucionaria vivamente interessado pelas lutas sociaes e pelas grandes idéas modernas, Pinto Quartim travou conhecimento com as obras dos maiores philosophos e expositores do socialismo e do anarchismo, impondo-se-lhe — diz-nos elle — esta ultima escola sociologica ao seu cerebro que representava para elle a verdade, a justiça, por estar conforme com a sciencia social, por traduzir todas as previsões sociologicas e harmonizar-se plenamente com as inducções graças ao acto do sr. Bernardino Machado.

Sahindo de Coimbra, Pinto Quartim lançou-se na propaganda da sua nova crença, fallando e escrevendo e editando varias revistas e jornaes, o ultimo dos quaes, "Terra Livre", estava em sua regular e prospera publicação quando no dia dez do mez de junho estupidamente foi lançada uma bomba de dynamite á passagem de um cortejo organisado em honra de Camões.

A pretexto dessa explosão foram presos muitos militantes do movimento operario como suspeitos de responsabilidade indirecta no attentado e entre elles foi incluido o nosso patricio sob a accusação de fazer propaganda subversiva no seu jornal "Terra Livre".

Ao cabo de dois mezes de prisão na cadeia do Limoeiro e, sem ter sido interrogado, sem nunca terem sido siquer notificados quaes os artigos julgados delictuosos, e até sem processo formado por falta de fundamento da accusação, foi expulso do paiz, a pretexto de ser brazileiro, e obrigado a embarcar para esta capital, a despeito das desposições da lei e contra a sua expressa vontade. E' assim se encontra entre nós, ha quasi um anno, esse nosso patricio.

Encontrando hontem o nosso confrade, não pudemos deixar de dar-lhe os parabens, pela sua proxima volta á patria de adopção, graças ao acto do dr. Bernardino Machado.

— Parabens? !... O Bernardino lembrou-se de mim? !... Já vejo que o amigo julga, como provavelmente toda a gente, que a annullação do decreto que me expulsou de Portugal foi um acto de generosidade do actual chefe do governo.

— Não dizemos de generosidade, mas de justiça.

— Sim, de justiça; mas, entretanto, não supponha que foi um acto espontaneamente determinado pelo espirito de justiça do presidente do ministerio. Não, não foi: A annullação do decreto deve-se primeiro, á flagrante e incontroversa arbitrariedade da minha expulsão; segundo, á campanha feita em Portugal a meu favor; terceiro, á approximação do acto eleitoral. Eu explico: A suspensão da minha expulsão impunha-se pelo absurdo da sua manutenção, desde que os outros revolucionarios sociaes, presos commigo sob a mesma accusação de instigadores a rebelião e á violencia, pela palavra ou pela imprensa, e da qual a explosão da bomba havia sido um dos effeitos, foram despronunciados e postos em liberdade uma semana antes da amnistia, e o seu processo archivado por não ter o minimo fundamento.

Depois disto, é logico que a pena de expulsão que me foi applicada sem ser julgado nem siquer pronunciado, devia ter sido immediatamente revogada; mas como assim não succedeu, um deputado unionista, o dr. João de Menezes, interpellou sobre o caso, no Parlamento, o então ministro da Justiça, dr. Manoel Monteiro, respondendo este que não tinha duvida alguma em revogar o referido decreto de expulsão. A promessa do ministro, porém, não se cumpriu, e então uma campanha começou a ser feita, na imprensa e na praça publica, pelos sindicalistas, pelos socialistas, pelos anarchistas e pelos republicanos independentes.

Num comicio monstro organisado pelo proletariado de Lisboa no dia 1° de maio ultimo, na moção das suas reclamações immediatas lá vinha inclusa a revogação do decreto que me expulsou. Os jornaes "A Vanguarda", do Partido Socialista, "O Intransigente", do deputado Machado dos Santos, "O Sindicalista", de Lisboa, "O Despertar", orgão das juventudes sindicalistas, "A Aurora", do Porto, e muitos outros, reclamavam insistentemente, em longos e especiaes artigos, a revogação do decreto da minha expulsão.

Essa campanha em meu favor vinha-se avolumando e intensificando até que nas conferencias regionaes dos anarchistas portuguezes — de preparação para tomarem parte no proximo Congresso Internacional de Londres, — a reparação da injustiça de que fui alvo foi cuidada com interesse especial. Da Conferencia Anarchista da Região do Sul recebi eu uma saudação, seguida de grande numero de assignaturas, em que ao mesmo tempo que me manifestam a sua estreita solidariedade e o seu protesto contra a minha expulsão, participam-me que se irá encetar uma campanha no estrangeiro, no sentido de poder regressar para entre elles, por intermedio do "Comité Anarchista International Contre les Répressions". E foi meia duzia de dias depois da realisação desse Congresso que eu tive conhecimento, pelo telegramma publicado em todos os jornaes cariocas, de que a minha expulsão tinha sido suspensa!

— Quero com isto dizer que foi, talvez, somente para evitar mais uma campanha no estrangeiro contra a joven Republica, que o dr. Bernardino Machado se decidiu a reparar a arbitrariedade do seu antecessor?

— Não. Eu sei que o dr. Bernardino Machado — que parecia dispensar-me certa deferencia e a quem devo alguns favores particulares — e o ex-ministro da Justiça tinham promettido attender á reclamação do operariado; mas depois esqueceram-se... parecendo haver alguem interessado no esquecimento dos ministros. Mas é bom não esquecermo-nos tambem que as eleições estão á porta e que o dr. Bernardino Machado tem todo o interesse em captar neste momento o maior numero de sympathias; e isso não influiria na satisfação agora dada a uma das reclamações das classes trabalhadoras e dos espiritos avançados do paiz?

"Deu-me, ha pouco, o amigo, parabens por poder regressar a Portugal. Agradeço-lhe a sua intenção, mas não creio me sejam cabidos. Si tivesse pensado em regressar a Portugal não seria o decreto que me impediria de o fazer, pois o mesmo reza que se alli voltasse, antes de findo o praso da expulsão, seria preso e julgado, e sujeito depois á decisão do julgamento.

Ora, o Tribunal — que elles tivessem a coragem e a insensatez de para elle me enviar — absolver-me-ia indubitavelmente já pela não existencia de processo formulado contra mim por falta de provas e de materia criminosa, já porque o ex-ministro da Justiça tinha declarado não ter duvida em annullar o decreto, já ainda pelo despronunciamento dos propagandistas commigo presos sob o mesmo pretexto e envolvidos no mesmo processo, e ainda mais, pela amnistia de que gosaram os individuos presos como suppostos autores do lançamento da bomba.

A revogação do decreto, pois, não representa, para mim, nenhum beneficio pessoal, tanto mais que a exclusão do territorio portuguez quasi que falta alguma faz á grande extensão do planeta sobre que ainda posso viver. No entanto, essa revogação tem a grande valia de me dar um contentamento moral inexplicavel, por ver a Justiça mais uma vez triumphante. Não cabem a mim as felicitações, mas sim áquelles que tomaram a peito reparar uma injustiça em que eu apenas fui a victima. Nada tenho a agradecer-lhes pelo seu esforço, pois que não foi por mim que elles batalharam, mas pela causa da Justiça. Para elles, o nome da victima pouco lhes importou; o que os interessava era a arbitrariedade praticada. O que apenas julgo ter a agradecer a esses meus amigos e camaradas de Portugal são as manifestações de amizade que particularmente me têm tributado e as palavras affectuosas e de saudade com que a mim se referem sempre, o que só poderei retribuir esforçando-me por manter a mesma conducta, trilhar a mesma senda, que me tornaram devedor da sua apreciada estima, procurando prestar os mesmos "bons serviços" — como elles dizem — á causa justissima do proletariado, e ser sempre o mesmo "honesto", "leal", "franco" e "dedicado" propagandista dos formosos principios de liberdade, de justiça, de bondade, de perfectibilidade e de belleza", que constituem o meu ideal anarchista.

O ministro da Justiça remetteu ao seu collega da pasta do exterior, afim de ser encaminhada a seu destino, a carta rogatoria expedida pelo juizo de direito de orphãos e ausentes da comarca da capital do Estado do Pará, ás justiças de Portugal, a requerimento do dr. Justiniano Serpa, para citação dos herdeiros de José da Costa Braga.

O sr. Raul Veiga lê á Camara a acta da Assembléa Fluminense

A opinião do sr. João Guimarães sobre a interpretação regimental

O deputado Raul Veiga occupou, hontem, a tribuna da Camara, na hora destinada ao expediente, para responder ao sr. Frões da Cruz, que sustentou, á face da Constituição do Estado do Rio, a legibilidade do tenente Sodré.

Eis o que disse o deputado fluminense:

O SR. RAUL VEIGA (*) — E' apenas o tempo que me basta, sr. presidente, para ler dois documentos que respondem perfeitamente ao illustre deputado que me precedeu.

Um delles é a acta da sessão de 23 de julho, da Assembléa Fluminense, e que dá a opinião do sr. João Guimarães, presidente da Assembléa, acerca do caso debatido, de interpretação regimental.

Peço licença á Camara para ler esse documento, afim de que conste dos "Annaes" e elucide convenientemente o assumpto:

Acta da 6ª sessão extraordinaria da Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, em 23 de julho de 1914.

Presidencia do sr. João Guimarães.

Ao meio dia, feita a chamada, a elle respondem os seguintes srs. deputados: João Guimarães, Raul Rego, Constancio Monnerat, Francisco Marcondes, Francisco Guimarães, Benedicto Peixoto, Santos Abreu, Mario Vianna, Buarque de Nazareth, Julião de Castro, Azevedo e Castro, Noel Baptista, Ney Fortuna, Lemgruber Filho, Henrique Nóra, Teixeira Leite e Irineu Sodré. Abre-se a sessão. E' lida e sem reclamação approvada a acta da sessão anterior.

O sr. presidente — Em um dos diarios da capital federal li que se attribue á inobservancia das disposições regimentaes o facto de se ter installado a presente sessão legislativa extraordinaria no dia 20 do corrente, accusando-se-me de o ter feito sem numero legal, fóra do edificio destinado a sessões da Assembléa. Em defesa do procedimento da Mesa, preciso recapitular as circumstancias que precederam, acompanharam e seguiram a installação.

E' publico e notorio que desde o dia 4 de junho estava a Assembléa funccionando em sessões preparatorias, com 22 srs. deputados promptos para a sua installação. Era necessario que estivessem promptos 23, isto é metade e mais um do numero de deputados, de que se compõe a Assembléa. Realisada a 12 de julho a eleição para um deputado pelo 4º districto, cumpria á Assembléa dar inicio ao trabalho de reconhecimento de poderes do eleito — o que, é sabido, póde ser feito em sessões preparatorias, segundo o nosso regimento e o de todas as corporações legislativas. A commissão de Poderes estava então desfalcada, porque alguns dos seus membros ainda não se tinham declarado promptos para os trabalhos legislativos. Cumpri o regimento, completando, em 18 de julho, o numero de membros da commissão. A 18 de julho a commissão expediu o edital de convocação aos interessados, publicando-o no "Jornal do Commercio" de 19. E, neste dia 19, após os debates na sala das commissões, com a presença dos srs. deputados Manoel Duarte, Teixeira Leomil e do sr. tenente Feliciano Sodré, a commissão lavrou o seu parecer e o apresentou em sessão de 19, reconhecendo deputado o sr. dr. Domingos Mariano Barcellos de Almeida, parecer que foi approvado com os protestos dos srs. Manoel Duarte e Teixeira Leomil.

Eleito, reconhecido e proclamado o sr. deputado Domingos Mariano Barcellos de Almeida, foi introduzido no recinto e tomou posse do cargo, prestando a affirmação regimental.

Cumpre pôr em relevo que si a presença dos srs. deputados Manoel Duarte e Teixeira Leomil concorreu para a elucidação do processo de reconhecimento e discussão da materia, o seu voto não éra necessario para o reconhecimento pois que a Assembléa póde decidir com a presença de 16 srs. deputados, tratando-se de reconhecimento de poderes, desde que não haja parecer de commissão, propondo a annullação de diploma, nem algum deputado requeira, com o apoio de um terço dos presentes, que se discuta o parecer em sessão plena. E' o que se contém nos paragraphos 1º e 2º do art. 6º do regimento, dispondo o paragrapho 3º que: "*em todos os mais casos a Assembléa decidirá desde que estejam presentes 16 membros, pelo menos, nas sessões preparatorias*".

Empossado e prompto para os trabalhos legislativos, o sr. deputado Domingos Mariano, estava completo o numero de 23 deputados, para a sessão legislativa e só me cumpria, em consequencia, designar dia e hora da sessão solemne de installação, "ex-vi" do art. 20 do regimento.

Dado o reconhecimento a 19, designei o dia 20, á uma hora da tarde, para a installação, fazendo-se as communicações legaes.

No dia 20, tomado o edificio da Assembléa por forças armadas do Estado, sem requisição nem o consentimento da Mesa da Assembléa, unica autoridade a quem cumpre manter a ordem dentro daquelle edificio e nas suas immediações, como se vê do art. 183 do regimento; impedida por violencia a entrada da Mesa naquelle edificio, ella designou novo edificio para as sessões, o que lhe é peculiar direito, pois não se tratava de mudança da séde do Poder Legislativo de uma cidade para outra, mas só da mudança do edificio em que ella funccionava, edificio que nem ao menos era um proprio do Estado, mas tomado de aluguel.

Installada a Assembléa, não obstante as violencias, foi apresentada no mesmo dia 20, com a approvação de todos os deputados presentes á sessão, uma indicação para que o Poder Legislativo désse inicio nos trabalhos de apuração e reconhecimento de poderes de presidente e vice-presidentes do Estado, eleitos para o quatriennio de 1915 á 1919.

Não teve a mesa nenhuma duvida em aceitar a indicação, á vista do artigo 158 do Regimento, que determina:

"Art. 158. — Tres dias depois daquelle em que, pela lei eleitoral, tiver terminado o prazo dentro do qual devem ser remettidas as actas dos differentes collegios eleitoraes, o presidente da Assembléa marcará para a ordem do dia subsequente a eleição de uma commissão de nove deputados, votando-se em seis nomes, para apurar e verificar os poderes de presidente e vice-presidentes do Estado."

Não distingue o Regimento para esse trabalho a sessão ordinaria da extraordinaria. E, si é verdade, que na sessão extraordinaria só se deve tratar do assumpto da convocação, a lei eleitoral e o Regimento dispõem que, em sua primeira reunião, é dever da Assembléa reconhecer os poderes dos eleitos.

Não tive ainda duvida em distinguir a materia da convocação que era objecto dos trabalhos de ordem legislativa da Assembléa daquelles que constituem serviço eleitoral, e que convertem os membros do Poder Legislativo em membros de uma junta de apuração e verificação de poderes. O Poder Legislativo, conhecendo da materia relativa ao objecto de sua convocação, vae decidir naturalmente sobre assumpto que constituirá materia do corpo de legislação do Estado. Ao passo que, tratando da apuração e verificação de poderes do sr. presidente do Estado, a Assembléa deixa de deliberar como Poder Legislativo para funccionar como corporação eleitoral, fazendo a apuração e verificação de poderes de seus membros e de presidente e vice-presidentes do Estado.

Tanto assim é que da sua deliberação não resultará nenhum projecto de lei submettido ás discussões regimentaes nem se observará o processo que o Regimento estabelece para a discussão de materia legislativa propriamente dita.

E mais, ainda: não vi nenhuma contradicção entre as disposições da Constituição e as deste Regimento e da lei eleitoral, porque, si fossemos entender que, toda vez que o Poder Legislativo trabalhasse em sessão extraordinaria ficaria prohibido de entregar-se tambem aos trabalhos de reconhecimento de poderes, o Poder Legislativo ficaria á mercê do presidente do Estado, quando este pretendesse evitar o reconhecimento de poderes do seu successor.

Explico-me: supponhamos que, por circumstancia excepcional, poderosa, fosse transferido o dia da eleição presidencial, de sorte que, em vez de se realisar, como se faz actualmente, em julho, tivesse de se dar em agosto, setembro ou outubro.

Ao se verificar a apuração, depois de terminada a sessão ordinaria em 31 de outubro, si logo após apparecesse um acto do Poder Executivo convidando o Legislativo a tratar de objecto differente do reconhecimento de poderes, — essa convocação iria impedir a Assembléa de tomar conhecimento da eleição presidencial e de entrar no trabalho de verificação de poderes de presidente e vice-presidentes do Estado.

Dest'arte, estaria o Poder Legislativo inhibido de exercer as suas funcções, no processo eleitoral, porque um acto do Poder Executivo vinha afastal-o deste dever para obrigal-o a cuidar exclusivamente do objecto da convocação.

Assim interpretando, entendi que, apesar de ser trabalho de natureza diversa do que é o motivo da nossa convocação, não estava a Assembléa inhibida de tratar e dar inicio á apuração e verificação de poderes.

Demais, o regimento é expresso, imperativo ao declarar que o presidente *marcará*, independentemente de deliberação da Assembléa, para a ordem do dia subsequente: "a eleição de uma commissão de nove deputados", etc., etc.

Está claro que si a Assembléa não estivesse reunida, cumpria-me convocar os srs. deputados para se constituirem em junta de fazer o reconhecimento dos poderes do presidente e vice-presidentes do Estado, independentemente até de decreto de convocação, á semelhança do que se passa no Congresso Nacional.

Quando elle se reune para deliberar sobre eleição presidencial, em trabalhos de verificação de poderes, o Poder Legislativo Federal deixa de ter a fórma de Camara dupla, que tem normalmente, e passa a funccionar sob a denominação de Congresso Nacional, tomando, apesar de ser Poder Legislativo, o aspecto de verdadeira junta apuradora de verificação de poderes, e, nesta qualidade, faz o reconhecimento dos poderes do presidente da Republica.

Não commetteria, portanto, excesso de poder, si a Assembléa não estivesse reunida, o presidente que, cumprindo o artigo 158 do Regimento, convocasse todos os seus deputados, e, uma vez reunidos, designasse para a ordem do dia subsequente a eleição da commissão que devesse fazer o trabalho de apuração e verificação de poderes.

E, portanto, já reunida a Assembléa, razão demais tem o presidente para convidal-a a tratar da verificação de poderes do presidente e vice-presidentes, sem necessidade de convocar quem reunida já estava.

Designei, pois, com assentimento de todos os senhores deputados presentes áquella sessão, a eleição da commissão de nove membros para proceder aos trabalhos de apuração e verificação de poderes para presidente e vice-presidentes do Estado.

Até agora, entretanto, não tivemos 23 senhores deputados presentes, para se eleger esta commissão. Na fórma do artigo 137, paragrapho 2º, que diz: "quando em quatro sessões consecutivas, não tiver logrado a votação por não haver numero, proceder-se-á, na quinta, estando presentes pelos menos 16 deputados", "considerando-se approvada ou rejeitada a materia, si obtiver a favor ou contra, no minimo, dois terços dos votos dos deputados presentes", estando já decorridas as cinco sessões, cumpro o meu dever, convidando os srs. deputados a eleger hoje a commissão de Poderes, para apurar e verificar os poderes de presidente e vice-presidentes do Estado, para o quadriennio de 1915 a 1919.

E, ao concluir, ainda é opportuno lembrar que, pela nossa legislação, o serviço eleitoral prefere a qualquer outro serviço publico.

Procede-se á nova chamada, e verifica-se acharem-se presentes 17 senhores deputados.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

E' annunciada a eleição da commissão para apuração e verificação de poderes do presidente e vice-presidentes do Estado.

Corre o escrutinio.

São recebidas 17 cedulas que, apuradas, dão o seguinte resultado:

Teixeira Leite, 12 votos; Buarque de Nazareth, 12 votos; Santos Abreu, 12 votos; Lemgruber Filho, 12 votos; Henrique Nóra, 12 votos; Noel Baptista, 12 votos; Julião de Castro, oito votos; Azevedo e Castro, oito votos; Benedicto Peixoto, oito votos; Mario Vianna, tres votos; Domingos Marianno, tres votos.

O presidente proclama eleitos membros da commissão de Apuração e Verificação de Poderes de presidente e vice-presidente do Estado os seguintes srs. deputados: Teixeira Leite, Buarque de Nazareth, Santos Abreu, Lemgruber Filho, Henrique Nóra, Noel Baptista, Julião de Castro, Azevedo e Castro e Benedicto Peixoto.

Nada mais havendo a tratar, o presidente designa para a sessão nocturna de hoje a seguinte

ORDEM DO DIA

Trabalho da Commissão.

Levanta-se a sessão, ás 12,50. — *João Antonio de Oliveira Guimarães*, presidente; *Raul de Almeida Rego*, primeiro secretario; *Constancio José Monnerat*, segundo secretario.

Faço incluir a acta no meu discurso, mesmo porque hoje em dia a policia anda muito exigente, só deixa publicar trabalhos legislativos que ella bem reconhece, tendo assumido o papel de verificadora dos poderes e da legitimidade de funcções do presidente e vice-presidente da Assembléa.

O sr. Frões da Cruz — V. ex. quer fazer com as actas uma nova edição do barão de Munkausen.

O sr. Raul Veiga — Juntamente com as poucas palavras que profiro, peço permissão para incluir o parecer do nosso illustre collega, sr. dr. Prudente de Moraes Filho, autoridade reconhecida e acatada por todos nós o que responde brilhantemente e exuberantemente (apoiados) ás palavras do illustre deputado, sr. Frões da Cruz em relação ao caso da inelegibilidade do tenente Feliciano Sodré.

Diz o parecer do nosso distinctissimo collega:

PARECER

"O que se quer saber é si um cidadão que exerceu o cargo de prefeito municipal no Estado do Rio de Janeiro, até menos de seis mezes antes da eleição de presidente do Estado, póde ser eleito para esse cargo.

Penso que não.

A Constituição do Estado do Rio de Janeiro, promulgada em 9 de abril de 1892, declarou inelegiveis os cidadãos que exercem cargos, empregos, commissões ou officios remunerados do Estado ou da União com exercicio no Estado; os que occuparem cargos de policia, embora não remunerados; os concessionarios de favores do Estado; os contratantes de obras publicas estaduaes, os concessionarios e contratantes de favores e obras da União, dentro do Estado, e os que administrarem empresas que gosem de favores dos mesmos. (arts. 17 e 45). Mas, accrescentou: "a inelegibilidade deixa de existir cessando a causa *seis* mezes antes da eleição" (paragrapho unico do art. 17).

A reforma constitucional promulgada em 18 de setembro de 1903 determinou no seu art. 49: "Uma lei especial regulará o processo e as incompatibilidades eleitoraes *de accordo com o disposto na Constituição* e na presente reforma."

Duas foram as leis elaboradas pela Assembléa Fluminense sobre a materia: A do numero 781, de 14 de novembro de 1906, e a de n. 975, de 24 de novembro de 1910, estando todos os seus dispositivos consolidados e regulamentados pelo decreto n. 1.195, de 1 de fevereiro de 1911, que, nos seus arts 5º e 6º diz:

Não pódem ser eleitos deputados:

I.—Os cidadãos que exercerem cargos, commissões ou officios remunerados do Estado ou dos municipios, em qualquer parte; ou de outro Estado, da União o do Districto Federal, com exercicio no Estado.

II.—Os que occuparem cargos de policia, embora não remunerados.

III.—Os concessionarios de favores do Estado, contratantes de obras publicas estadoaes, os concessionarios de favores e obras da União, dentro do Estado, e os que administrarem empresas que gosem de favores do Estado, ou da União, dentro do Estado.

Paragrapho unico. A inelegibilidade deixa de existir, cessando a causa *tres mezes* antes da eleição.

Art. 6º.—Não podem ser eleitos presidente e vice-presidentes do Estado:

I.—Os que são inelegiveis para deputados."

Do exposto verifica-se que a reforma constitucional não modificou o prazo de *seis mezes* a que se refere o paragrapho unico do art. 17 da Constituição, ao contrario, revigorou esse prazo, ordenando que o processo e as *incompatibilidades eleitoraes* fossem reguladas por lei especial, *de accordo com o disposto na Constituição*. Logo, o dispositivo do art. 5º, paragrapho unico, da lei eleitoral fluminense, reduzindo de *seis para tres mezes* o prazo marcado pela Constituição e não alterado pela reforma, é, positivamente, inconstitucional.

Esse prazo continua a ser de *seis mezes*. Contra a Constituição não prevalece a lei ordinaria.

Resta-nos apurar si entre as pessoas declaradas inelegiveis, pela Constituição e pela legislação eleitoral fluminense estão incluidas as que exercem os cargos de prefeitos municipaes.

Estes cargos foram creados pela reforma constitucional de 18 de setembro de 1903: *a*) nos municipios em que o Estado tiver sob sua responsabilidade pecuniaria, serviços de caracter municipal; *b*) nos municipios que tiverem contratos celebrados com abono ou fiança do Estado" (art. 31, paragrapho 2º, n. 2) são funccionarios de nomeação do presidente do Estado, demissiveis *ad nutum*, com ordenados fixados por lei ordinaria estadual e pagos pelos municipios (arts. 31 e 32).

A Constituição não se refere expressamente á inelegibilidade das autoridades ou funccionarios municipaes, mas a legislação eleitoral os inclue entre os inelegiveis, quando declara taes "os cidadãos que exercerem cargos, commissões ou officios remunerados do Estado ou dos municipios, em qualquer parte."

Quer, portanto, se considere o prefeito como agente do Executivo Estadual, como delegado do governo do Estado no municipio, quer como autoridade ou funccionario municipal, sendo o *cargo, commissão* ou *officio* remunerado, como é, torna o cidadão que o exerce ou o exerceu, até menos de seis mezes antes da eleição, inelegivel para presidente do Estado.

Nessa parte, a legislação eleitoral do Rio de Janeiro é perfeitamente constitucional. Ao legislador ordinario não se póde negar a faculdade de ampliar os casos de inelegibilidade ou de incompatibilidade eleitoral estabelecidos na Constituição. Foi o que elle fez, declarando tambem inelegiveis os cidadãos que exercem *cargos, commissões ou officios municipaes remunerados*. O legislador commum exorbitou na parte em que reduziu a *tres mezes* o prazo de *seis mezes*, expressamente marcado pela Constituição e mandando respeitar pela reforma constitucional, como teria exorbitado tambem si, em vez de ampliar, houvesse restringido os casos de inelegibilidade expressos na Constituição.

Este é o meu parecer, S. M. J.

Rio, 11 de julho de 1914. — *Prudente de Moraes Filho.*"

Era simplesmente o que tinha a dizer. (Muito bem; muito bem.)

(*) Este discurso não foi revisto pelo orador.

Um g[illegible] na Es[illegible]prudencia [illegible] Commercio

Consequencia de uma pessima administração

As mensalidades «voaram»... — Uma reunião de lentes e a intervenção da policia

Ha muito que a Congregação da Escola de Jurisprudencia eCommercio vinha notando gravissimas irregularidades, que se passavam naquelle estabelecimento de ensino, sem que, entretanto, seu director resolvesse tomar qualquer providencia. Descontente com esses factos, um dos lentes daquella Escola, dr. Pedro Paulo Autran, resolveu pedir demissão.

Hontem, ás 21 horas, mais ou menos, reuniram-se no edificio da escola varios lentes, entre os quaes os drs. Juvenal Maciel Monteiro, Sebastião Lima de Christo, Julio Elisardo dos Santos, Carlos Pereira Vidal, além de grande numero de estudantes, que haviam terminado, áquella hora, as suas aulas.

O dr. Pedro Paulo Autran ia lhes levar as suas despedidas. Esse era o motivo que determinava a reunião. Subito, assomou á porta o sr. Hermann Fleuiss, director, acompanhado do secretario da escola, que, em altos brados, protestando contra a reunião, intimava os alumnos e os lentes a se retirarem dalli, porque, dizia o sr. Fleuiss, ella era o director e não estava disposto a permittir a interferencia dos alumnos nos negocios do estabelecimento que dirige.

Houve, como era natural, contraprotesto, entre os quaes o do sr. Alipio Bernardino dos Santos, que fez ver não ser justo quererem impedir os alumnos de se despedirem do seu mestre.

Si o faziam, disse ainda o sr. Alipio Bernardino, era para evitar que os estudantes ouvissem do lente demissionario as razões da sua resolução.

Ou porque, já previdente, tivesse o director solicitado a intervenção da policia, ou fosse por outro qualquer motivo, o facto é que a policia do 1º districto, representada pelo respectivo delegado, appareceu nesse momento e effectuou a prisão do sr. Alipio, levando-o para aquella delegacia.

O sr. Alipio Bernardino protestou contra a maneira violentissima por que o delegado, blasonando, ridiculamente, o prendeu.

Não obstante, foi o sr. Alipio levado para o 1º districto, lá permanecendo durante algum tempo, sendo somente posto em liberdade por intervenção de terceiros.

Ahi fica reproduzido o facto, tal qual nol-o narrou uma numerosa commissão de lentes e alumnos da Escola de Jurisprudencia e Commercio.

A scena produziu grande escandalo, sendo geralmente reprovado o procedimento do director da escola e do quixotesco delegado do 1º districto.

O dia de hontem no Senado

Presidiu a sessão o sr. Pinheiro Machado.

Foram lidos, no expediente, os pareceres ante-hontem assignados pela commissão de Finanças.

Occupou a tribuna o sr. Pires Ferreira, que disse ir responder ao discurso do sr. Ribeiro Gonçalves.

O sr. Pires leu varios trechos da mensagem em que o presidente do Piauhy tratou do caso de Amarante.

Quanto aos commentarios do discurso do sr. Ribeiro Gonçalves, o sr. Pires só se limitou a fazer pilhérias e disparates, do começo a fim.

O sr. Glycerio fallou, lembrando á mesa o preenchimento da vaga aberta na commissão de Finanças, com a morte do senador Feliciano Penna.

Foi designado o sr. Erico Coelho.

Passando-se á ordem do dia, foi approvado o projecto do Senado nº 3, de 1914, interpretando o artigo 32 da lei nº 2.044, de 31 de dezembro de 1908 (offerecido pela commissão de Justiça e Legislação).

Foram rejeitados os seguintes pareceres:

A' proposição da Camara dos Deputados nº 139, de 1912, que manda conceder as vantagens decorrentes do decreto nº 283, de 18 de janeiro de 1911, a Pedro José de Moraes, subajudante de machinista da Armada, a datar de 28 de janeiro de 1895, data em que foi reformado (com parecer contrario da commissão de Finanças);

Ao projecto do Senado nº 22, de 1913, tornando extensivas aos que serviram na guerra do Paraguay, como enfermeiros nos hospitaes e enfermarias, os beneficios e vantagens da lei nº 1.867, de 13 de agosto de 1907 (offerecido pela commissão de Marinha e Guerra, e com parecer contrario da de Finanças.)

O relatorio do general Pessoa e as declarações ao deputado Mauricio de Lacerda

O deputado Mauricio de Lacerda pronunciou, hontem, na Camara, o seguinte discurso:

"Senhor presidente. Na sessão de ante-hontem, quando me referi á fuga do sr. Macedo Soares do quartel dos Barbonos, onde se achava recluso, affirmei que esse jornalista estava elaborando o relatorio que o sr. general Silva Pessoa vae apresentar, em breve, ao sr. presidente da Republica.

Hontem, porém, senhor presidente, fui sorprehendido com uma local inserta n'"O Imparcial", em que aquellas minhas affirmações apparecem contestadas.

Venho declarar á Camara que, ao contrario do que disse esse jornal, as informações que obtive e transmitti aos meus pares acerca do sr. general Pessoa foram-me prestadas pelo meu bom amigo dr. Leonidas de Rezende, secretario d'"O Imparcial".

E' o que tinha a dizer."

A cabrea «Campos Salles»

Está no nosso porto, desde ante-hontem, a cabrea "Campos Salles", construida na Europa para a nossa marinha de guerra.

O ministro da Marinha determinou que a mesma fosse entregue á directoria do Armamento.

A vaga do senador Feliciano Penna vae ser preenchida pelo dr. Francisco Salles

A bancada mineira enviou, hontem, ao senador Bias Fortes, um telegramma de congratulações pela idéa do lançamento da candidatura do dr. Francisco Salles, para succeder, no Senado, o dr. Feliciano Penna, cuja noticia fomos os primeiros a divulgar, numa importante entrevista que nos concedeu o politico mineiro, e que inserimos no nosso numero de hontem.

A transmissão desse telegramma ao dr. Bias Fortes prova que a bancada mineira está plenamente cohesa e são inspirada pelos mesmos ideaes e principios desciplinares.

Eis o telegramma a que nos referimos:

"Senador Bias Fortes. — Bello Horizonte. — Solidarios com as affirmações do prezado e eminente amigo em sua entrevista, congratulamo-nos com os chefes politicos de nossa terra pela feliz lembrança do prestigioso nome do dr. Francisco Salles para a vaga, no Senado Federal. Cordeaes saudações. — José Bonifacio, Ribeiro Junqueira, Christiano Brazil, Antonio Carlos, Anthero Botelho, Manoel Fulgencio, João Penido, Lamounier Godofredo, João Luiz de Campos, Alvaro Botelho, Sebastião Mascarenhas, Silveira Bruno, Mello Franco, Honorio Alves e Rodolpho Paixão."

Deixou de assignar esse telegramma, o sr. Alaor Prata, o homem que nutre, em vão, a esperança de ser prefeito desta capital, no quadriennio Wencesláo.

Um grande desastre em S. Paulo

Nas obras da nova cathedral o terreno alluiu, soterrando doze operarios, morrendo um asphyxiado

S. PAULO, 24 (A. A.) — Hoje, ás 11 horas, deu-se uma lamentavel occorrencia nas obras da nova cathedral. Estava sendo feita alli, a valeta para os alicerces, sem que os bordos estivessem calçados com madeira, como é uso fazer-se nas obras deste genero, quando, subitamente, o terreno alluiu, cahindo toda a terra que estava nos bordos sobre a turma de 12 pedreiros que executavam aquelle serviço. O panico foi enorme.

Chamados immediatamente o Corpo de Bombeiros e um contingente de praças da Força Publica, para removerem a terra, compareceram incontinente, assim como o auto-ambulancia, medicos e enfermeiros da Assistencia Publica.

Sendo dado inicio ao serviço, que foi bastante demorado, conseguiu-se sómente, ás 14 horas, alcançar o ponto onde estavam soterrados os trabalhadores, que foram immediatamente soccorridos.

Verificou-se, então, que o operario Burgati Serafine havia morrido asphyxiado, e que se achavam gravemente feridos os seus companheiros João Munhoz, Manoel Pires da Silva, Patrocinio Borges, que soffreram forte compressão do thorax, sendo todos transportados para o hospital da Santa Casa. Tambem ficaram feridos, porém levemente, Miguel Abrahão, Antonio Disaccio, Eduardo Munhoz, Miguel Cren, Manoel Piza da Silva e Antonio Costa.

Destes, um foi para a Santa Casa e os demais para as respectivas residencias.

Dois operarios não foram encontrados no entulho, apezar dos esforços empregados, suppondo-se que tenham morrido suffocados pela terra, continuando, porém, os trabalhos para vêr si é possivel encontral-os.

Na segunda delegacia, foi aberto o inquerito, indo o escrivão á Santa Casa, para tomar os depoimentos dos feridos.

Foram nomeados peritos os srs. Roberto Fajardo e Moysés Nogueira Marx, para darem parecer sobre as causas do desastre.

O povo aggiomerou-se no local, tornando-se necessario organisar um serviço de policia, para conter os curiosos.

O ministro da Guerra nomeou, hontem, chefe do serviço de engenharia da 2ª região militar, com séde no Pará, o 1º tenente José Bentes Monteiro.

A commissão de Finanças realisa mais uma importante reunião

O sr. Felix Pacheco estará em opposição ao governo?

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do sr. Homero Baptista, a commissão de Finanças da Camara.

O sr. Felix Pacheco leu o seu voto em separado sobre a abertura de credito para diversas aposentadorias do ministerio da Viação.

Nesse documento, que é longo e sensato, o representante do Piauhy critica a mania dos nossos ministros sobre os constantes pedidos de credito, quasi sempre para occorrerem a despesas adiaveis, e aconselha o presidente da Republica a se furtar á sancção desses documentos, que só servem para enfraquecer e arruinar as arcas do Thesouro. O sr. ministro da Fazenda deveria ser ouvido a respeito dessas questões, sempre que se tratasse de medidas excepcionaes. Não é, entretanto, o que se tem observado. Por qualquer coisa, abre-se um credito extra-orçamentario.

Evidentemente, diz o sr. Felix Pacheco, precisamos reflectir sobre a nossa situação financeira, que, para impressionar, não precisa ser exposta com metaphoras de enthusiasmar as galerias.

Precisamos da applicação latina: "dura lex, sed lex".

O sr. Felix Pacheco conclue, finalmente, pedindo o archivamento da mensagem do sr. ministro da Viação.

A sessão, depois da leitura do voto em separado do representante do Piauhy, que durou cerca de 2 horas, proseguiu, sem nenhuma occorrencia importante.

O conflicto austro-servio

PARIS, 24 (A. H.) — Os jornaes desta capital, commentando a attitude do governo austriaco com relação á Servia, são de opinião que a nota ante-hontem entregue ao gabinete de Belgrado póde trazer as mais funestas consequencias.

Esses receios, dizem os jornaes, justificam-se, de um lado, pela firmeza e energia com que a nota está redigida, e, por outro, pela resistencia que lhe opporá a Servia quanto á execução das medidas aconselhadas.

BELGRADO, 24 (A. H.) — Affirma-se, em rodas diplomaticas, que a nota entregue á Servia pelo ministro da Austria nesta capital, barão de Giesl de Gieslingen, exige que o governo publique na primeira pagina do orgão official, no dia 26 do corrente, uma declaração condemnando a propaganda anti-austriaca que se faz na Servia, na Bosnia e na Herzegovina, deplorando as consequencias que della resultaram, lamentando a intervenção que nesta tiveram diversos funccionarios publicos servios e manifestando a sua desapprovação a qualquer tentativa de intervenção dos servios na vida dos habitantes da Austria-Hungria.

A nota conclue dizendo que todas essas communicações deverão ser feitas ao Exercito servio em ordem do dia assignada pelo soberano.

BERLIM, 24 (A. H.) — Todos os jornaes commentam longamente a nota que o governo austriaco mandou entregar ao gabinete de Belgrado, por intermedio do seu representante diplomatico na mesma capital, barão de Giesl de Gieslingen.

O "Berliner Tageblatt" approva a nota e os termos em que ella está redigida; mas o "Vossich Zeitung", e com este outros jornaes, mostram-se contrarios á attitude da Austria e acham que a entrega da referida nota constitue, neste momento, um acto de má politica.

BERLIM, 24 (A. H.) — Telegramma recebido nesta capital, informa que o governo austriaco, ordenou aos reservistas do Exercito, para ficarem de promptidão, afim de se unirem aos respectivos corpos, á primeira voz.

VIENNA, 24 (A. A.) — Como consta em rodas bem informadas, o imperador Francisco José approvou desde já a mobilisação do exercito, para o caso de esgotar-se o praso concedido para a resposta que a Servia tem de dar á nota, já entregue, e não sendo esta satisfactoria.

VIENNA, 24 (A. A.) — Será fornecida uma copia da nota que foi enviada á Servia, pelo governo, ás grandes potencias, juntando-se á mesma uma detalhada exposição sobre o conflicto. A demonstração da questão será em breve dada á imprensa, para a sua publicação.

BELGRADO, (A. H.) — O governo reuniu-se esta tarde, para estudar a questão suscitada pelos termos em que está redigida a ultima nota da Austria Hungria.

BELGRADO, 24 (A. A.) — O jornal militar "Piemont", em um artigo que appareceu immediatamente antes da entrega da nota, declarou que na Servia a guerra contra a Austria é tida como redempção da situação critica actual.

BELGRADO, 24 (A. A.) — A repartição de imprensa, do ministerio das Relações Exteriores, pouco antes da entrega da nota austriaca, em uma communicação que foi distribuida ás folhas, fez saber que as reclamações já previstas da Austria-Hungria seriam inacceitaveis.

A Servia, segura da sua propria força, e confiando nas suas valiosas amizades, não se deixa intimidar por ameaças de guerra, de Vienna.

S. PETERSBURGO, 24 (A. A.) — Reuniu-se extraordinariamente o conselho do imperio, com a presença dos conselheiros Akimoff, Golonteff, e almirante Grigorowitch, presidindo a reunião o tzar Nicoláo.

A reunião do conselho foi motivada pela nota austro-servia.

VIENNA, 24 (A. H.) — O governo enviou uma circular ás potencias, communicando-lhes o conteúdo da nota que foi entregue á Servia, explicando, ao mesmo tempo, os motivos imperiosos que a obrigaram a assumir uma attitude decisiva.

BUDAPEST, 24 (A. A.) — Toda a imprensa hungara publica artigos cheios de enthusiasmo pela attitude da Austria em relação á Servia, applaudindo a energia com que está redigida a nota e elogiando o governo.

O "Pester Lloyd" declara que, tendo as coisas chegado a este extremo, não é admissivel já nenhuma delonga, e, caso a Servia não responda precisamente, a guerra é inevitavel, mesmo quando não localisada.

BERLIM, 24 (A. A.) — Noticia o "Lokal Anzeiger" que a legação austriaca recebeu ordem telegraphica para alistar todos os membros da colonia aqui residente, aptos para o serviço militar.

O numero de residentes austriacos na Allemanha, é importante.

S. PETERSBURGO, 24 (A. H.) — Uma nota official fornecida á imprensa, informa que o governo está sériamente preoccupado com os acontecimentos lamentaveis a que póde dar logar o "ultimatum" da Austria ao governo de Belgrado.

A nota diz que a Russia segue com a maior attenção todas as phases do conflicto austro-servio, ao qual, por tantas razões historicas, não póde de modo algum conservar-se indifferente.

LONDRES, 24 (A. H.) — Os circulos politicos e diplomaticos, mostram-se muito preoccupados com as ultimas noticias aqui recebidas, sobre o conflicto austro-servio.

Nos centros diplomaticos julga-se que a guerra é inevitavel.

PETERSBURGO, 24 (A. H.) — O conselho de ministros reuniu-se á tarde, em sessão extraordinaria, afim de apreciar a situação politica internacional, creada pelo conflicto entre a Servia e a Austria-Hungria.

Assegura-se, nos circulos bem informados, ter ficado resolvido, nessa reunião, que a Russia peça, no gabinete de Vienna, a prorogação do prazo, que termina amanhã, ás 19 horas, para que a Servia responda á ultima nota austriaca, que é aqui considerada um verdadeiro "ultimatum".

BELGRADO, 24 (A. H.) — O orgão official "Pravda Samouprava" publica um communicado official em que se diz que as condições impostas á Servia pela nota austriaca, são extremamente severas e que, por esse motivo, a situação internacional é bastante critica.

PETERSBURGO, 24 (A. H.) — Annuncia-se que o conselho de ministros, no accordo a que chegou sobre a situação internacional, na reunião desta tarde, julga que, segundo os termos do compromisso tomado pela Servia, em 1909, a pedido das potencias, a Austria deve submetter á decisão das potencias, os aggravos que diz ter do governo de Belgrado.

O conselho de ministros julga egualmente que a recusa do governo de Vienna em prolongar o prazo do "ultimatum" enviado á Servia, obrigaria a Russia a tomar medidas extremas, devido á pressão que sobre o governo faria a opinião publica.

UMA NOITE RUBRA

Um violento incendio, destróe completamente um armazem de inflammaveis

2.000 pessoas assistem ao empolgante espectaculo

NA SAUDE

Pelas 18 1|2 horas de hontem, um grande clarão appareceu pelas bandas da Saude.

Grossos rolos de fumo evolavam-se a consideravel altura.

Transportámo-nos ao local, ávidos de precisas e seguras informações, afim de transmittil-as ao publico.

O LOCAL

No bairro da Saude, entre as ruas da Harmonia e Proposito, a casa Standart Oil Company, com escriptorio á Avenida 134, construiu, ha cerca de um anno, um grande armazem para deposito de kerozene, gazolina e oleo lubrificante para motores.

Essas mercadorias eram alli depositadas em transito para o interior de Minas e do Estado do Rio.

A' hora do armazem fechar (17 horas), entrava de serviço de vigilancia um empregado do armazem.

Quando o fogo irrompeu, ás 18 1|2, o vigia achava-se nos fundos do armazem.

Correndo para o interior, empregou esforços no sentido de abafar com areia o fogo, que era apenas alimentado por algumas caixas de gazolina.

Os esforços do vigia foram secundados pelo auxilio de populares, soldados do Exercito e marinheiros que estavam nas immediações, porém inutilmente.

A POLICIA

Logo que teve conhecimento do facto, o commissario Galvão, acompanhado do escrivão Jayme, esteve no local, dando todas as providencias exigidas em casos taes.

Tambem estiveram no local o 1º delegado auxiliar, o dr. Eurico de Barros, delegado do 11º districto, e o major Badaró, do 3º corpo policial, que era superior de dia á guarnição.

O cordão de isolamento era feito por um contingente de dez praças embaladas, sob o commando do sargento Osorio.

O CORPO DE BOMBEIROS

O Corpo de Bombeiros, ao ter sciencia do occorrido, compareceu com promptidão, esperando seguramente vinte minutos para iniciar o ataque ao fogo, devido á calamitosa falta d'agua.

Quando já estava no local o primeiro soccorro, sob a chefia do capitão Carlos José Teixeira, que esperava pelo precioso liquido, afim de dar combate ao incendio, chegou o segundo soccorro, tendo como chefe o alferes Jeronymo.

O contingente era de 60 praças. Deu-se então o ataque, logo que foi verificada a presença da agua.

Estiveram tambem no local o commandante, coronel Alberto de Aguiar; o inspector geral, tenente-coronel Borges Fortes, e o assistente do pessoal, capitão Alfredo Carneiro.

O FOGO

Colhendo informações de alguns populares, moradores no local, soubemos que motivára o incendio um fogão que o soldador tinha deixado acceso.

Com o calor explodiram algumas latas de oleo, communicando-se o fogo, que irrompera com violencia, aos demais depositos de inflammaveis.

Do lado da rua do Proposito e em frente ao armazem sinistrado, existe um correr de nove casas, de propriedade do dr. Luiz Moraes, engenheiro constructor da Saude Publica, arrendadas ao sr. João Gomes Flôres, residente no n. 128 do mesmo correr.

Este senhor, que estava visivelmente exaltado, vociferava contra os poderes publicos, pelo desceso com que sempre recebem as reclamações d povo.

Contou-nos o sr. Flôres que, ao ser construido o armazem para deposito de inflammaveis, conseguiu um abaixo-assignado entre os moradores da localidade, composto de 50 assignaturas, e foi pessoalmente depositalo nas mãos do prefeito que nenhuma providencia tomou.

Era um appello ao Executivo Municipal para impedir que a companhia "Standart" depositasse alli tão perigosa mercadoria.

Hontem, porém, autoridades e prejudicados tiveram ensejo de ver que o sr. Flôres tinha razão.

O fogo, que se elevava a grande altura, crepitava com fragor, mantendo o povo a respeitosa distancia.

Cerca de 2.000 pessôas assistiram á destruição do barracão da casa "Standart".

As casas ns. 132 e 130 da rua do Proposito tiveram as frentes chammuscadas pelo fogo, que foi logo abafado pelos bombeiros.

As familias moradoras naquellas casas fugiram, espavoridas, pelos fundos, retirando, ás pressas, os moveis, que por isso ficaram damnificados.

OS PREJUIZOS

A' delegacia compareceu o sr. Wilmkamp, gerente da Companhia, que prestou as precisas declarações.

Geria o armazem o sr. Wiltzen, que tambem esteve no local.

As mercadorias, que estavam sob a responsabilidade da propria Companhia, foram totalmente destruidas.

Constavam de 160 latas de oleo lubrificante, 865 caixas de kerozene e 608 ditas de gazolina.

O armazem, que tinha os lados e a cobertura de zinco, ficou completamente destruido.

Os prejuizos estão avaliados em réis ... 2:000$, segundo a versão geral.

ALGUNS FERIDOS

Auxiliaram efficazmente os bombeiros, na extincção do fogo, soldados do Exercito e marinheiros. Dentre estes, sahiu ferido o soldado n. 378, da 1ª companhia, do 55º de caçadores, Antonio Carneiro Torres, que foi medicado na ambulancia do Corpo de Bombeiros, sob a direcção do major medico dr. Secundino; o vigia do armazem, que está detido para averiguações, e mais seis praças do Corpo de Bombeiros, todos queimas levemente.

A agua, que jorrava em abundancia, foi impotente para dominar o fogo, que durou quatro horas, terminando quando não restava mais uma lata de inflammavel...

Já no fim, chegaram tres caminhões de areia, que foi applicada na extincção do fogo, logrando optimo resultado.

O INQUERITO

O delegado, dr. Eurico Barros abriu inquerito para apurar as causas determinantes do incendio, já tendo ouvido algumas testemunhas.

Foi descoberta uma conspiração contra o governo peruano

LIMA, 24 — (A. A.) — A policia desta capital descobriu uma nova conspiração contra o governo federal.

O trama, conforme declarações da policia, urdiu-se na residencia do deputado Palhuena, que se acha preso em companhia de outros politicos com quem fôra sorprehendido, por occasião de ser cercada a casa.

Continuam as investigações para a descoberta de outros cumplices do crime politico, cuja prisão depende de alguns dados que venham comprovar a denuncia que as autoridades policiaes dizem haver recebido.

— Em se tratando da descoberta de conspirações, «cá e lá más fadas ha»...

O que se passou hontem na Camara

A sessão foi aberta, á hora regimental, com a presença de 58 deputados.

O sr. Mauricio de Lacerda, fallando sobre a acta, contestou um "éco" do "Imparcial".

Occupou a tribuna, em seguida, o sr. Octavio Mavignier, que tratou de interesses de Matto Grosso, enviando á mesa um longo requerimento de negociantes e industriaes desse Estado.

Fallou, depois, sobre a politica fluminense, para contestar o dr. Irineu Machado na questão da inelegibilidade do tenente, o deputado Frões da Cruz.

O sr. Raul Veiga leu, em seguida, a acta da Assembléa Fluminense, nillista, para authenticar a sua legitimidade.

Suspendeu-se a sessão, depois, por não haver mais nada a tratar.

Os srs. Caruso, Lisboa & C. inauguraram hoje, ás 13 horas, o seu estabelecimento de fazendas, armarinhos, modas e confecções e grande officina de costuras, denominado — "A' Primavera" á rua dos Ourives n. 32.

Agradecemos a gentileza do convite.

"FON-FON" — O ultimo numero de "Fon-fon!" está um verdadeiro primor, quer pelo texto, variado e interessante, quer pelas gravuras que são, como sempre, de impeccavel nitidez.

ANNIVERSARIOS

O capitão Victor Cordeiro, despachante geral da Alfandega, festeja hoje, o seu an-

niversario natalicio e o de sua gentil filha Jaçanan.

Grandemente estimados, quer um quer outro dos anniversariantes, de certo a residencia do capitão Cordeiro regorgitará, hoje, de amigos seus e galantes amiguinhas de Jaçanan, que lá irão cumprimental-os.

MME. COELHO NETTO

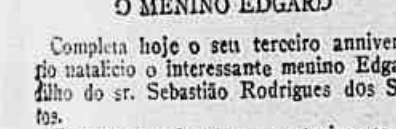
Faz annos hoje mme. Gaby Coelho Netto, dignissima consorte do deputado federal e illustre escriptor patricio dr. Coelho Netto.

A distincta anniversariante é uma das figuras de maior destaque na vida mundana do Rio.

A sua proverbial philontropia collocou-a em o numero das bemfeitoras das nossas obras pias.

Em quasi todos os emprehendimentos de caridade que aqui se realisam vê-se á frente o nome de mme. Coelho Netto, como um incentivo para o fim a collimar.

Os seus predicados de espirito e de coração crearam em torno do seu nome uma atmosphera de intensa admiração e elevada sympathia de toda a culta sociedade carioca.

Certo, serão innumeros os cumprimentos que hoje receberá a distincta senhora.

O MENINO EDGARD

Completa hoje o seu terceiro anniversario natalicio o interessante menino Edgard, filho do sr. Sebastião Rodrigues dos Santos.

Commemorando esse acontecimento, os paes do galante Edgard offerecerão uma "soirée" ás pessoas de suas relações.

— A senhorita Maria Isabel de Faro faz annos hoje.

— Passa hoje a data natalicia do 1º tenente da Armada Alberto dos Santos, que por esse motivo receberá muitos cumprimentos dos seus collegas e amigos.

— Mme. Alberto do Couto Fernandes faz annos hoje.

— Conta hoje mais um anniversario natalicio o sr. Francisco Le Blon de Meytack.

— Receberá hoje muitos cumprimentos pela passagem do seu natalicio a senhorita Christovelina Menezes de Campos.

— Transcorre hoje a data natalicia da gentil senhorita Ophelia Bertrand de Macedo Fernandes, dilecta filha do sr. Albeno de Castro Fernandes.

— Receberá hoje muitos cumprimentos a menina Judith, filha do capitão-tenente Alcebiades Machado, 2º commandante do batalhão naval.

— Conta hoje mais um anniversario natalicio o galante menino Rubens, filho do coronel Rubens Alves do Valle.

— Faz annos hoje a gentil senhorita Maria Elisa da Costa Aguiar, distincta alumna do Collegio Sion, de Petropolis e filha do pharmaceutico João Fernandes da Costa Aguiar.

A anniversariante, que é muito estimada entre as suas collegas, receberá por esse motivo innumeros cumprimentos.

— Faz annos hoje o sr. Luiz Gonzaga Pereira da Silva.

— Conta hoje mais um anniversario natalicio o sr. Mario de Castro Nogueira.

— Foi hontem muito cumprimentado, por motivo do seu anniversario natalicio, o capitão Matheus Nunes, commissario do 15º districto policial.

— Faz annos hoje o sr. José Clemente da Costa, que deixa de festejar essa data por motivo do luto que perdura em seu lar, com o passamento de sua idolatrada filha Sylvia de Barros Martins Costa.

CASAMENTOS

Realisar-se-á hoje o enlace matrimonial do clinico dr. Raymundo Bonifacio de Carvalho com a senhorita Maria Henriqueta Guedes de Miranda, dilecta filha do dr. Guedes de Miranda, antigo e conceituado inspector sanitario.

O acto civil terá logar na residencia do pae da noiva, á rua Pardal Mallet, bem como a ceremonia religiosa, respectivamente, ás 17 e 18 horas.

Serão paranymphos do noivo, em ambos os actos, o commandante João Bonifacio de Carvalho e sua dignissima consorte d. Constança de Carvalho.

— Realisa-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Cinira Imbroiso com o sr. Raphael Siciliano.

O acto civil terá logar ás 12 horas, na 2ª pretoria, e o religioso ás 15 horas, na egreja de Sant'Anna.

Servirão de paranymphos, em ambos os actos, o sr. Nicolão Jannarelli e d. Isabel Siciliano.

— Com a senhorita Leopoldina da Costa Moreira, filha do sr. Joaquim Gonçalves Moreira, da praça de Nictheroy, contratou casamento o sr. Carlos Gonçalves da Costa.

— Realisa-se hoje o enlace matrimonial da gentil senhorita Alzira Rosa de Mello Menezes, distincta professora, filha do capitão de mar e guerra Felippe Nery Cabral de Menezes, com o sr. Honorio de Magalhães Junior, filho do sr. Honorio de Magalhães, zeloso funccionario da secção de contabilidade da Companhia Cantareira.

A ceremonia civil realisar-se-á ás 18 horas, na residencia dos paes da noiva, á rua Barão de Mesquita n. 602, e a religiosa ás 19 1/2 horas, na matriz da Candelaria.

Servirão de testemunhas no acto civil, por parte da noiva, seus progenitores e por parte do noivo o seu tio dr. Julio C. de Magalhães e exma. esposa.

Na ceremonia religiosa servirão de padrinhos por parte da noiva o sr. Honorio de Magalhães e sua exma. esposa e por parte do noivo o visconde de Moraes Filho e exma. esposa.

Acompanharão á noiva como "demoiselles d'honneur" as gentis senhoritas Regina de Mesquita, Maria Magdalena da Cunha, Julieta Bittencourt e Elza Menezes e como "garçons d'honneur" os srs. capitão Lucio de Magalhães, dr. Guilherme Silva, dr. Emilio de Oliveira e Joaquim de Barros Ferreira da Silva.

— Realisa-se hoje o casamento da senhorita Clarita, filha do fallecido coronel Arthur José Goulart e de d. Adelia Howat Goulart, com o advogado do nosso fôro Julio Magne Curty.

O acto civil realisar-se-á em casa do tio da noiva, dr. Oscar Guarany Goulart, ás 14 horas, servindo de testemunhas, por parte da noiva, o commendador João Carlos de Oliveira Rosario e sua senhora, d. Adelaide Monteiro de Oliveira Rosario; e por parte do noivo o dr. Fernando Esquerdo e sua senhora, d. Judith Esquerdo.

O religioso terá logar na matriz de São Francisco Xavier, ás 15 horas, sendo paranymphado pelo dr. Miguel de Carvalho e sua senhora, d. Isabel de Carvalho, como padrinhos da noiva; e dr. Reynaldo de Carvalho e sua senhora, d. Marianna Alves de Carvalho, como padrinhos do noivo.

— O sr. Theodoro Levy, negociante nesta praça, contratou casamento com mlle. Maria da Gloria Vaccani, filha do sr. Miguel José Vaccani.

— Com a senhorita Judith Villa Corrêa, professora publica, contratou casamento o sr. Levy Cardoso.

— Contratou casamento com a senhorita Véra Murtinho, filha do dr. Manoel Murtinho, ministro do Supremo Tribunal, o professor Ruy Pinheiro.

— Realisa-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Zaira Costa com o dr. André Machado de Azevedo.

— Realisa-se hoje o casamento da senhorita Risoleta Beatriz da Silveira com o dr. Francisco Pimenta de Sampaio Moraes.

O acto civil terá logar, ás 13 horas, na 6ª pretoria civel e o religioso ás 17 horas, na matriz do Engenho Novo, sendo padrinho da noiva o major Alfredo Tiburcio da Costa e sua exma. esposa, e, do noivo, o capitão André José Barbosa.

O noivo é filho do conhecido fazendeiro coronel Honorio Pimenta, e a noiva do capitão Geraldino Octaviano da Silveira.

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar do dr. Julio Cesar de Mendonça Uchôa, primeiro promotor publico da capital de Alagoas, e sua exma. esposa, d. Maria Emilia de Mendonça Uchôa, por motivo do nascimento do interessante menino Jacinho.

O distincto casal Mendonça Uchôa tem sido muito cumprimentado.

BAPTISADOS

Baptisou-se ante-hontem, nesta capital, o galante menino Osiris Cardoso, filho do sr. Alfredo Cardoso, funccionario da repartição geral dos Correios, e de d. Felisbella Cardoso.

Foram padrinhos o sr. Mauricio Quintanilha e a senhorita Etelvina Quintanilha.

—Será levado hoje á pia baptismal, na matriz de Lourdes, o innocente Oswaldo, filho do sr. Sebastião Rodrigues dos Santos.

RECEPÇÕES

Em sua elegante vivenda á rua do Cattete n. 65, mme. Georgina Alencar, receberá hoje as pessoas que a forem cumprimentar.

BODAS

Por terem completado hontem 25 annos de feliz consorcio, o illustre coronel Franco Rabello, presidente do Estado do Ceará, e sua dignissima consorte, mme. Maria Adelaide de Queiroz Rabello offereceram uma elegante e encantadora recepção ás pessoas de suas relações.

Além de muitas visitas de distinctas familias da alta sociedade carioca, o casal Franco Rabello recebeu innumeras cartas, cartões e telegrammas de felicitações.

FESTAS

A veterana sociedade Centro Gallego realisa hoje, em seus salões, a tradicional festa em homenagem ao padroeiro da Hespanha, o apostolo Santiago.

O programma está devidido em tres partes, constando de literatura, musica e danças.

Uma banda de musica abrilhantará o festival.

CLUBS

ATHENEU-CLUB — Tendo fallecido, hontem, d. Anna Gerin, esposa do dr. Gerin, socio do Atheneu-Club, foi adiado o festival que alli devia ser realisado hoje.

— Mais um elegante "soirée" realisa hoje o Peregrino-Club.

A incansavel rapaziada do club, chefiada por dois membros que se conservam incognitos, resolveu fundar, na mesma sociedade, um grupo sob o seu patrocinio e a que deu o nome de "Grupo do Repinica", que dará hoje o seu baile inaugural, para o qual os seus promotores preparam innumeras sorpresas.

CONFERENCIAS

A conferencia sobre o thema "Deus, amor e caridade", de que hontem demos noticia, não se comprehende com a illustre escriptora portugueza d. Maria da Cunha, mas com outra senhora de egual nome e que é redactora do periodico "A Grinalda".

—Do sr. Joaquim de Lacet, secretario do Circulo Catholico do Rio de Janeiro, recebemos convite para assistirmos á conferencia que o commandante Luiz Gomes realisará hoje, ás 16 horas, na séde do Circulo, sobre o seguinte thema: "A E. F. Transcontinental e a sua influencia na politica de approximação sul americana".

— Realisa-se hoje, ás 16 horas, no Cinema Theatro High-Life, da praia de Botafogo, a annunciada conferencia do sargento da Brigada Policial, Joaquim Miranda Amorim, que dissertará sobre o thema "Os racionaes e os irracionaes".

Essa conferencia é promovida por iniciativa da Associação Protectora dos Animaes.

A entrada é franca.

CONCERTOS

— No theatro Lyrico realisa-se hoje, ás 16 horas, o 18º concerto da Sociedade de Concertos Symphonicos.

Nessa festa artistica, que é esperada com anciedade, tomará parte a notavel pianista brazileira senhorita Guiomar Novaes.

Sobre o magnifico programma que hontem publicámos, nada ha a accrescentar.

— E' hoje, ás 20 horas, que no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, realisa-se o grande concerto vocal e instrumental, cujo programma hontem publicámos.

HOSPEDES

Hospedaram-se hontem, na Pensão Americana, os seguintes srs.:

Dr. Manoel Lobato, Carneiro Cunha, José Antonio Barata Diniz, Antonio Alves, Plinio Monteiro, José David Machado, Miguel Silami, dr. Archicioniades G. Mendonça, dr. Eduardo A. Nogueira Camargo, João Telles Ribeiro, Ercole Nani, major Vicente Nardelli, Miguel Elias Jabor, Vicente Gervasio, dr. Francisco de Paula Cunha, José Augusto Pinto, José Machado, capitão José Antonio Ferrari, Agenor Ribeiro, Francisco Soares Alvim, dr. Landulpho Machado de Magalhães e sua exma. senhora e filhos.

VIAJANTES

Vindo de Ponte Nova, onde reside o gosa de grande prestigio, chegou hontem a esta capital, acompanhado de sua exma. familia, o dr. Landulpho Machado de Magalhães, deputado á Camara Federal pelo 3º districto de Minas Geraes.

Está de passeio nesta capital, com sua exma. familia, o nosso illustre confrade Gilberto de Almeida, redactor d'"O Pharol", de Juiz de Fóra, e distincto membro da Academia Mineira de Letras.

ENFERMOS

Está enfermo, guardando o leito, o capitão de mar e guerra Rosauro de Almeida, engenheiro naval.

—Em sua residencia, á rua de S. Clemente, tem guardado o leito o dr. Netto Campello, deputado federal e lente de direito romano da Faculdade do Recife.

O illustre deputado pernambucano tem sido muito visitado.

—O illustre marechal Menna Barreto tem estado enfermo.

Colhendo informações sobre o andamento da molestia do velho e respeitavel militar, conseguimos saber que é tranquilisador o seu estado de saude, tendo deixado hontem o leito.

A conselho dos seus medicos o marechal Menna Barreto guarda absoluto repouso.

MISSAS

A congregação da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro e a familia de Sylvio Roméro, para commemorar o seu fallecimento, fazem celebrar missa de 7º dia em suffragio de sua alma.

Esses actos religiosos terão logar na egreja de S. Francisco de Paula, hoje, ás 9 e meia horas.

ENTERRAMENTOS

Effectuou-se hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier, o enterro de d. Anna Pereira Gerin, casada, de 39 annos, cujo fallecimento se deu á rua Alzira Valdetaro n. 61.

— Sepultou-se hontem, no quadro do Principe dos Apostolos — São Pedro — do cemiterio de São Francisco Xavier, monsenhor Felippe Nery Dias.

O extincto nasceu na freguezia de Nossa Senhora do Rosario, da cidade de Paranaguá, provincia e diocese de São Paulo, hoje Estado do Paraná, diocese de Curityba, em 4 de dezembro de 1836.

Ordenou-se sacerdote em 2 de setembro de 1860, no seminario de São José, desta capital, tendo occupado os cargos de capellão do côro da Candelaria e, ao mesmo tempo, 2º coadjutor do vigario da freguezia; commissario visitador da Ordem Terceira da Immaculada Conceição e capellão de diversas irmandades.

Foi conego da Capella Imperial, desde 1870, por Carta Imperial de 9, e provisão de 13 de abril; monsenhor desde 1885 até outubro de 1907, por Carta Imperial de 19 de setembro e provisão de 2 de outubro de 1885.

Era protonotario apostolico "ad instar", por breve de 10 de dezembro de 1909, e procommissario da Confraria de Nossa Senhora da Lampadosa, ha nove annos.

O monsenhor Felippe Nery tinha uma vasta illustração e era muito estimado pelo seu caracter illibado e grandes virtudes.

— No cemiterio de S. Francisco Xavier estão desde hontem sepultados os restos mortaes de d. Josephina Jardim Cerqueira Lima, viuva, de 73 annos, fallecida á rua 24 de Maio n. 277.

— Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. Francisco:

José Mariano de Aguiar, 29 annos, solteiro, Santa Casa; Anna Pereira Gerin, 39 annos, casada, rua Alzira Valdetaro n. 61; Ivo, 16 mezes, rua Marechal Floriano Peixoto n. 65; Arminda dos Santos Cruz Fonseca, 44 annos, viuva, rua Conde de Bomfim n. 1237; Virginia, 4 mezes, rua Marquez de Pombal n. 20; Oscar, 34 dias, rua S. João n. 21; Francisco, 2 mezes, rua Bom Pastor; Maria das Dôres, 1 mez, rua Dr. Sá Freire n. 30; Adelaide, 7 mezes, rua Andradas n. 24; Hortencio, 22 mezes, rua Major Avila n. 136 casa VII; Arthur F. da Rocha, 42 annos, solteiro, Boulevard 28 de Setembro n. 411; Adalberto, 10 mezes, travessa Carneiro n. 11; Maria Eugenia, 6 mezes, rua Conde Porto Alegre n. 90; Oswaldo, 1 mez, ladeira do Faria n. 119; Olivia, 19 mezes, rua Luiz Gonzaga n. 418; Affonso Mauro, 47 annos, casado, rua Dr. Nabuco de Freitas n. 67; Mathilde Duarte Dutra Corrêa, 61 annos, solteira, rua Maxwell n. 184; Josephina Jardim Cerqueira Lima, 73 annos, viuva, rua 24 de Maio n. 277; Henrique Moreira, 20 annos, Necroterio Policial; Maria Candida de Abreu, 73 annos, viuva, rua Aristides Lobo n. 247; monsenhor Felippe Nery Dias, 78 annos, rua Nery Pinheiro n. 73.

— No cemiterio de S. João Baptista:

Locadio Albertino Alves, 34 annos, viuvo, rua Moura Brazil n. 58; Cesar, 1 mez, rua Luiz Barbosa n. 6; Andréa Baptista, 56 annos, viuva, Santa Casa; Euclydes, 5 mezes, travessa Pedregaes n. 31; Analia, 18 mezes, rua da Passagem n. 276; Eugenio, 8 mezes, rua das Larangeiras n. 471; Celso, 15 mezes, rua Jardim Botanico n. 829; Adriano Rozendo Braga, 33 annos, casado, Hospital de Marinha; Maria Deolinda da Silva, 16 annos, rua Santa Christina n. 13; Agenor, 11 mezes, rua Polyxena n. 52; Rodrigo Claudio Demaria, rua Lopes da Cruz n. 124.

Monumento a Arthur Azevedo

Por que foi transferido o festival do Phenix

A «matinée» elegante que se devia realizar no theatro Phenix, na terça-feira proxima, ás 16 horas, em beneficio da herma de Arthur Azevedo, acaba de ser transferida para sexta-feira, 31 do corrente.

Deve-se essa transferencia á commissão promotora do festival desejar que o seu programma se torne o mais attrahente possivel e que a encenação do «O oraculo», espirituosa comedia de Arthur Azevedo, que será levada nesse dia por artistas do «Theatro Pequeno», seja bem cuidada, perfeita.

A mixordia politica do Piauhy

O padre Gonzaga apodera-se, pela força, do edificio do Conselho Municipal do Amarante—O deputado Joaquim Pires recebeu um telegramma significativo...

THEREZINA, 24 (Do nosso correspondente) — De accôrdo com o governo, o padre Gonzaga, á frente do destacamento policial do Amarante, apoderou-se violentamente do edificio do Conselho Municipal.

O vice-governador solicitou informação do promotor, que, em telegramma, confirmou aquellas violencias.

Amigos do Joaquim Pires, radiantes, propalam que esse deputado recebeu significativo telegramma de Pinheiro Machado.

Assembléa Fluminense

Com a presença de 16 deputados, realisou-se hontem a 8ª sessão da Assembléa Fluminense.

Presidiu os trabalhos o sr. João Guimarães.

Lida, foi sem debate approvada a acta da sessão anterior.

O SR. TEIXEIRA LEITE (Pela ordem) — Senhor presidente, deve ser para nós motivos de intima satisfação vermos que os oradores os mais fogosos desta Assembléa, depois do golpe de força dado contra ella, pelo sr. presidente do Estado, ou se têm recolhido ao silencio, ou, quando vêm pedir a palavra para discutir assumptos que dizem respeito aos interesses do Estado, conservam-se sempre com a maxima calma, sem os arroubos que tinham antes do dia 19.

E' este signal evidente de que, si, por um lado, estão convencidos da inutilidade dos ataques e das criticas ao governo, que, excedendo a toda espectativa dos seus adversarios, levam a effeito o maximo desrespeito ao Poder Legislativo...

O sr. Azevedo e Castro — V. ex. sempre previu isto.

O sr. Teixeira Leite — Como bem diz o honrado deputado, esta previsão foi feita pelo humilde orador, dias antes do golpe de força.

Si elles reconhecessem a desnecessidade da censura feita ao presidente do Estado, porquanto ella seria completamente innocua, diante dos actos de força e das arbitrariedades por elle praticadas, tinha o recurso extremo de vir a esta tribuna concitar a população fluminense a empunhar armas contra este governo que está divorciado da lei.

Bem fizeram elles em não recorrer a tal expediente, porque não devemos sahir da legalidade. Os nossos adversarios bem vontade têm de que neste momento de excitação, de revolta contra os actos governamentaes, nos rebellemos, concitando o povo a reagir contra o despotismo do Ingá.

Estou convencido de que, si o fizermos, a população fluminense, sempre altiva, independente, dentro de poucas horas saberia tomar uma attitude energica contra este governo e seus soldados.

Mas, absolutamente, não devemos pensar nisso; o momento é extremamente delicado.

Devemos, mais uma vez, accentuar que a nossa attitude é inteiramente legal, dentro da lei, querendo não obter pela força contra a força a mudança da situação, mas dentro dos meios legaes constranger nossos adversarios a virem reconhecer a nossa legitimidade, somente escudados em nosso direito, tendo por principio a lei e por escopo a realisação do nosso ideal democratico. (*Apoiados, muito bem.*)

O sr. Buarque de Nazareth — Estamos dando ao povo a segurança de sabermos cumprir o nosso dever.

O sr. Teixeira Leite — Senhor presidente, pouco depois do acto de força praticado pelo governo contra a Assembléa do Estado do Rio de Janeiro, tive occasião de passar só, desarmado, tranquillamente, pela praça que a população nictheroyense chama, com muita graça, o "Cemiterio dos Prazeres", que estava cheia de patrulhas. Pois bem, ao transitar por alli, passei por um grupo de homens do povo, que ao saberem que eu era um deputado fluminense, em opposição ao governo, descobriram-se respeitosamente.

Senhor presidente, essa manifestação silenciosa daquelles homens, que alli se achavam commoveu-me até ás lagrimas, porque vi, senti, que todos elles estavam, como o orador, palpitantes de enthusiasmo pela nossa attitude, ante o Juizo Federal, pedindo providencias no sentido de serem, não só respeitadas as deliberações da Assembléa, que se achava garantida pelo Poder Judiciario, como as nossas proprias vidas.

Senhor presidente, quem não conheceu o facto historico da revolução de 1848, em que um deputado, subindo á uma barricada, esperou a fuzilaria, e gritou: "Vejam como morre um deputado, por 33 francos!"?

Não precisamos morrer por 33 francos, porque aqui nada recebemos; estamos trabalhando sem subsidio, nem precisando de nos collocar sobre barricadas.

A nossa situação é inteiramente diversa da do deputado Baudin, que reagia porque queria modificar as instituições do seu paiz, ao passo que aqui estamos a lutar contra a prepotencia, mas dentro da lei, porque sabemos que, no nosso regimen, os poderes não são soberanos, mas de funcções restrictas e limitadas, e que, contra a prepotencia de um, ha o recurso legal para o Supremo Tribunal Federal, de modo a estabelecer entre elles a harmonia. (*Apoiados.*)

Si estamos plenamente convencidos, si temos certeza de que a reacção deve ser feita dentro da lei, é muito justo que, tranquillamente, esperemos os acontecimentos, porque aqui não estamos defendendo uma causa pessoal, mas exclusivamente a autonomia de nosso Estado, a independencia do Poder Legislativo Fluminense. (*Apoiados, muito bem.*)

Informaram-me que, depois do ataque feito ao edificio onde funccionavamos, os agentes do governo pretenderam investir contra este edificio. Pouco importa que isso se dê.

Si os barbaros, entrando em Roma, ficaram estupefactos deante da magestade dos senadores romanos, que não se arreceavam das suas arremettidas, deliberando calmamente sobre o destino do grande imperio, os capangas do sr. Oliveira Botelho, ao penetrarem neste edificio, ficariam tambem assombrados ante a magestade desta Assembléa. (*Apoiados.*) Sim, ficariam assombrados, porque para assistir ao ataque sem soldados, sem força, nós estavamos escudados exclusivamente em um ideal nobre e elevado, qual o de fazermos respeitar a nossa Constituição e o nome impolluto do povo fluminense. (*Apoiados.*)

Nós, senhor presidente, não nutrimos sinão um desejo, uma aspiração: não permittir que o nosso Estado seja o ultimo da Federação...

O sr. Lemgruber Filho — Queremos que seja o primeiro.

O sr. Teixeira Leite — ... si não o primeiro, como bem diz o honrado deputado, que possamos entregal-o aos nossos filhos, perfeitamente respeitado, para que os presidentes futuros não possam mais impunemente conculcar os direitos de seus concidadãos, cercear as suas liberdades, perseguir a população deste Estado. (*Muito bem.*) Quando, mais tarde, senhor presidente, nesta Casa, onde estamos celebrando nossas sessões, os posteros collocarem sobre suas paredes uma placa commemorativa, é possivel que algum historiador futuro pergunte qual foi o acto de heroismo praticado pela Assembléa Legislativa.

Não é acto de heroismo do soldado ou do general que á frente das suas tropas, ao cheiro da polvora, e este ao rufo dos tambores, investe contra o inimigo. Esta coragem physica é a mais vulgar de todas.

A mais nobilitante, que o homem póde ter é exactamente a coragem moral, a coragem civica, a resistencia calma e tranquilla contra os actos de violencia praticados pelos governos. (*Apoiados.*)

Coragem civica tiveram os christãos, occultando-se nas catacumbas, para se furtarem á prepotencia dos cesares; elles não defendiam tão sómente principios religiosos que reputavam verdadeiros, mas tambem a liberdade de consciencia, o direito de pensamento em relação a todos os crédos religiosos.

Aqui, senhor presidente, tambem não estamos praticando coragem vulgar, qual o de resistirmos ás cargas das bayonetas do coronel Philadelpho.

Nós estamos aqui, fazendo mais do que isto, porque sem receio das ameaças, dos insultos, embora com as nossas familias sobresaltadas, a imprensa suffocada, sem receio algum perante a lei, desrespeitado o "habeas-corpus"; aqui, não ouvindo os insultos que nos são dirigidos, as ameaças que nos são feitas, impavidos, defendemos a autonomia do Estado. (*Apoiados.*) Esta é a verdadeira coragem civica, este é o verdadeiro sentimento nobre que póde ter um cidadão, num paiz livre.

Estou convencido, senhor presidente, de que estamos escrevendo neste momento uma das paginas mais bellas da historia do povo fluminense, reivindicando para nós os principios defendidos pelo grande espirito de Tavares Bastos, o direito da nossa completa descentralisação, o direito de vida propria, o governo do povo pelo povo. (*Muito bem.*)

E' preciso dizer, que neste momento não temos o governo do povo pelo povo, porque, desde que o presidente do Estado se colloca fóra da lei, tornou-se prepotente, despotico, não é mais um governo legal. (*Apoiados*) mas de facto.

E os governos de facto, que não têm a sancção legal, que não obedecem mais á vontade popular, não pódem recorrer ao povo.

Tenho concluido. (*Muito bem, muito bem. O orador é muito cumprimentado.*)

Até que possa funccionar legalmente e sem embaraços por parte do governo, a Assembléa Fluminense, segundo deliberação do respectiva mesa, acha-se installada na rua José Bonifacio nº 84, São Domingos, em Nictheroy.

A commissão especial verificadora de poderes do pleito para presidente e vice-presidentes do Estado do Rio está funccionando diariamente, das 12 ás 14 horas.

Dr. Sylvio Roméro

A familia de Sylvio Roméro, profundamente reconhecida aos que acompanharam á ultima morada o corpo de seu querido e inesquecivel chefe, convida os seus amigos a assistirem ás missas que, pela grande alma do saudoso extincto manda celebrar hoje, sabbado, 25 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Instrucção municipal

Requerimentos despachados, hontem, pelo director geral de Instrucção Publica Municipal:

Alzira Santos — Não ha vaga.

Elvira Julieta da Silva — Documente a sua petição.

Ermelinda Celestino e Maria José Leite Cezimbra — Certifique-se o que constar.

"O POLYCLINICO"

Romeu Villa Verde de Carvalho, negociante, á rua Sete de Setembro 167, e agente commercial d'"O Polyclinico", declara que "O Polyclinico" nada deve á esta praça nem a outras quaesquer; communica aos senhores assignantes que, na casa da rua acima referida, poderão ser reclamados quaesquer dos 6 numeros relativos ao anno de 1913 e que, embora já enviados aos referidos assignantes, não tenham chegado ao seu destino; declara mais, por ordem do dr. Olavo Rocha, director d'"O Polyclinico", que ninguem se acha autorisado a angariar assignaturas para o anno de 1914, cabendo assim a "O Polyclinico" a liberdade de interromper a sua publicação, si continuar difficil, em nosso meio, a acquisição de trabalhos medicos tão dignos como os que, com a assignatura dos srs. professores Miguel Pereira, Aloysio de Castro, Fernandes Figueira, Fernando Magalhães e Rocha Vaz foram até hoje publicados pel'"O Polyclinico". Aos srs. drs. Sanderson de Queiroz, J. C. Fernandes Santos, André Pio, Arnaldo Cavalcanti e Francisco Mourão, que são todos quantos até hoje se apressaram em enviar a importancia de suas respectivas assignaturas para o anno de 1914, declaro que, desde já, na rua Sete de Setembro 167, poderão rehaver a importancia remettida, a qual, si não fôr reclamada, lhes será enviada, si por muito mais tempo ainda se prolongar a interrupção da revista.

O momento politico em Portugal

LISBOA, 24.—A' hora a que telegrápho estão reunidos os parlamentares evolucionistas para resolver si devem tomar parte nas sessões extraordinarias do Congresso, em que vae ser discutida e approvada a reforma eleitoral.

LISBOA, 24.—O senador Magalhães Lima pediu ao governo para propor ao Congresso a approvação immediata das leis de turismo que estão pendentes da sancção parlamentar.

A assembléa do sr. Oliveira Botelho encerra hoje a sessão extraordinaria convocada para a revisão de impostos de exportação, não tendo tratado de coisa alguma do assumpto da mensagem.

Amanhã começam os trabalhos da sessão ordinaria para a installação em 1º de agosto vindouro!

A posse do novo chefe do departamento da Guerra

Conforme noticiámos, realisou-se, hontem, ás 13 horas, na respectiva repartição, a posse do general de divisão Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt, nomeado, por decreto de 22 do corrente, chefe do departamento da Guerra.

Durante esse acto, tocaram diversas bandas de musica militares.

—Conforme previmos, o ministro da Guerra, por acto de hontem, nomeou os capitães Francisco Ramos de Andrade Neves e Pedro Augusto Menna Barreto, respectivamente, adjunto e ajudante de ordens do chefe do departamento da Guerra, sendo exonerados daquelles logares, a pedido, o major Emilio Sarmento e capitão Candido Jacintho Dias Ribeiro.

—O general Pedro Bittencourt, baixou a seguinte ordem do dia:

"Em cumprimento ao decreto de 22 do corrente, cabe-me a honra de succeder no cargo de chefe do departamento da Guerra, ao exmo. sr. marechal José Agostinho Marques Porto, que, por longo tempo, deu brilho a tão espinhosas e complexas funcções.

Para o desempenho da honrosa incumbencia, com que acaba de distinguir-me o governo da Republica, conto com a cooperação leal e decisiva de meus camaradas que, estou certo, empenharão seus melhores esforços no sentido de manter o prestigio necessario ao elevado destino reservado ao nosso Exercito.

Fiel cumpridor de nossos regulamentos, esforçar-me-ei para fazer inteira justiça aos meus jurisdiccionados, mantendo sempre integra a disciplina indispensavel á força armada".

O general Souza Aguiar, inspector da 9ª região, acompanhado dos generaes commandantes de brigadas, commandantes de corpos e do 2º de artilharia e respectivas officialidades, em 3º uniforme e armados, foram cumprimentar, hontem, o novo chefe do departamento da Guerra.

—O ministro da Guerra mandou elogiar em boletim do Exercito, o marechal reformado Marques Porto, pelos serviços que prestou ao governo, quando chefe do departamento da Guerra.

—O marechal Marques Porto, ao deixar o cargo de chefe do departamento da Guerra, baixou as seguintes ordens do dia:

"Por ter sido reformado, a meu pedido, por decreto de 22 do corrente, passo a chefia do departamento da Guerra, ao sr. general de divisão Pedro Augusto Pinheiro de Bittencourt, nomeado para esse cargo, por decreto dessa mesma data.

Durante dois annos e mezes, dirigi esta importante repartição militar, a qual incumbem multiplas e complexas attribuições, umas de ordem technica, outras de feição administrativa e disciplinar, attribuições essas de delicado exercicio pelas suas relações com todos os orgãos de alto commando e de administração do Exercito e pela sua acção sobre assumptos que dizem respeito á tropa, com a qual está em contacto indirecto, o chefe do departamento.

Posso, no entretanto, asseverar que deixo o cargo com que fui honrado pelo governo da Republica, convicto de que procurei dar ao Exercito, o resultado dos meus melhores esforços como um servidor sincero, só tendo tido motivos de satisfação no desempenho das funcções de que estava investido e que terminam com a minha retirada do serviço activo, aproveitando esta opportunidade em que sigo a exercer o meu cargo no Supremo Tribunal Militar, para apresentar os meus agradecimentos aos srs. generaes e chefes de repartições e estabelecimentos militares, pela manutenção de perfeitas relações de serviço, dirigindo daqui, aos meus camaradas do Exercito, as minhas despedidas".

O NOVO FOLHETIM D'«A EPOCA»

Amanhã iniciaremos a publicação de um empolgante romance, intitulado

GERMANA

da lavra do conhecido escriptor francez

Louis Boussenard

Illustrado por numerosas e suggestivas gravuras, ***GERMANA*** *é um romance inteiramente ao gosto popular, no qual os lances dramaticos, todos de intensa emoção, empolgam o leitor da primeira á ultima pagina.*

Um major medico do Exercito foi responsabilisado e punido por extravio de medicamentos

Tendo-se verificado, no inquerito policial militar a que mandou proceder o inspector da 2ª região militar (Pará), na enfermaria militar de Belém, sobre o extravio de medicamentos e artigos diversos, a culpabilidade do major medico dr. Marcillac Dias Pereira de Azambuja, o ministro da Guerra ordenou que fosse o mesmo official punido como responsavel pelo extravio dos artigos e negligencia com que se houve no desempenho das funcções sanitarias que exerce naquelle Estado, mandando tambem fazer-lhe carga da importancia de 307$306, proveniente do prejuizo causado.

As promoções no Exercito

Sob a presidencia do general Caetano de Faria, chefe do grande estado-maior, reuniu-se hontem a commissão de promoções no Exercito, apresentando as seguintes propostas:

Artilharia:

A capitão, o graduado Elias Coelho Cintra;

a 1º tenente, o 2º André Bernardino Chaves, deixando de haver promoção de 2º tenente, por não haver aspirante com o respectivo curso.

Cavallaria:

A 2º tenente, o aspirante Plinio Freire de Moraes.

Infantaria:

A 1º tenente, o 2º José Joaquim de Andrade, e

a segundos tenentes, os aspirantes Hilbelderto de Albuquerque e Augusto Maunard Gomes.

Corpo de saude (pharmaceuticos):

A major, por antiguidade, o graduado Bernardo Floriano Corrêa do Brito;

a capitão, o graduado Candido Eudoro Corrêa;

a tenente, o graduado Licinio Lyrio dos Santos, e

a 1º tenente veterinario, o graduado Sebastião da Cunha Martins.

Graduando nos postos immediatos:

Artilharia — O 1º tenente Firmo José Rodrigues.

Corpo de saude — Major pharmaceutico José Basilio da Gama Villas-Bôas; capitão pharmaceutico Oscar Pereira da Silva; 1º tenente pharmaceutico Manoel Frazão Corrêa; 2º tenente pharmaceutico Arnulpho Pamplona Filho e 2º tenente veterinario Idalino Saraiva.

UMA EMPRESA PROSPERA

O balanço da Companhia de Estradas de Ferro Brazileiras Rêde Sul Mineira

Publicamos, em outro logar, o balanço da Companhia das Estradas de Ferro Federaes Brazileiras Rêde Sul-Mineira, apresentado a 31 de dezembro de 1913.

Por esse balanço se verifica a prospera situação dessa companhia, que, pela sua excellente e bem orientada administração, tem resistido á crise economica e financeira que o paiz atravessa.

O capital da Companhia das Estradas de Ferro Federaes Brazileiras Rêde Sul-Mineira é de 20.000:000$, dividido em 100.000 acções do valor nominal de 200$ cada uma, tendo sido pagos dividendos, no exercicio de 1913, no valor de réis ..... 15:641$500.

Esse facto, por si só evidencia os bons resultado colhidos pela administração daquella companhia, resultados esses tanto mais apreciaveis quanto se sabe que a crise actual se tem reflectido de maneira desastrosa sobre empresas até bem pouco em condições de franca prosperidade.

Póde-se, porém, melhor aquilatar da prosperidade da Companhia das Estradas de Ferro Federaes Brazileiras Rêde Sul-Mineira lendo o balanço em outro logar publicado e verificando, pela eloquencia insophismavel dos algarismos, o que as palavras por si sós não poderiam exprimir.

Chamamos, pois, a attenção dos nossos leitores para o importante documento, que inserimos no logar competente.

Os almirantes Adelino e Baptista Franco vão regressar da Europa

ALMIRANTE ADELINO MARTINS

Pelo ministro da Marinha, foi chamado a esta capital o illustre vice-almirante graduado Estevam Adelino Martins, chefe da commissão naval do Brazil na Europa, cargo que tem exercido com grande destaque.

S. ex., ao que nos informaram, deve chegar ao Rio por todo o mez de agosto proximo.

ALMIRANTE BAPTISTA FRANCO

Ao que ouvimos hontem, vae ser chamado brevemente a esta capital, o vice-almirante Alexandre Baptista Franco, que se encontra na Europa em commissão do governo.

S. ex., segundo informações que colhemos, deve aqui chegar no proximo mez de setembro.

Foram naturalisados cidadãos brazileiros os italianos Fernando Santos Marotto e Marcos Briganelli.

O general Pantaleão conferenciou com o dr. Milet

Falla-se em «meetings» subversivos

Um artigo violento do dr. Rego Barros contra o dr. Estacio Coimbra

Um protesto do commercio

RECIFE, 24 (Do nosso correspondente) — O "Diario" noticia que o general Pantaleão teve demorada conferencia com o dr. Milet, na redacção d'"O Pernambuco". Propalam que os perrecistas farão "meetings" subversivos, afim de implantarem a anarchia.

O dr. Rego Barros escreveu violento artigo contra o dr. Estacio Coimbra. Respondendo ao seu discurso, termina dizendo que, entre a honestidade do general Dantas Barreto e a gatunagem do dr. Estacio Coimbra, o povo pernambucano não hesitará.

Lembra a parelha de cavallos vendida a Corrêa de Araujo, os onze contos roubados aos surdos-mudos, o negocio do engenho Manguinho e outras velhacarias do Estacio Coimbra.

Grande numero de empregados do commercio protestaram contra as mentiras dos jornaes perrecistas, a proposito da manifestação popular feita a Dantas Barreto no theatro Helvetica.

Pequenos sermões ao ar livre

XXXII

Num livro recente de Frei Pedro Sinzig, da Ordem dos Frades Menores, intitulado "Em Plena Guerra", lêm-se coisas engraçadissimas. Frei Pedro faz o inventario da imprensa anti-catholica no mundo inteiro e muito especialmente na Austria, enumerando o seu respectivo rebanho de leitores (mais de 1 milhão).

Frei Pedro, que é redactor das "Vozes de Petropolis", diz que toda a imprensa inimiga da egreja está enfudada aos judeus, a quem vota um terrivel e pouco christão odio.

Tratando do caso Idalina, chama a Orestes Ristori e a Edgard Leuenroth (este, director do jornal anti-clerical de S. Paulo, "A Lanterna") de perigosissimos anarchistas estrangeiros. Ora, si o autor desses "sermões" não conhecesse pessoalmente os dois "perigosissimos anarchistas estrangeiros" de que falla Frei Pedro, seria muito possivel que acreditasse nas palavras do frade menor. Mas Frei Pedro anda mal informado: porque, nem Edgard Leuenroth é estrangeiro porque é muitissimo brazileiro, nem elle é "perigosissimo" apezar de anarchista.

Em qualquer um dos casos, frei Pedro mentiu e claudicou.

No mesmo livro, ao tratar da inquisição, e em particular do caso Galileu, frei Pedro leva falsificação historica ao ultimo furo, repetindo o velho e já mais de mil vezes esfrangalhado argumento: "Galileu foi condemnado, não por bom scientista mas por máo theologo".

O que tal argumento vale já o demonstraram, entre outros historiadores, Cesar Cantú, Torres de Castilha e o erudito americano Dikson White.

Cantú diz ("Hist. Univ.", vol. XIV) que Galileu não soube manter a dignidade da sciencia retractando humildemente a verdade astronomica. Torres de Castilha na sua "Historia das Perseguições na Europa", tom. IV p. 448 e seg., publica a abjuração de Galileu no original latim; e White, na sua "Historia da Lut. entre a Scien. e a Theolog." faz uma longa narração do processo Galileu, demonstrando como o movimento da Terra foi formalmente condemnado por diversos papas.

Mas frei Pedro julga que nós ignoramos tudo isso.

Frei Pedro deve pregar em outra freguezia. — *Cesario Pacpinho.*

S. DE R. DOS T. EM T. E CAFÉ

De ordem do presidente, convido todos os associados a comparecer á assembléa geral extraordinaria, que se realisará hoje, ás 19 horas.

Ordem do dia, exclusiva: tratar das resoluções da assembléa geral ordinaria, realisada em 28 de maio proximo passado.

CENTRO PROTECTOR DOS FUNDIDORES E CLASSES ANNEXAS

2ª convocação

Convidam-se os companheiros a comparecer á assembléa geral extraordinaria que se realisa hoje, ás 19 horas. Ordem do dia: prestação de contas e a exoneração do presidente.

O secretario, — *Mario Silva.*

SYNDICATO DOS OPERARIOS PANIFICADORES

(Succursal em Botafogo)

Convidam-se todos os trabalhadores em padarias deste bairro a comparecer á assembléa geral que se realisará hoje, ás 11 horas, na séde social, á rua da Passagem 161, para ser deliberada a melhor fórma de agir para a conquista do descanço dominical e o tratamento a secco.

Sendo esta questão a que mais interessa á classe, é de esperar que nenhum companheiro falte á esta reunião.

Scientifica-se tambem aos companheiros que a commissão central está de accordo com essa resolução por nós tomada.

SYNDICATO DOS OPERARIOS PANIFICADORES

Convidam-se todos os companheiros, socios ou não, a comparecer á grande assembléa geral, que se realisará amanhã, ás 11 horas, na séde social, á rua dos Andradas 87, 1º andar.

Pede-se a presença de todos, visto haver assumptos de grande importancia a tratar e ter de se nomear um delegado junto á Federação.

CONFEDERAÇÃO GERAL BRAZILEIRA DO TRABALHO

Hoje, 25, ás 18 horas, reunião da commissão central.

Pede-se o comparecimento de todos os membros.

SOCIEDADE U DOS FOGUISTAS

De ordem do presidente, são convidados todos os associados a comparecerem em assembléa geral extraordinaria, a realisar-se hoje, ás 19 horas, na séde social á rua do Hospicio n. 159, para tratar-se de assumptos de interesse da classe.

"A VOZ DO TRABALHADOR"

Acabamos de receber o numero da "A Voz do Trabalhador", n. 69, orgão da Confederação Operaria Brazileira.

Sempre regorgitante de novas e boas noticias sobre o campo operario, "A Voz do Trabalhador" traz uma farta e variadissima collaboração sobre o que se passa no mundo operario, nacional e estrangeiro.

Feita e impressa por trabalhadores, "A Voz do Trabalhador" cada vez mais se torna digna das classes que representa, merecendo, por isso, o inteiro apoio dos que diariamente produzem, sem distincção de crenças ou nacionalidades.

SPORT

TURF

AINDA O ACCIDENTE DE DOMINGO ULTIMO

Com o fito de ser proclamada aos quatro ventos a innocencia (!) do jockey D. Suarez, accusado como o responsavel pelo accidente de domingo ultimo, no Derby-Club, uma chusma de "abnegados" (?) "turfmen" continúa em grande actividade, na sua faina de "meetingueiros" de esquina.

Os ardis que estão sendo postos em pratica pelos desaffectos de D. Ferreira não têm surtido o effeito desejado. A directoria do Derby-Club tem feito ouvidos mouros a esses indecorosos processos, que só visam atordoal-a em face de tão grave questão.

Dahi, a quasi certeza que temos do criterio e rectidão daquelles que vão julgar o accidente.

"A Tribuna", de hontem, inseriu na sua brilhante chronica sportiva uma missiva de um tal Arthur Salles e que nos dizia respeito.

O desconhecido missivista, entre varias coisas, accusava o nosso chronista como "apaixonado". Tem razão o sr. A. Salles, porque, realmente, nós nos apaixonamos sempre por todos aquelles que primam pela honestidade e por uma conducta impeccavel, como sóe acontecer com o jockey D. Ferreira.

Não fosse termos que aproveitar da melhor fórma possivel o nosso precioso espaço, e responderiamos, "in totum", ao sr. A. Salles. Confessamos sentir devéras não o podermos fazer.

Comtudo, cumpre dizermos ao sr. Salles que as suas palavras de nada valem para nós. D. Ferreira merece e merecerá sempre o nosso conceito, emquanto não se desviar da brilhante linha em que até agora se tem mantido.

O sr. Salles, para nós um illustre desconhecido (?) mantenha a sua opinião de apaixonado (como o prova a sua missiva) pelo "inegualavel mestre dos mestres", que nós manteremos a nossa pelo, simplesmente, honesto dos honestos.

JOCKEY-CLUB

A corrida de amanhã

Reina grande interesse entre os nossos "turfmen" pela corrida que amanhã será levada a effeito no Prado Fluminense.

Servem de base ao bem organisado programma o "Classico Brazil", em 1.720 metros, com premio de 5:000$ ao vencedor, no qual estão inscriptos varios nacionaes, dos quaes sómente correrão Cangussu', Goliath e, talvez, Morro Alto, e o "Grande Premio Importação", o qual será disputado por Théve, Volupté Chaste, Golden Breeze, Sornette e, talvez, Eva.

Os demais pareos estão bem organisados.

NOTAS E INFORMES

Para a corrida a realisar-se amanhã, no Jockey-Club, são provaveis as seguintes montarias:

Pareo "Experiencia" — 1.450 metros — Mont Blanc, Araya; Rowena, R. Cruz; Campo Alegre, Henry Haine; General Popoff, A. Olmos ou D. Ferreira; Jequitibá, L. Junior, e Feniano, D. Vaz.

Pareo "Ypiranga" — 1.500 metros — Disturbio, Araya; Princeza do Sul, D. Ferreira; Guerreiro, não corre; Cascalho, D. Soares, e Divette, Torterolli.

Pareo "E. F. C. B." — 1.500 metros — Laranjinha, Marcellino; Graciema, O. Coutinho; Dionéa, C. Ferreira; Graziella, duvidoso; Magnolia, Croft; Maravilha, não corre; Parade, D. Suarez, e Voltaire, A. Olmos.

Pareo "Dezeseis de Julho" — 1.609 metros — Rusky, Le Mener; Avaré, talvez um aprendiz; Mistella, J. Zacky; Zingaro, A. Olmos; La Schiava, Araya, e Fuzil, A. Zalazar.

Pareo "S. Francisco Xavier" — 2.000 metros — England, D. Suarez; Mogy-Guassu', D. Ferreira; Saxham Beau, L. Junior; Zelle. Zacky; Engeitada, não corre, e Helios, Croft.

Pareo "Prado Fluminense" — 1.609 metros — Condor, D. Soares; Romilda, D. Suarez; America, R. Paris, e Corindon, Croft.

Pareo "Grande Premio Importação" — 1.900 metros — Théve, R. Paris; Engeitada, não corre; Volupté Chaste, Croft; Parede, não corre; Princesse Cresson, não corre; Eva, si correr, Marcellino; Golden Breeze, L. Junior, Sornette, A. Olmos; Sans Dessous, não corre, e Babylonia, não corre.

Pareo "Classico Brazil" — 1.720 metros — Cangussu', F. Barroso; Goliath, D. Ferreira; Morro Alto, si correr, Marcellino. Os demais não correm.

— D. Ferreira foi convidado para montar o potro Campo Alegre. Apesar do habil profissional só correr em "pareos certos", o convite foi declinado.

— O cavalol England tirou prova hontem. E' absolutamente inexacto que o pensionista da Ecurie Paris se acha sentido, como se tem feito propalar.

— Hebréa tirou prova, hontem, pilotada por D. Croft.

— Após longa enfermidade, esteve hontem no Derby-Club o cavallo Goytacaz, que foi pilotado por D. Ferreira.

— Princeza do Sul será pilotada por D. Ferreira, e não por A. Vaz, conforme foi noticiado.

— Jequitibá, que amanhã correrá pela primeira vez, tem-se mostrado em bôas condições.

— Por se achar sentido da palheta, está definitivamente assentada a ausencia do cavallo Diamant, na disputa do "Classico Brazil".

— O valente Black Sea está completamente restabelecido. Ainda hontem, no Jockey-Club, o filho de Dina Forget trabalhou moderadamente, sob a direcção de Le Mener.

— Bohéme e Dionéa foram hontem trabalhadas, no Jockey-Club, por C. Ferreira.

— Werther esteve hontem no Jockey-Club, trabalhando em galope largo. O valente filho de Ramrod está sendo preparado com cuidado, para o "Grande Dr. Frontin", em que terá a habil monta de D. Ferreira.

— Eva, que talvez se apresente no "Grande Importação", trabalhou hontem, sob a direcção de um "lad".

— Sornette aprомptou, hontem, em 1.900 metros, pilotada por R. Cuypers. A egua anda correndo.

— "O Seculo" de hontem:

"A proposta de compra do cavallo Mogy-Guassu', feita por um "turfman" riograndense, não foi acceita, exclusivamente por não convir a seu proprietario, sr. Domingos Pereira Filho.

Não houve nisso, nem podia haver, intervenção do sr. Cunha Bueno, visto que o conceituado "turfman" paulista, que sabe bem mandar no que é seu, não pensa, nem pensou jámais, em fazer sentir a acção da sua vontade em coisa alheia.

O cavallo Mogy-Guassu' pertence exclusivamente ao Stud Vinte de Janeiro, de propriedade do sr. Domingos Pereira Filho."

Perfeitamente de accôrdo.

"O JOCKEY"

Recebemos o n. 196 desta importante revista sportiva, que, como sóe acontecer, se apresenta com um numero bem feito, interessante e repleto de bellas gravuras.

Ficamos agradecidos.

CLUB DE EQUITAÇÃO

ARMANDO JORGE

Conforme estava annunciado, reuniu-se hontem, ás 19 1|2 horas, nos salões do Club dos Pepinos, no Engenho de Dentro, a junta que promoveu a fundação de um club de equitação.

A's 20 horas, pouco mais ou menos, deu inicio á sessão o coronel Francisco Paes Leme, que, usando da palavra, a convite do sr. Renato Pereira, expôz o motivo da reunião e da fundação do club, dando alguns esclarecimentos e comprovando a necessidade que havia da creação de semelhantes clubs.

Finda a sua palestra, apresentou á assembléa um bem confeccionado estatuto cujos estudos ficaram a cuidado de uma commissão composta dos srs. tenente Armando Jorge, coronel Moutinho dos Reis e Renato Pereira.

Foi, por apresentação do coronel Francisco Paes Leme, acceito, debaixo de ovações, o nome do club, que o mesmo senhor quiz dar como prova de gratidão pelos serviços prestados pelo emerito tenente ao desenvolvimento da equitação no Brazil.

Entre os presentes pudemos notar os tenentes Franco Ferreira e Paiva, como representantes do 1º regimento de cavallaria.

O sr. Renato Pereira apresentou á assembléa um "croquis" do terreno para a construcção do picadeiro, terreno esse gentilmente cedido pelos grandes industriaes Trajano de Medeiros & C.

A sessão durou até cerca de 21 1|2 horas, sendo marcado pelo presidente o dia 30 (quinta-feira) para nova reunião, em que se organisará a directoria e serão discutidos os estatutos.

Ao novel club desejamos monumental progresso e que breve realise esse sonho, que muito traz de bom para a nossa sociedade.

Parabens aos fundadores

Vida dos Estudantes

ESCOLA LIVRE DE ODONTOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

Acha-se aberto nesta Escola o concurso para preenchimento de uma vaga de Assistente de Clinica Odontologica.

Informações completas na secretaria da mesma.

Associações

GARANTIA DO PORVIR

Inaugura-se hoje, ás 16 horas, o escriptorio central da sociedade de auxilios mutuos Garantia do Porvir, á rua de S. José 89, 1º andar.

Essa sociedade está autorisada a funccionar em todo o territorio brazileiro pelo decreto n. 10.947 do governo federal, tendo sido, pelo mesmo decreto, approvados os seus estatutos.

A sua directoria é composta dos seguintes senhores:

Dr. Tancredo Lopes, director presidente; dr. Pedro Nunes, director secretario; major Franklin Gomes Rabello, director gerente; coronel Manoel Ignacio dos Reis, director thesoureiro e major Porphirio Henriques da Silva, superintendente.

CENTRO PARAHYBANO

O Centro Parahybano reune-se hoje, em assembléa geral, em sua séde á rua S. José 81, ás 20 horas, para eleger sua nova directoria.

O POVO RECLAMA

COM A PREFEITURA

Somos éco de grande numero de familias, residente em Cascadura, que pedem chamar a attenção das autoridades municipaes para os abusos commettidos pelos vendedores de verduras, no mercado alli situado.

Além de não terem horas, fazendo, portanto, grande algazarra a todo o momento, atravancam, com cestos e carroças, os lados dos trilhos, impedindo a entrada e sahida dos bondes.

COM A POLICIA

Chegam-nos informações de que pelas ruas dos suburbios, notadamente no Engenho Novo, uma mulher decentemente trajada anda offerecendo á venda joias de "plaquet", como si fossem de ouro, illudindo, assim, a boa fé dos incautos.

Essa senhora usa de artificios illicitos na venda dos objectos, já tendo lesado a diversas familias.

Será bom que as autoridades policiaes tomem uma medida severa para que não se reproduza semelhante facto, que é um crime previsto no nosso Codigo Penal.

COM A MUNICIPALIDADE

Os moradores da travessa de Santa Margarida, na rua Barroso, em Copacabana, chamam a attenção das nossas autoridades para uma grande valla que alli existe e que exhala muito máo cheiro.

COM A LIMPEZA PUBLICA

A Limpeza Publica, de Cascadura, vasa as carroças nos terrenos da rua Cardoso, empestando aquella redondeza, bastante habitada.

Pedimos, em nome dos moradores della, ao coronel Souza e Silva, uma providencia prompta e efficaz, afim de acabar com aquella nova Sapucaia.

No Cáes do Porto

Um armazem aberto toda a noite

O armazem externo B, do cáes do Porto, passou a noite de hontem de portas abertas.

Tal facto, que foi verificado pelo guarda da Alfandega João Medeiros Guimarães, chegou hontem, por seu intermedio, ao conhecimento do sr. Bayma Belchior, guarda-mór da Alfandega.

Não é esta a primeira vez que acontece passar um dos armazens daquelle cáes em taes condições.

E' mesmo a quarta ou quinta, parece-nos.

E quaes têm sido as providencias do inspector?

Sempre as mesmas: requerer uma força armada de armas embaladas... ás 10 ou 11 horas do dia, quando chega á repartição, para lá ficar plantada em torno do armazem durante algumas horas e... nada mais.

Assim tem sido sempre e o foi ainda hontem.

Ha no cáes do Porto uma corporação chamada Policia do Cáes do Porto, creada especialmente para guardar os armazens daquelle cáes. Chefia essa policia um capitão chamado Victor Marks.

Pois bem: enquanto os armazens ficam noites inteiras abertas e outras coisinhas mais se dão, essa policia, sempre chefiada pelo seu capitão, distrahe-se prendendo empregados da Alfandega, como ha dias se deu e noticiámos, e intromettendo-se em factos que não são de suas attribuições.

Já ninguem duvida que esses constantes esquecimentos de se deixarem portas de armazens abertas, sem que a policia, sob as ordens do referido capitão, dê por elles, não sejam por elle conhecidos.

As arbitrariedades, os abusos, as faltas gravissimas do capitão Victor Marks cada vez mais crescem, multiplicam-se, e o inspector da Alfandega — moita, ou, quando não é assim, providencia como hontem. Põe as mãos na cabeça e pede soccorro á policia.

Agencia d'«A Epoca», rua Engenho Novo n. 25, estação do Sampaio, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia relativa aos suburbios.

Crueldade sem nome

AGUA! AGUA! AGUA!

O clamor pela falta de agua, nas zonas suburbanas, é geral.

Innumeras são as reclamações que todos os dias recebemos nesse sentido, enviadas de diverso pontos, numa linguagem afflictiva e desoladora.

De algumas temos conhecimento proprio, como ainda hontem verificámos em varias ruas de Dr. Frontin, o que prova a verdade com que são feitas.

Não sabemos qual a razão que determina essa escassez do precioso liquido nos suburbios e que tão grandes embaraços causa á população.

A agua, felizmente, existe em abundancia nos reservatorios, e esse fechamento dos registros, essa privação, é uma crueldade que se vem infligindo aos habitantes desta parte importante do Districto Federal, dignos, por certo, das maiores attenções.

Não podemos, de fórma alguma, silenciar deante do martyrio por que está passando o povo suburbano, e verberamos, com a maior energia, esse procedimento, que se reflecte na administração da Repartição de Obras Publicas.

Não são queixas isoladas que se possam facilmente contestar, mas innumeras, o que patenteia a justiça com que ellas são feitas.

Protestamos, pois, em nome dos habitantes dos suburbios, contra esse inqualificavel abuso que se está commettendo, e pedimos ao director da Repartição de Aguas urgentes providencias para que o povo não soffra mais essa extraordinaria crueldade sem nome.

Atheneu-Club

Tendo occorrido hontem o fallecimento de d. Anna Gérin, extremosa esposa do dr. Y. Gérin e sogra do vice-director presidente do Atheneu Club, sr. J. Luiz Anesi, foi transferido o festival que hoje se devia realisar no salão do Atheneu.

Em signal de pezar, foi hasteado em funeral o pavilhão do Atheneu, deliberando a directoria fazer-se representar no enterro e comparecer á missa de setimo dia.

D. ANNA GÉRIN

Apezar dos maiores esforços da sciencia e dos carinhos de sua familia, falleceu hontem a estimada senhora d. Anna Gérin, extremosa esposa do dr. Gérin, conceituado cirurgião dentista, residente á rua D. Alzira Valdetaro, no Sampaio.

A illustre senhora era progenitora de exma. Odette Gérin Anesi, esposa do nosso collega da "Gazeta Suburbana" sr. J. Luiz Anesi.

D. Anna Gérin succumbiu victimada pela uremia.

O lamentavel acontecimento causou profunda magua, porque a saudosa extincta era um modelo de mãe de familia e muito querida pelas excellentes virtudes de que era possuidora.

Hontem mesmo se verificou o sahimento funebre, sendo muitas as corôas e braçadas de flôres collocadas sobre o esquife.

As familias Gérin e Anesi têm recebido muitas condolencias, ás quaes juntamos as nossas.

CENTRO DE INDUSTRIAES DE PEDREIRAS E OLARIAS

Amanhã, ás 13 horas, no salão do Atheneu Club, será realisada importante sessão deste Centro, para leitura dos estatutos e eleição da directoria.

MEYER — Escreve-nos, de Cachamby, pessôa muito conceituada, pedindo-nos lembrar ao general prefeito a necessidade de ser calçado o Largo, pois é nesse ponto que termina a linha dos bondes e onde pacientemente os moradores diariamente aguardam a conducção para a capital.

Nos dias chuvosos, esse Largo fica bastante enlameado e, nos dias de sol, a poeira incommoda bastante.

O pedido de calçamento para a pequena praça é justo, tanto mais que ella está arruinada.

Será um melhoramento que s. ex. introduzirá nesse recanto pittoresco do Meyer, que até hoje absolutamente nada conseguiu.

Acreditamos que o sr. Bento Ribeiro não se opporá á realisação desse desejo dos habitantes de Cachamby, pois não só é um beneficio para elles como um melhoramento que ha muito se impõe nessa localidade.

RAMOS — O conceituado Gremio Recreativo de Ramos realisa hoje mais uma das suas importantes "soirées", sendo que esta se reveste de grande brilhantismo, porque será empossada a nova directoria, eleita ha poucos dias.

Começará a festa por uma sessão solemne, sendo orador o sr. Glycerio Guarany.

A séde do Gremio Recreativo de Ramos está lindamente enfeitada, tendo dirigido esse trabalho os socios Manoel Passos Vianna e Domingos Guimarães.

A directoria que vae ser hoje solemnemente empossada é a seguinte:

Presidente, Gaspar Fernandes Oliveira; vice-presidente, João Francisco Oliveira; 1º secretario, Glycerio Guarany dos Santos Reis; 2º secretario, Olympio Alves de Moura; 1º thesoureiro, Antonio Martins Medeiros; 2º thesoureiro, José da Costa Teixeira; procurador, Domingos Guimarães; 1º fiscal, Mathias Nogueira; 2º fiscal, Francisco Gil.

Foram nomeadas diversas commissões para essa festa, as quaes ficaram assim distribuidas:

Da imprensa — Commendador Manoel Pereira da Costa e José Tavares Campos.

De socios e convidados — Olympio Moura, Mathias Nogueira e Francisco Gil.

Do "buffet" — Commendador Gaspar Oliveira e José Francisco Oliveira.

Uma excellente banda de musica foi contratada para tocar durante a bella festa.

A "soirée" de hoje, no Gremio Recreativo de Ramos, vae ser grandemente concorrida, em vista do extraordinario numero de convites expedidos e do capricho que houve na sua organisação.

Prevemos uma noite de verdadeiro encanto e cheia de attractivos.

Arrabaldes

ENGENHO VELHO — Effectua-se hoje o consorcio do sr. Edgard Dias de Moura, estimado funccionario publico, com a graciosa senhorita Argentina de Oliveira, dilecta filha do major João Pereira de Oliveira.

A ceremonia civil realisa-se na 5ª pretoria civel, ás 13 horas, servindo de padrinhos os srs. major João Pereira de Oliveira e dr. João Ferreira Pedreira.

A ceremonia religiosa effectua-se ás 19 1|2 horas, na matriz do Engenho Velho, sendo padrinhos o sr. Manoel Jansen Muller e sua exma. esposa, que serão representados pelo sr. Candido Bordeaux e sua exma. esposa e pelo dr. Levy Autran.

— Assiduo leitor d'"A Epoca" e morador á travessa S. Salvador communica-nos que tambem alli se está fazendo sentir a escassez da agua.

Como não possam os moradores ficar privados da preciosa lympha, o nosso missivista solicita-nos reclamar da directoria da Repartição de Aguas as necessarias providencias.

E' o que fazemos, esperando que o dr. Van Erven attenda ao justissimo pedido que lhe fazem da travessa S. Salvador.

S. CHRISTOVÃO — Na rua General Bruce, esquina da de S. Christovão, está ha alguns dias, interrompendo o transito publico um monte enorme de parallelipipedos que alli foram jogados, sem se saber para que fim.

O agente da Prefeitura ou o engenheiro do districto não poderão mandar remover esses parallelipipedos para outro logar mais apropriado?

COISAS DE THEATRO

Cartaz para hoje:

THEATRO MUNICIPAL — "Manon".

THEATRO RECREIO — "A grã-duqueza de Gerolstein".

THEATRO APOLLO — "Sonho dourado".

THEATRO CARLOS GOMES — "O conde de Monte Christo".

THEATRO S. PEDRO — "O Gabiru'".

THEATRO S. JOSE' — "Ver e crer".

PALACE-THEATRE — Attracções.

Reclamos

"O CONDE DE MONTE CHRISTO"

A companhia João Caetano, que dentro de breves dias partirá para Nictheroy, contratada para o theatro Rio, daquella cidade, está dando os ultimos espectaculos no popular theatro Carlos Gomes.

Hoje alli subirá á scena o sempre querido e applaudido drama "O conde de Monte Christo", que por certo attrahirá grande e selecta assistencia.

"O GABIRU'"

Mais alguns dias e o frequentado theatro S. Pedro estará regorgitando de uma assistencia numerosa, que alli irá levar os seus applausos á afortunada revista "O Gabiru'", que está a completar mais meio centenario.

Hoje o S. Pedro dará, nas duas sessões, a excellente peça do nosso festojado collega.

"VER E CRER"

E' ainda com a revista de Celestino Silva, "Ver e Crer", que o theatro S. José dará hoje, á noite, os suas tres sessões do costume.

A "Furlana" e a "Canninha" continuam a ser os numeros de maior agrado da nova peça do sr. Celestino.

Alfredo Silva, Pepa Delgado, Laura Godinho, Esther, Belmira e demais artistas, como nas noites anteriores, conseguirão hoje, por certo, despertar o enthusiasmo dos que lá comparecerem.

PALACE-THEATRE

Com as quatro estréas de hontem, o programma do Palace-Theatre ficou devéras esplendido.

Essas estréas foram longamente applaudidas. E são, de facto, de exito. Por isso, logo, á noite, é de suppôr uma casa magnifica no Palace-Theatre, tanto mais que hoje é sabbado e, aos sabbados, o Palace-Theatre se enche, na certa.

Para breve a empresa annuncia varios numeros novos e numeros egualmente de exito.

Cinemas

IRIS — No popular cinema Iris serão hoje exhibidos os magestosos "films": "Chéri-Bibi", "Immolação" e "Malicias". Por certo o alegre cinema da rua da Carioca apanhará hoje casas esplendidas.

ODEON — No frequentado cinema Odeon será hoje mais uma vez exhibido o grandioso "film" "Othelo", ou "O mouro de Veneza".

PHENIX — Com "films" escolhidos e attrahentes numeros de café-concerto, realisa-se hoje, no Phenix, mais uma encantadora funcção.

PARISIENSE — O programma de hoje, do Parisiense, consta dos dois grandiosos "films": "Bodas de prata" e "Enredo de amor".

PATHE' — Interpretado por Henny Porten, exhibe-se hoje, no cinema Pathé, o sensacional "film" "A victima".

PALAIS — O elegante cinema Palais exhibirá hoje os seguintes "films": "A immolação" e "Malicias de Nelly".

AVENIDA — Entre outros "films" de valor, o cinema Avenida exhibirá hoje o "Amor vigilante" e "Princezinha engeitada".

PARIS — O programma do Paris está assim organisado: "Chéri-Bibi", "Immolação" e "Malicias de Nelly".

IDEAL — No Ideal será hoje exhibida a grande tragedia de Shakespeare "Othelo", que por certo alli attrahirá grande concorrencia.

Além do "Othelo", fazem parte do programma "A victima" e "O amor vela".

ECLAIR PALACE — No programma do Eclair está figurando o empolgante "film" "Chéri-Bibi", verdadeira maravilha na arte cinematographica.

Hoje, provavelmente, o Eclair ficará repleto.

Noticias

BENEFICIO — Com a primeira d'"O vinho novo", faz beneficio, no theatro São Pedro, na proxima quarta-feira, o sr. Avellar Pereira, ensaiador da companhia que alli trabalha.

THEATRO CARLOS GOMES — Uma noticia agradavel para a colonia portugueza: a estréa da companhia dramatica portugueza, no theatro Carlos Gomes, em 4 de agosto, será com o imponentissimo drama "Aljubarrota".

Assim o resolveu a empresa José Loureiro, para conservar-lhe e augmentar-lhe o successo obtido nos theatros portuguezes, de onde nos chega coberto de applausos, flôres e "hurrahs!", pelo espelho que é das glorias dos antepassados que gravaram em letras de ouro os louros colhidos em mil pelejas travadas em honra do renome portuguez.

Damos, a seguir, a distribuição desse novo e vibrante trabalho do grande dramaturgo Rey Chianga:

"Mestre Affonso Domingos", Carlos de Oliveira; "O Bujão", Antonio Sarmento; "D. João", 1º mestre de Aviz, Thomaz Vieira; Nun'Alvares, Pinto Costa; "Fernão", Theodoro Santos; "Mem Rodrigues", Raphael Marques; "Mestre Ouguet", Antonio Costa; "Frei João", José Moreira; "Martim d'Ocem", Antonio Costa; "João das Regras", Raphael Marques; "Gumide", Manoel Pina; "Um Conselheiro", Oscar Soares; "Alvaro Vaz de Almeida", donzel do rei, Judith de Mello; "Leonor", Luz Velloso; "Joanna", Barbara Volkart; "Um arauto", Paz Rodrigues. Fidalgos, frades, homens d'armas, arautos, faravantes, pagens, povos, etc.

1º e 4º actos, no terreiro de "Mestre Affonso", na Batalha; 2º e 3º actos, na capella dos Infantes, do Mosteiro da Batalha.

Scenarios completamente novos e rigorosamente pintados. Guarda-roupa da acreditada casa Cruz. Cabelleiras de Victor Manoel.

Não diremos mais; deixemos que o publico se previna com antecedencia e vá apreciar o grande trabalho do moderno theatro portuguez.

THEATRO RIO BRANCO — No theatro Rio Branco terá logar amanhã, ás 14 horas, uma reunião preparatoria para a organisação de uma sociedade anonyma que vae explorar aquelle theatro.

Para essa reunião recebemos hontem um convite.

NOVA PEÇA — Na proxima segunda-feira entra em ensaios, no theatro S. José, a revista "Casos e coisas".

CINEMA RECREIO — Sob a direcção do sr. Carvalho Silva, estréa hoje no cinema Recreio, de Santa Cruz, a companhia Mario Brandão.

"MARMOTA" — Foi hontem entregue á empresa do theatro S. José a revista "Marmota", do nosso collega de imprensa Da Veiga Cabral.

— A distincta artista Gilda Dalla Rizza, da companhia Lyrica do Municipal, teve a amabilidade de nos enviar o seu cartão de visitas.

Primeiras

"A grã-duqueza de Gerolstein", opereta, no Recreio.

Representou-se ante-hontem, no theatro Recreio, em récita de assignatura, a velha e sempre applaudida opereta burlesca de Offenbach — "A grã-duqueza de Gerolstein".

O poema da interessante "grã-duqueza" é devido ás pennas de Meillac e Hallevy, dois reputados librettistas e populares vaudevillistas, que se consagraram definitivamente com o entrecho da famosa "Viuva alegre".

O sympathico theatrinho da rua Espirito Santo apanhou, no dia da primeira da interessante opereta, uma casa á cunha. E a espectativa, afinal, dessa numerosa assistencia foi bem correspondida. A companhia Taveira deu um desempenho esmeradissimo á peça dos galhardos theatrologos, sem descurar da musica de Offenbach que é leve e saltitante.

A sra. Judice da Costa interpretou a heroina da opereta, sahindo-se galhardamente. O papel de "grã-duqueza" assentou como uma luva na sra. Judice. A musica de Offenbach, escripta em tessitura elevada, ainda mais fez realçar a querida actriz portugueza, que se sentia perfeitamente á vontade na sua longa e difficil parte.

A sra. Auzenda de Oliveira metteu-se no "travesti" do trefego "principe Cornelio Gil", que tambem é um papel de effeito e importancia. Não podia ser melhor o exito alcançado pela actriz "mignonne", e isso se justifica pelos applausos que lhe dispensou o publico, em quasi todas as scenas dos quatro quadros de que se compõe a peça.

O tenor Ferrari, no "Fritz", o ingenuo da peça, conduziu-se galhardamente, fazendo jús aos applausos da platéa.

Os srs. "Gabriel Prata", no "general "Bum"; Corrêa, no barão "Puck", e Conde, no "barão "Greg", contribuiram poderosamente para o exito da representação.

As outras figuras não comprometteram o desempenho da linda opereta, que está destinada a permanecer no cartaz durante longos dias.

Os scenarios d'"A grã-duqueza de Gerolstein" são maravilhosos, e a marcação nada deixa a desejar.

Reune-se a 28 do corrente, na sala do serviço de justiça da 9ª região militar o conselho de guerra a que respondem os réos soldados José Bento e José Paulino de Oliveira, do qual são juizes: capitão Julio Cesar de Vasconcellos, primeiros tenentes José de Almeida Fortuna, Pedro Mariano Serra e segundos tenentes Joaquim Guadie de Aquino Corrêa, Francisco Lemos e Miguel Ney de Carvalho.

No ministerio da Justiça

Um alto funccionario accommettido de um ataque de appoplexia

Quando hontem, á tarde, á hora de encerrar-se o expediente, os funccionarios da secretaria do ministerio da Justiça se preparavam para retirar-se, o 1º official daquella directoria, Manoel de Barros Barreto, foi accommettido de um insulto apopletico.

Felizmente, porém, foram-lhe prestados immediatos soccorros pelo medico do Corpo de Bombeiros, major dr. Secundino Ribeiro, que lhe applicou uma injecção hypodermica de cafeina.

Após esse curativo e um ligeiro repouso, o sr. Manoel de Barros Barreto foi conduzido, em ambulancia do Corpo de Bombeiros, á sua residencia, á rua da Passagem n. 192.

Os ladrões assaltam uma egreja em Nictheroy

Arrombando uma grade de madeira, junto ao telhado, os ladrões, na madrugada de hontem, assaltaram a egreja da confraria de Nossa Senhora da Conceição, de Nictheroy.

Uma vez no interior do templo, os larapios despojaram de cordões de ouro e objectos de valor as imagens de N. S. da Conceição, N. S. das Dôres e Menino Jesus.

Acquisição de propriedades

Adquiriram propriedades:

Maria Joaquina da Silva, terrenos na Villa Ipanema, por 12:000$; José Ignacio dos Santos, 1/3 dos predios ns. 235 e 237, por 6:000$; Alvaro Emygdio G. dos Reis, terreno á rua Otto Simon, por 4:200$; almirante dr. João Francisco Lopes Rodrigues, predio á rua dos Laranjeiras n. 218 (antigo 76), por 52:000$; José Fernandes Rezende, terreno á rua Souza Barros, por 7:000$; Arlindo de O. Siqueira, terreno á rua da Conceição, por 2:000$; José De Larrigon de Faro, predio á praça Duque de Caxias, por 30:000$000.

A' 7ª região militar

O ministro da Guerra exonerou o capitão Affonso Celso de Assis Fernandes do cargo de chefe do serviço de engenharia da 7ª região militar, com séde na Bahia, nomeando para esse logar o 1º tenente Custodio dos Reis Principe Junior.

Prefeitura

Directoria Geral de Obras e Viação

Despachos:

Pelo director geral:

Empreza F. de Annuncios — Prove o que allega.

Manoel José Fernandes — Não convém a vista das informações.

Camillo Mourão — Indeferido.

Francisco Bemfica de Menezes — Indeferido, á vista da informação.

Maria de Souza Ribeiro — Indeferido.

Pela 1ª sub-directoria:

José Rodrigues S. Filho e Deolinda Gomes Bastos — Certifiquem-se.

Pela 2ª sub-directoria:

Getulio de Mello — Concedo trinta dias.

Juvencio N. de Moraes — Deferido, de accordo com a informação.

1ª circumscripção:

Joaquina da Fonseca e Elvira B. Leitão — Passem-se guias.

Pela 3ª sub-directoria:

A. Martins Costa — Satisfaça a exigencia.

Antonio Joaquim Martins e Emilia Nunes Reis — Deferidos.

Exames de machinistas:

Resultado dos exames effectuados no dia 23 do corrente:

Foram approvados machinistas de terceira classe, Versieux Nestor e Benedicto de O. Leite.

Pela 4ª sub-directoria:

Companhia Hanseatica, Casemiro Pereira Cotta, Miguel Garcia, Anna Martins, Manoel Ribeiro Souza, Gregoria Eugenia Atienza, conde de Sucena, Miguel Leitão de Carvalho, Ilidia A. Vianna Drummond e José Lourenço B. Vianna — Passem-se alvarás.

Luiza F. Pereira de Carvalho — A vistoria administrativa póde ser feita com prévio pagmento dos emolumentos devidos.

1ª circumscripção:

Domingos R. Pacheco — Declare o prazo.

Mercedes Carril da Silva — Póde habitar.

Antão Velloso — Deferido.

Antonio V. M. de Oliveira e Antonio C. M. de Oliveira — Declarem o prazo.

Gaspar Antonio Ribeiro — Compareça para esclarecimentos.

2ª circumscripção:

Manoel Bomfim — Os prospectos não foram na sua totalidade assignados por constructor habilitado.

Baroneza de Ibiapaba — Satisfaça a exigencia.

Adolpho Pereira Torres di Leon e Maria da C. Carneiro — Passem-se guias.

José Maria Coelho — Póde habitar.

Sociedade Mutua Garantia do Porvir — Passe-se guia.

3ª circumscripção:

Francisco Storino — Habite.

Francisco Storino — Satisfaça a exigencia.

Ordem Terceira da Penitencia, Carlos da Silva Rocha e J. Dias — Passem-se guias.

Brazilia C. de Souza Ribeiro — Acceito o concreto; póde proseguir as obras.

4ª circumscripção:

A. Valentim do Nascimento — Não foi satisfeita a exigencia; o predio não tem o pé direito exigido em lei.

Caetano Joaquim Dantas — Providenciado.

Firmino J. Dias — Facilite o exame da cobertura.

Companhia Ferro Carril Villa Isabel — Indique a extensão total da construcção no alinhamento das ruas.

Sub-directoria de Rendas — Predial

Despachos:

Pelo prefeito:

Josephina Maria Gonçalves e Antonio Moreira Passos — Deferido, a vista da informação.

Rosa Soares Barbosa e Alzira Martins Costa — Deferido, por equidade.

Antonio de A. Santos Moreira — Mantenho o valor arbitrado.

Pelo sub-director:

Companhia de Seguros de Vida Sul America — Rectifique-se.

Idelvira de Oliveira Mello — Idem, para 3:600$000.

Torquato de Oliveira Mello — Idem, para 3:600$000.

José Pereira da Silva — Idem, para ... 1:935$000.

Antonio J. D. de Castro — Idem, de accordo com a informação.

João David de Almeida Casaes, Rosa Godoy Franco Argaez, Ermelinda Nascimento Sá e Emma Capelleti — Idem, de accordo com os valores dos contratos.

Manoel Luiz do Amaral, Corino Miranda Saraiva, Maria da Conceição Alves Vieira, Pulcherio da Conceição A. Vieira, Maria de Souza Almeida, Antonio José da Cunha, Diogo Martins Novaes e Domingos Francisco Coelho — Transfiram-se.

Baroneza de Itacurussá — Estando quites do primeiro semestre corrente, transfira-se.

S. N. de Agricultura — Deferido.

Luiz Castello Branco — Cumpra o despacho anterior.

Antonio Pereira de Amorim — Pague a multa do decreto 830, por infracção do artigo 43.

Paulina de T. Dodsworth — Attendida.

Maria Anna Villon, José Domingos T. do Valle e Jesuina Augusta de Faria Bernardes — Não pódem ser attendidos.

Luiz Razer Heurer — Prove o allegado.

Manoel Pereira de Barros — Pague o imposto de transmissão.

Maria Antonio Ferreira — Apresente o talão que serviu para extrahir os recibos naquelle exercicio.

MINAS-GERAES

Juiz de Fora

ENFERMO — Acha-se gravemente enfermo nesta cidade o sr. Ackim Ribeiro de Oliveira, conceituado e importante commerciante no Rio de Janeiro e irmão do sr. Aprigio Ribeiro de Oliveira, director do Banco de Credito Real de Minas, e cunhado do dr. Hemenegildo Villaça, eminento cirurgião, aqui residente.

FALLECIMENTOS — Falleceu no dia 21, ás 21 horas, nesta cidade, o major Antonio Alves de Souza, agente de 1ª classe aposentado da E. F. Central do Brazil.

Morreu aos 80 annos de edade, grande parte delles dedicado á Estrada de Ferro, em que prestou bons serviços, tendo sido agente nesta cidade, onde conquistou merecida estima pelo seu zelo e affabilidade.

O enterro do veneravel extincto effectuou-se a 22, ás 16 horas, tendo sahido o feretro da avenida Rio Branco, 205, para o cemiterio municipal.

O morto deixa os seguintes filhos: coronel Alberto Washington Alves de Souza, ajudante do dr. Madeira de Ley, inspector do trafego; tenente Alcides Indio do Brazil Alves de Souza, funccionario da Central; e Jovino Alves de Souza, funccionario da Leopoldina Railway.

NOVA ASSOCIAÇÃO OPERARIA — Será fundada brevemente, nesta cidade, uma nova associação operaria.

E' sempre com o maior prazer que registramos os melhoramentos e novas idéas em beneficio desta classe tão desprotegida em nossa cidade e em nosso Estado.

Esta nova associação está assentada sobre moldes magnificos, tendo á sua frente alguns operarios bem intelligentes que, cheios de força de vontade e amor á sua classe, tudo fazem no sentido de levar avante esta magnifica idéa.

Mirahy

EM PRÓL DE MELHORAMENTOS — Realisou-se no dia 19, nesta localidade, uma reunião, em que tomaram parte diversas pessoas de influencia, afim de solicitarem collectivamente do agente executivo a execução, neste districto, de diversos melhoramentos, que foram submettidos á apreciação de reunião e por ella julgados indispensaveis; figurando entre elles a remoção do cemiterio velho e a abertura de uma rua que, partindo do largo do dito cemiterio, vá aos terrenos pertencentes ao capitão Pedro Chaves.

MUTUALISMO — A companhia de seguros mutuos "Dotal dos Estados" com séde neste logar, já installou definitivamente o seu escriptorio num dos mais elegantes predios da rua da estação.

O visivel progresso que essa companhia tem feito, no seu curto periodo de existencia, excedeu ás espectativas mais optimistas.

VIAJANTES — A negocios da acreditada companhia de seguros mutuos sobre a vida "Garantia Mineira", esteve entre nós o coronel Julio Guimarães, um dos directores da referida companhia.

— Em visita aos seus filhos seguiu para a capital federal, a exma. sra. d. Paulina Velloso, esposa do sr. Dioscorides Barroso.

— Acha-se aqui o coronel Virgilio Vieira.

Cataguazes

"SOIRE'E" — Mais uma interessante festa realisou no dia 18, o estimado Centro Cataguazense.

As danças foram animadas e a directoria foi de uma gentileza extraordinaria para com os seus convidados.

Entre os presentes notámos:

Senhoras: Adelaide Barros, Mariquita Oliveira Lana, Georgona Barros, Delmira Pinheiro, Luiza Gomes da Fraga, Arminda Novaes, Josephina Lobo e Ritoca Soares.

Cavalheiros: Cysneiros Costa Reis, dr. Navantino Santos, Rodolpho Barroso, Joaquim Barroso, major Rebeldino Baptista, capitão Joaquim Dutra, Lincoln Silva, Ernesto Mares Guia, José Nunes Badaró, Gorgonio M. Ferreira, João Barros, Mario de Souza Lobo, Wagner Dutra, José de Barros, Joventino Santos, José de Almeida Barros, Affonso Lana, Deoriano Guimarães, J. Primi, Harrison Guimarães e Mario Sady.

Senhoritas: Edemée Dutra Salgado, Alzira Pinto Coelho, Rachel Dutra, Flavia Fernandes, Guiomar Barros, Arlete Rezende, Gloria Novaes, Emilia Pio, Vera Lobo, Hemirene Rodrigues, Ruth Badaró e Dinah Ferreira.

EXERCITO

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do marechal Argollo, o Supremo Tribunal Militar, que julgou diversos processos de praças de pret.

—Pelo quartel-general da 9ª região foi mandado archivar o inquerito policial militar a que respondeu o 2º sargento do 20º grupo de artilharia Euclydes Alberto Carneiro da Cunha.

—No departamento da Guerra estão de serviço, no dia 26 do corrente, o 1º tenente Manoel Antunes de Castro Guimarães Junior, o amanuense Abilio Murtinho e o 2º sargento Mario Nicomedes de Figueiredo, e, no dia 27, o 1º tenente Alvaro Conrado de Niemeyer, o amanuense Antonio Ferreira Grego e o 2º sargento João Gualberto Pereira Pinto.

—O ministro da Guerra concedeu as seguintes passagens:

Uma de 1ª classe, de ida e volta, e uma meia, tambem de primeira, desta capital a Barbacena, ao 1º tenente Alfredo e a um seu filho menor, para desconto dentro do presente exercicio;

duas de 1ª classe, desta capital a Porto Alegre, para pessôas da familia do 2º sargento Alfredo de Oliveira Guimarães Junior, para desconto dentro do actual exercicio;

duas de ida e volta, desta capital a Guaratinguetá, Estado de S. Paulo, a duas pessôas da familia do auditor auxiliar Manoel Antonino de Carvalho Aranha Junior, para desconto dentro do presente exercicio;

tres de 1ª classe, desta capital á Parahyba do Norte, a tres pessôas da familia do capitão Manoel Henrique da Silva, para desconto dentro do presente exercicio, e

desta capital á Bahia, em 1ª classe, ao 1º tenente Oscar de Sampaio Vianna, para si e sua senhora, para desconto dentro do actual exercicio.

—Pela directoria do Hospital Central do Exercito, foi transferido, a bem da saude, daquelle estabelecimento para a enfermaria militar de S. João d'El-Rey, o 3º sargento do 1º regimento de infantaria José Guilherme da Silva.

—Serviço para hoje.

Superior de dia, capitão José de Olinda Campello.

Serviço ao posto medico da Direcção de Saude, dr. Hermogenes de Queiroz.

Serviço ao quartel-general da 9ª região, aspirante a official Eurico M. de Oliveira.

Auxiliar do official de dia, amanuense Vieira de Mello.

A brigada estrategica dá os officiaes para o serviço de ronda e de auxiliar do official do superior de dia, as guardas do ministerio da Guerra e Hospital Central e a patrulha para a estação de Madureira.

A brigada mixta dá a guarda do palacio do Cattete.

— Uniforme, 4º.

Soldados aggressores

EM D. CLARA

A policia do 23º districto teve denuncia, ante-hontem, á noite, de que havia um individuo gravemente ferido, na estação de D. Clara.

Partindo para o local, o commissario de dia encontrou, effectivamente, cahido, banhado em sangue, o nacional Bernardo Lopes de Oliveira, de 31 annos de edade, empregado de padaria.

Interrogado, declarou á policia que fôra aggredido a pão, por um grupo de soldados do Exercito, quando por alli passava.

Bernardo, que apresenta ferimentos na cabeça, rosto e sobr'olho esquerdo, foi soccorrido pela Assistencia e em seguida removido para a Santa Casa.

Na delegacia foi aberto inquerito

A fiscalisação do leite

Pela Inspectoria Sanitaria do Commercio do Leite e Productos Lacticinios foram lavrados autos de infracção: — contra João Gomes de Aguiar, estabelecido na subida da fazenda Bica por vender leite com agua; o proprietario do estabulo á rua Haddock Lobo n. 454 e Cruz & Irmão, á rua da Carioca n. 20, por terem queijos expostos fóra do mostruario envidraçado.

Devem ser levadas hoje á Inspectoria Sanitaria do Commercio do Leite as contra-provas das amostras ns. 12 e 39.

Foram condemnadas as amostras de ns. 30 e 42

Foram feitas no Laboratorio de Controle 48 analyses.

Foram visitados 9 depositos e 15 estabulos, sendo verificada a importação do leite feita pela Companhia Cantareira.

Colhido por um trem

Na estação da Pavuna

O nacional Antonio Nunes de Oliveira, solteiro, de 45 annos, trabalhador, morador na estação da Pavuna, quando hontem pretendia atravessar a linha ferrea, naquella localidade, foi colhido pelo trem S O 3.

Antonio Oliveira, que recebeu graves ferimentos pelo corpo, foi soccorrido pela Assistencia, sendo depois removido para a Santa Casa.

A policia do 23º districto tomou conhecimento do facto.

MEMORIAS DE UM BEIJO — 65

— Nem penso nisso; vejamos o fim.

— Vae te parecer engraçado.

— Conto com isso.

— Máo coração !

— Estás me fazendo esperar muito o resto do folhetim.

— Pois bem, o teu Vanclin é um tolo, tal é a minha opinião.

— Concordo.

— Ha seis mezes que está apaixonado pela senhora em questão; pois bem, em vez de lhe dizer que a ama ou de deixal-a em paz, finge evital-a, e, quando por acaso a encontra e não póde, sem inconveniencia, passar sem lhe fallar, atira-lhe uma phrase unica e indecifravel.

— Essa phrase ?

— E' esta: "Fujo da senhora, porque todas as vezes que a vejo, tenho medo das galés !...

— Mas não é tão tolo assim !

— Por Deus, o que quer isso dizer ?

— Tu não comprehendes, querido anjo ?

— Não.

— Vem me abraçar.

— Com uma condição, tu me explicarás o enigma.

O sr. Anderson puxou a mulher para perto delle e murmurou algumas palavras a seu ouvido; depois, começou a rir como um louco.

A sra. Anderson estava vermelha como uma cereja.

No dia seguinte, Eugenio Vanclin encontrou a sra. Anderson no mesmo logar que na vespera.

Sem lhe dizer uma unica palavra, tomou-lhe a mão, que beijou ternamente apesar do ligeiro esforço tentado, depois seus labios se approximaram do famoso signal onde eu vivia em paz, e tornei-me a propriedade do joven maestro.

— O senhor não tem então, mais medo das galés ? disse-lhe a sra. Anderson, meia risonha, meia zangada.

— Sim, respondeu Eugenio Vanclin; mas conto com a clemencia real.

XXXIV

Tres mezes depois, o infeliz collocava-me nos labios de uma prima dona da Opera Comica, a qual me deu a um duque, que passou-me a uma dansarina, que me offereceu a um machinista, que me levou para o Auvergne, seu paiz natal.

Esses ultimos annos foram os mais crueis de minha vida; tornei um bom e gordo beijo do Auvergne.

Só Deus sabe si eu estava robusto e solido ! Acabei por tomar o meu partido com valentia; esperava acabar no Auvergne.

Ahi ou em qualquer outro logar, pouco me importava; estava farto da vida.

Eu estava havia um mez nas faces de uma moça chamada Jeannette; o noivo, Narciso Bargaillon, partia para o exercito.

Elle tomou-me e levou-me para Paris.

Eu desejaria bem tornar a ver a bella capital onde tanto brilhava.

Mas Bargaillon sahia pouco.

Quando por acaso punha o pé fóra da caserna, era para ir, em companhia do cabo Coiman, ouvir os tocadores de orgam da praça da Bastilha ou do cáes Valmay. Esses dois valentes iam lá aprender canções acompanhando a toada do orgão, com um caderno na mão.

Era um prazer muito innocente.

No emtanto, desde alguns dias, minha alma estava inquieta; sentia em mim uma vaga tristeza, presentia um perigo; meus presentimentos não me enganam nunca.

O regimento de Bargaillon recebeu a ordem de partir para a Italia.

Esta noticia causou grande alegria.

Bargaillon não foi o menos alegre. Não gostava da guerra, comprehendia-a pouco, e, lá comsigo, achava muito doloroso ir fazer-se quebrar a cabeça quando se é soldado por sorteio e não de bôa vontade.

No emtanto, deante dos camaradas, dizia alegremente:

— Vamos.

— Seria a minha tristeza que se apoderou

ALFANDEGA

Foram baixadas as seguintes portarias:

"Nº 342 — O inspector, em commissão, resolve acceitar as instrucções annexas ao officio nº 64, de 21 do corrente mez, do sr. guarda-mór desta Alfandega, regulando o serviço de descarga, transporte, e recolhimento de mercadorias aos armazens externos do cáes do Porto e recommenda ao mesmo sr. guarda-mór a execução das ditas instrucções."

"Nº 344 — O inspector, em commissão, para salvaguardar os interesses publicos, encarrega o sr. chefe interino da 3ª secção, de fazer rigorosa e urgente investigação a respeito do facto que deu logar á detenção de uma embarcação, que, contendo 1.600 caixas com batatas, foram despachadas pela firma Couto & C., com peso menor do que o que realmente tinham e constava da factura commercial com divergencia de factura consular e assim, sahiram, antes do pagamento da respectiva differença."

"Nº 345 — O inspector, em commissão, resolve designar o segundo escripturario Victor Paulino para, no praso de 30 dias, proceder a balanço no armazem nº 3 desta Alfandega, tendo como escrivão o terceiro, Mario Guaraná de Barros."

"Nº 346 — O inspector, em commissão, recommenda ao sr. ajudante desta inspectoria que, em caso algum, dispense a formalidade determinada no artigo 528 da Nova Consolidação, desde que exista differença entre o respectivo despacho e as mercadorias vindas em camaras frigorificas e despachadas sob caução."

— Foram julgadas procedentes as apprehensões effectuadas pelo escripturario Adriano Ferreira, no armazem de bagagem, em 16 de maio ultimo, de uma caixa pertencente ao immigrante Emoril Blumenberg, vindo pelo vapor "Cordoba", como mercadorias, avaliadas em 899$661, e pelo sargento Oliveira Pinto, na praça Mauá, em 30 do mesmo mez, de 15 caixas com sabonetes, avaliadas em 35$000.

— Foi mandado a Francisco Lopes Lourenço despachar, de accôrdo com a verificação procedida pela commissão de avarias, 4 volumes vindos de Montevidéo, pelo vapor "Minas Geraes", em junho findo, para os quaes pedia vistoria.

— O escripturario Eduardo Nazareno fez entrega hontem, ao inspector, do processo nº 57, relativo á apprehensão de 3 volumes de bagagem pertencentes a Firmino de Jesus, passageiro do vapor "Konig F. August", entrado em maio ultimo, e effectuada pelo escripturario Adriano Ferreira.

No seu parecer o sr. Nazareno opina que se não cobre em dobro os direitos dessa mercadoria, que montam a 935$000, por não se ter apurado do processo a culpabilidade do seu dono.

— O commandante do vapor allemão "Bahia", entrado em março ultimo, foi condemnado a pagar os direitos em dobro pela mercadoria que devia conter um volume a menos, descarregado, sendo designado os srs. Luiz Soares e Capistrano Nunes, para procederem á respectiva avaliação.

— Foi deferido um requerimento de Francisco Diogo Costa, pedindo restituição dos direitos pagos á maior pela nota nº 2.887, de junho ultimo.

— Foi permittido a Loja Zarnowche, passageiro do "Cap Finisterre", entrado em julho corrente, despachar uma mala de sua bagagem, de accordo com o verificado, depois de accrescido o volume ao manifesto e pagando 5 °|° de expediente.

— A' vista da informação, foi indeferido um requerimento de Geraldo Fonseca, pedindo para assignar termo de responsabilidade, por falta do conhecimento relativo a cinco caixas vindas pelo vapor "Sierra Salvada", em maio ultimo.

— A' Camara Municipal de Caothé, foi concedido despachar 14 caixas, com material para a installação hydro-electrica da cidade, vindas pelo vapor "Republica Argentina", pagando 8 °|° do valor.

— A' mesma Camara foi concedido egual favor para mais 6 volumes, vindos pelo vapor "Baron Baeyerrs", entrado em maio findo.

— O commandante do vapor allemão "Habsburg", entrado em junho ultimo, foi condemnado a pagar os direitos correspondentes á mercadoria extraviada de dois volumes, importados por A. Mandour & C.

— Reune-se, á 29 do corrente, a commissão arbitral nomeada para julgar do recurso interposto pela Société Anonyme du Gaz, da decisão nº 627, de 22 de junho ultimo, da commissão de Tarifa, sobre fogões á gaz.

Funccionarão como arbitros os srs. Frederico Burchas e José Duarte Navio, por parte do commercio, o conferentes Manoel Alves e Camillo de Hollanda, por parte da Fazenda Nacional.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado maior, capitão Affonso.

Auxiliar, alferes Mendonça.

Promptidão:

1º soccorro, capitão Adelino; 2º soccorro, alferes Costa.

Manobras, alferes Romano.

Ronda, alferes Jeronymo.

Medico de dia, capitão dr. Graça.

Emergencias, capitão dr. Tigre e alferes Barbosa.

Uniforme, 8º.

Inferior de dia, 2º sargento Eurico.

Commandante da guarda, forriel Cardoso.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Joaquim Brilhante.

Official de dia á Brigada, capitão Santos Cunha.

Medicos: de dia ao Hospital, tenente dr. Gonçalves Lima; de promptidão, capitão dr. Alberto Goulart, e interno de dia, alferes honorario João Rezende.

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Aguiar Corrêa e pratico Arnaldo dos Santos.

Ronda de visita, alferes Djalma Ulrick.

Parada, a banda de corneteiros e tambores do 4º batalhão.

Musica de promptidão no quartel do corpo, a do 3º batalhão.

Guarnição das metralhadoras, o 4º batalhão.

Ajudante de parada, o do 1º batalhão.

Coadjuvante no regimento de cavallaria, alferes Souza Reis.

Guardas: — Amortisação, alferes José do Bomfim; Conversão, alferes Joaquim dos Santos; Thesouro, alferes Antonio Cordeiro, e Casa da Moeda, alferes Mello Silva.

Estado maior nos corpos: — no 1º batalhão, tenente Cantido Cardel; 2º, capitão Izidro de Sá; 3º, tenente Astolpho de Pinho; 4º, capitão Francisco Coutinho; 5º, capitão Vieira Ferreira; na cavallaria, capitão Garcia Ramos, e no corpo de serviços auxiliares, alferes João dos Santos.

Uniforme, 8º, com polainas pretas.

Os gastos da Prefeitura

A Prefeitura gastou em junho findo, conforme communicação da Directoria Geral de Policia Administrativa Municipal, com alugueis de predios occupados por agencias e escriptorios da fiscalisação de inflammaveis, a importancia de 3:815$000.

Rezenha commercial

Rio, 25 de julho de 1914.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Bragança», para Paranaguá e Rio da Prata, recebendo impressos até as 12 horas, cartas para o interior até as 12 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até as 13 e objectos para registrar até as 11.

«Jupiter», para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até as 9.

«Itauba», para Paraná, S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 1|2, idem com porte duplo até as 9.

«Garonna», para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até as 11 horas, cartas para o interior até as 11 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até as 12 e objectos para registrar até as 10.

«Pascal» para Trindade e Nova York, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o exterior até as 9.

«Sierra Ventana», para Bahia, Madeira e Europa via Lisboa, recebendo impressos até as 10 horas, cartas para o interior até as 10 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até as 11 e objecto para registrar até as 9.

«Italia», para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 9 horas cartas para o interior até as 9 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até as 10.

«Jaguaribe», para portos do norte, recebendo impressos até as 10 horas, cartas para o interior até as 10 1|2, idem com porte duplo até as 11 e objectos para registrar até as 9.

«P. Christophersen» para Christiania, Gallemburg e Stocholmo, recebendo impressos até as 14 horas, cartas para o exterior até as 15 e objectos para registrar até as 13.

NOTA — Vales postaes internacionaes e nacionaes, na thesouraria, nos dias uteis, até as 14 1/2 horas.

Recebimento, encommendas postaes internacionaes pela 5ª secção do trafego, para Portugal e Hamburgo com correios permutantes com todos paizes da União Postal, Açores, Madeira e Estados Unidos, directamente nos mesmos dias, até as 15 horas e até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, Hamburgo e Estados Unidos, exceptuados os da companhia Sud Atlantique e entrega tambem no mesmo dia, das 10 1/2 ás 14 horas.

RENDAS FISCAES
ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem:

Em ouro	67:514$568
Em papel	108:561$211
Total	176:108$912
Renda arrecadada 1 a 24	4.873:428$418
Em egual periodo de 1913	8.086:331$246
Differença a maior em 1913	3.212:903$128

MOVIMENTO MONETARIO
O CAMBIO

Hontem, tivemos o mercado estacionario em posição de espectativa esperando por noticias mais decisivas sobre o emprestimo para subir resolutamente.

Emquanto isso os tomadores mantinham-se retirados, em espectativa, sendo exercida alguma pressão sobre particulares que continuavam escassos.

Os bancos estrangeiros deram as tabellas de 15 7|8 e o do Brazil a de 16 d. aquelles fornecendo letras a 15 29|32 d. contra letras a 16 e 16 1|32 e o este sustentando o mercado a 16 d.

TABELLAS DE TAXAS

Bancos estrangeiros

Praças:	a 90 dias
Sobre Londres	15 15|16 15 31|32
» Paris	$590 a $597
» Hamburgo	$730 a $735

Praças	a 3 dias
Londres	15 13|16 15 27|32
Paris	$601 a $6 3
Hamburgo	$745 a $740
Italia	$608 a $601
Portugal	$295 a $293
Hespanha	$591 a $584
Nova York	3$120 a 3$112
Turquia	15 3|4 a 15 25|32
Austria	15 3|4 a 15 5|32

Operações:

Bancarias	16 15|16 a 15 31|32
Particulares	16 16 1|8

Banco do Brasil

Praças:	90 d|v	3 d|v
Londres	16 3|32	15 31|32
Paris	$593	
Hamburgo	$732	a $738
Operações:		
Bancarias	—	16 1|8
Particulares	—	16 3|16

CAMARA SYNDICAL

Curso official de cambio e moeda metallica:

Praças	90 d/v	á vista
» Londres	15 63|64	15 27|32
» Paris	$596	$601
» Hamburgo	$735	$742
» Italia	—	$600
» Portugal	—	2$979
» Nova York	—	3$118
» Buenos Aires	—	3$017
Libras esterlinas em moeda		15$075
Ouro nacional em moeda		—
Ouro nacional em vales, por 1:000		1$617

Taxas extremas:

Bancarias	15 29|32 a 16 1|8
Caixa matriz	16 15|16 a 15 31|32

BOLSA DE FUNDOS

Funccionou a bolsa bastante animada, realisando-se negocios regulares em apolices. As geraes, porem continuaram frouxas tendo descido bastante as municipaes de 1914.

Os trabalhos restantes constaram de papeis de especulação, mantendo-se bem collocados os que se acham mais em evidencia.

VENDAS REALISADAS

Apolices geraes

Antigas 5 °|. 30 a.	825$
Dita 30 a.	830$
Emp. Provisorias, 5 °|., 30 a.	810$
Moedas de 500, 3 a.	830$
Dito 200$, 1 a.	800$
Dita 3 a.	820$
Emp. 1909, 4 a.	825$
Dito 4 a.	815$
Dito 60 a.	818$
Emp. de 1911, 3 a.	815$

Apolices estadoaes

Rio de 100$, 4 °|. 40 a.	78$500
Minas de 1:000$, 41 a.	800$

Apolices municipaes:

Emp. de 1906, port., 13 a.	181$600
Dito nom., 10 a.	188$
Emp. 1914, port., 50 a.	162$
Ouro lb. 20, port., 13 a.	280$

Companhias

Loterias Nacionaes, 400 a.	19$
Docas da Bahia, 200 a.	24$500
Dito, v|c 30 ds. 200 a.	25$
Rede Sul Mineira, 100 a.	40$
Docas de Santos, 488 a.	430$
Terras e Colon., 100 a.	6$510

Debentures

Docas de Santos, 13 a.	181$

ULTIMOS PREÇOS

Apolices geraes:	vend.	comp.
Antigas 5 °|. s|j	825$	820$
Emp. de 1912, 5 °|.		800$
Emp. de 1903, 5 °|.	880$	—
Emp. de 1909, 5 °|.	—	805$
Minas 1:000$, 5 °|.	825$	—
Apolices estadoaes:		
Rio, 500$ 6 °|. 13	460$	450$
Rio, 100$ 4 °|.	80$	70$
Esp. Santo, 6 °|.	720$	670$
Apolices municipaes		
1906, nom., 5 °|.	190$	185$
1910 port., 6 °|.	181$	182$
1914, port. 6 °|.	—	175$
1914, nom. 6 °|.	—	173$
Lb. 20) ouro, 5 °|.	272$	268$
Lb. 20 nom. 5 °|.	280$	—
Fabricas de tecidos:		
Alliança	144$	140$
Confiança	150$	—
Corcovado	190$	125$
Carioca	—	160$
Industrial Mineira	210$	—

Estradas de Ferro:

Goyaz	40$	30$
Sul Mineira	50$	40$
M: S. Jeronymo	17$500	15$500
Victoria e Minas	120$	—

Companhias de Seguros

Argos Fluminense	1:000$	920$
Confiança	56$	50$
Garantia	295$	270$
Providente	530$	500$
Varegistas	180$	100$

Diversas:

Docas da Bahia	30$	27$500
Docas de Santos	440$	430$
Loterias	22$500	21$
Melhor. no Maranhão	—	32$
Mercado	—	75$
T. Colonisação	6$750	6$

Debentures diversas:

Docas de Santos	195$	190$
Novo Mercado	171$	—
Carioca	185$	180$
Manufactora	120$	90$
Sapopemba	178$	170$
Luz Stearica	175$	—
Tec. S. Pedro	155$	—
Tec. Progresso	170$	110$
Botafogo	120$	161$

VARIOS MERCADOS
CAFE'—RIO

Continuaram em condições fracas os centros de consumo, por isso que predominaram ainda as alternativas de baixa nas bolsas, e estas funccionaram sem negocios de interesse.

O nosso mercado, porque subsistia a procura para novas compras, abriu e funccionou, hontem, facilmente sustentado, mas, com ideas de baixa.

Sobre o typo 7 de cor foi mantido o preço de 7$300 pelos vendedores, dando 7$100 o americanista.

As operações realisadas na abertura orçaram por 3.400 saccas e as do correr do dia por 6.000 no total de 9.400 contra 6.800 do vespera.

ASSUCAR

Nenhuma alteração accusou ainda hontem esse mercado que regulou sustentado, mas com pouco movimento de vendas.

Não constaram negocios registrados, houve entradas de 3.619 saccas e sahidas de 4.116, sendo o «stock» de 151.079 ditas.

PREÇOS

Qualidades:	Kilogrammas
neo crystal	$270 a $310
» 3ª sorte	$210 a $324
» 2º jacto	$300 a $270
Mascavinho	$240 a $250
Crystal amarello	$260 a $290
Mascavo bom	$190 a $220
» regular	$180 a $190
» baixo	$170 a $150

ALGODÃO

Regulava pouco movimentado o nosso mercado, cuja procura foi de pequeno interesso.

Ainda assim, as cotações achavam-se sustentadas para vendas sem praso.

Foram registradas vendas de 70 fardos do Ceará a 11$000 não houve entradas sendo as sahidas de 1.361 e o «stock» de 11.764 ditas.

COTAÇÕES

Qualidades:	Por 10 kilo.
Pernambuco, sertão	10$700 a 11$200
Pernambuco, 1ª sorte	10$400 a 11$201
Assu 1ª sorte	10$300 a 11$800
Natal, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Mossoró, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Ceará, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Parahyba, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Penedo, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Sergipe	10$000 a 10$400

COTAÇÕES DO SAL

Touro alqueire 2$000—	5$200 a 5$300
Sol idem 2$200—	5$200 a 5$900

Preços correntes
MERCADORIAS DIVERSAS
Ultimas cotações

AGUARDENTE	480 litros
De Paraty	135$000 a 140$000
De Angra	125$000 a 130$000
De Campos	110$000 a 115$000
De Maceió	110$000 a 115$000
Da Bahia	Não ha
De Pernambuco	110$000 a 115$000
De Aracajú	Não ha
Do Sul	Não ha
ALCOOL (caldo)	**48 litros.**
De 40 gráos	150$000 a 155$000
De 38 gráos	135$000 a 140$000
De 36 gráos	125$000 a 130$000
ALFAFA	**kilo**
Nacional	$185 a $190
Rio da Prata	$175 a $180
ALGODÃO em rama	**Por 10 kilo**
Pernambuco 1ª sorte do sertão	11$500 a 13$500
Pernambuco 1ª sorte	11$400 a 12$000
Pernambuco mediano	Nominal
Assu, 1ª sorte	11$200 a 12$000
Natal, 1ª sorte	11$000 a 11$500
Natal, regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	11$000 a 11$500
Mossoró, regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	11$000 a 11$600
Ceará, regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	11$000 a 11$500
Parahyba, regular	Nominal
Maceió 1ª sorte	11$000 a 11$500
Maceió regular	Nominal
Penedo, 1ª sorte	10$400 a 11$900
Sergipe, Dores	10$400 a 11$000
Sergipe, Itabaiana	Nominal
Maranhão, regular	Nominal
Piauhy, regular	Nominal
ARROZ (nacional)	**60 kilos**
Especial	43$300 a 43$570
Superior	40$000 a 37$000
Bom	35$700 a 33$000
Regular	30$000 a 30$000
Do norte, branco	Não ha
Do norte, rajado	30$000 a 35$000
DITO (estrangeiro)	
Inglez, Rangoon	44$200 a 45$000
Agulha	52$500 a 63$300
ASSUCAR	**kilos**
Diversas procedencias	
Branco, usina	Não ha
Branco, crystal	$250 a $280
Branco, 2º jacto	$230 a $245
Dito, 3ª sorte	$290 a $310
Somenos, idem idem	Não ha
Mascavinho bom	$200 a $220
Crystal amarello	$270 a $250
Mascavo, bom	$190 a $210
Mascavo, regular	$180 a $195
Mascavo, baixo	— a —
BACALHAO	
Em caixa	46$000 a 47$000
DITO em tina	
Gaspe	Nominal
Americano (Halifax)	Nominal
Peixelim	42$000 a 43$000
BANHA	
De Porto Alegre:	60 kilos
Lata de 2 kilos	69$600 a 73$200
Idem, de 20 kilos	72$600 a 73$800
De Minas Geraes:	
Lata de 2 kilos	62$400 a 64$000
Lata grande	62$400 a 66$000
De Santa Catharina:	
Lata de 2 kilos, Itajahy	72$000 a 73$200
Laguna, lata grande	68$400 a 76$800
Americana, em barris	Não ha
BATATAS	
Nacionaes, kilog.	$120 a $220
Estrangeira 2/2 caixas	
Portuguezas (Lisboa)	18$500 a 19$500
Francezas, caixa	Não ha
Ingleza Nova Zelandia	$380 a $400
BORRACHA	
Mangabeira de Minas	Nominal
BREU	**150 libras**
Americano claro	— 26$000
Escuro, por 280 libras	Nominal
CAFE'	
Lavado	— 13$600
Moka	— —
Maragogipe	— 18$000
Typo n. 6	8$000 a 8$300
Typo n. 7	7$600 a 7$800
Typo n. 8	7$000 a 7$300
Typo n. 9	6$500 a 6$800
Typo n. 10	Nominal
Escolha	—

CIMENTO		
Marcas		Barricas
Pyramid	—	a 11$500
Dita Atlas	—	a 11$500
Excelsior	—	a 11$500
Visurgis	—	a 11$000
Tres Jacarés	—	a 11$000
Picarota	—	a 11$000
FARELLO DE TRIGO		
Do Moinho Fluminense	7$100 a	7$500
Do Moinho Inglez	7$100 a	7$600
FARINHA DE MANDIOCA		
		50 kilos
Especial	16$000 a	16$700
Fina	13$800 a	14$100
Idem peneirada	17$000 a	19$100
Dita, grossa		Não ha
dito, caroço de Alg.	—	a 15$000
FARINHA DE TRIGO		
Moinho Fluminense		2/2
2ª qualidade	23$500 a	24$700
1ª qualidade	22$500 a	23$000
3ª qualidade	21$500 a	22$000
Moinho Inglez		
1ª qualidade	23$700 a	24$200
2ª qualidade	22$500 a	23$000
3ª qualidade	21$700 a	12$200
Americana:		
Em sacco	22$500 a	23$000

BALANÇO DA COMPANHIA DE ESTRADAS DE FERRO FEDERAES BRAZILEIRAS, REDE SUL MINEIRA

Em 31 de dezembro de 1913

ACTIVO

Acções:			
2.406 acções a entregar, na fórma da concordata			481:200$000
Linhas em trafego, accessorios e material	41.954:021$271		
Obras novas nas linhas em trafego	4.196:180$240		
Construcção do ramal de S. José do Paraizo	2.127:681$023		
Construcção do ramal de Tres Corações a Lavras	2.199:594$940		
Linha Fluvial	137:903$749		
Explorações, reconhecimentos e estudos para linhas novas	904:810$595		
Reconhecimentos, estudos e mais despesas em linhas diversas	146:870$137	51.666:301$070	
Propriedades, fazendas agricolas, engenhos de café e de arroz e Typographia	775:599$953		
Almoxarifados e depositos	2.191:116$480		
Artigos em transito	742:997$590		
Instrumentos de engenharia	51:058$025		
Moveis e utensilios	25:164$032		
Automoveis	231:018$247	3.071:953$326	
Titulos em carteira	22:075$000		
Apolices	43:000$000		
Estado de Minas Geraes	875:399$709		
Caixa:			
Em diversas repartições da Companhia	176:585$112		
Estações e Portos:			
Reposições e fretes a receber	100:955$278		
Depositos:			
No Thesouro Nacional e na Estrada de Ferro Oéste de Minas	267:224$607		
Estrada de Ferro Oéste de Minas	209:261$335		
Contas diversas	3.269:155$939	4.990:[illegible]$996	60.628:272$292
Valores depositados		1.829:916$145	
Fianças		105:000$000	
Acções em caução:			
Da Directoria		63:000$000	2.028:916$145
			63.138:[illegible]$437

PASSIVO

Capital:			
Pelo fundo social de 100.000 acções do valor nominal de 200$000 cada uma			20.000:000$000
Emprestimo externo:			
100.000 debentures		29.800:000$000	
Menos:			
956 ditas, sorteadas		298:000$000	
99.044 ditas, a frcs. 500, ao cambio de 16 d.			29.511:000$000
Secretaria das Finanças do Estado de Minas Geraes		810:708$177	
Credores:			
Por letras, obrigações e fornecimentos	3.516:123:$400		
Por folhas	569:941$454		
Por contas diversas	3.386:917$605	7.473:329$459	
Perier & C.:			
Francos 1.397.308,20		911:187$887	
Reclamações e restituições		44:129$510	
Caução de empreiteiros		55:000$090	9.314:724$589
Depositantes		1.829:916$145	
Afiançados		105:000$000	
Caução da Directoria		63:000$000	2.028:916$145
Dividendo			15:941$500
Fundo de reserva		82:365$334	
Lucros e perdas		2.184:841$119	2.267:306$503
			63.138:388$437

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1913.

Dr. Joaquim Mattoso D. E. Camara, Presidente da Companhia

Henrique Monteiro de Azevedo, Guarda-livros interino.

MOVIMENTO DO PORTO

VAPORES ESPERADOS

- 25 Genova e escs. «Italia»
- 25 Bordeos e escs. «Garrona».
- 25 Rio da Prata, «Sierra Nevada».
- 25 Portos do Sul, «Sergipe»
- 25 Portos do norte, «Tibagy».
- 26 Rio da Prata, «La Gascogne».
- 27 Rio da Prata, «Blucher».
- 27 Marselha e escs. "Pampa".
- 28 Southampton e escs. «Aragon».
- 28 Portos do norte, «Acre»
- 29 Liverpool e escs. «Ortega»
- 29 Hamburgo e escs., «Cap Trafalgar»
- 29 Rio da Prata, «Laura».
- 30 Rio da Prata, «Cap Trafalgar».
- 30 Bremen e escs. «Sierra Cordoba».
- 31 Portos do norte, "Rio de Janeiro".
- 31 Genova e escs. «Cordova».
- 31 Rio da Prata, «P. Mafalda».
- 21 Rio da Prata, «Champlain».

VAPORES A SAHIR

- 25 Nova York e escs., «Pascal».
- 25 Portos do Sul, «Itaporanga».
- 25 Bremen e escs. «Sierra Nevada».
- 25 Rio da Prata, «Bragança».
- 25 Portos do sul, «Itauba».
- 26 Pará e escs. «Jaguaribe».
- 26 Portos do sul, «Jacuhy».
- 26 Portos do norte «Sergipe».
- 27 Hamburgo e esc. «Blucher».
- 27 Rio da Prata «Pampa»
- 28 Rio da Prata, «Aragon».
- 28 Laguna e escs. «Anna».
- 29 Mossoró e escs. «Rio Branco»
- 29 Villa Nova e escs. «Iris».
- 29 Laguna e escs. «Mayrink»
- 29 Southampton e escs. «Avon».
- 29 Callão e escs. «Ortega».
- 30 Rio da Prata, «Cap Trafalgar».
- 30 Hamburgo e escs. «Itapacy».
- 30 Portos do norte «Itabira».
- 31 Trieste e escs. «Laura».
- 31 Genova e escs. «Cordova».
- 31 Rio da Prata, «Cordova».
- 27 Bordeos e escs. «La Bretagne».

Secção Livre

Agradecimento

E' com grande satisfação que venho publicamente testemunhar a minha profunda gratidão, pelos esforços empregados pelo distincto facultativo, Exm. Sr. Dr. A. Possolo, por occasião do nascimento de minha filha Jaçaro, salvando das garras da morte minha mulher, Victoria de Oliveira, após um parto laboriosissimo, o qual seria de funestissimas consequencias, si não fossem o desvelo e a solicitude, alliadas a uma perseverança e competencia dignas dos maiores encomios.

Por vezes vi minha mulher completamente perdida, e, agora, que a tenho inteiramente restabelecida, para satisfação de todos os meus, é com justificado orgulho que agradeço a tão humanitario clinico que, abaixo de Deus, conseguiu transformar as minhas lagrimas de profunda tristeza, em lagrimas de intima alegria, prova sincera do mais puro affecto que dedico a quem restituiu um engano a uma familia afflicta.

Rio, 18-7-914. — *Benjamin de Oliveira* — *Victoria de Oliveira.*

DECLARAÇÕES

Devoção Particular de S. Pedro da Praia do Pinto

Esta Devoção levará a effeito, no dia 26 da corrente, os seus festejos em louvor de seu padroeiro, que constará do seguinte: ás 10 horas, sahirá da matriz de Nossa Senhora da Conceição da Gavea a tradicional procissão da Canôa, que percorrerá as ruas do bairro, acompanhada pela banda do Club Musical Recreativo Carioca, e, á noite, a praia achar-se-á feericamente illuminada e haverá leilão de ricas prendas.

Capital Federal, 25 de julho 1914.

Pela Mesa Administrativa — *Poty Machado*, primeiro secretario. (4.660

66 MEMORIAS DE UM BEIJO

delle, ou a sua que se apoderou de mim? Não sei; mas á medida que nos approximavamos do campo de batalha, Bargaillon tornava-se sombrio. Talvez, elle tambem tivesse presentimentos !...

O cabo Coiman cantava suas bellas canções: "Petite fleur des bois; Voiles d'azur; Doux zéphir, porte lui mes voeux; Le vent m'apporte ton haleine; Donne tes baisers á la brise, la brise me los donnera" e muitas outras das mais sentimentaes; nada distrahia o pobre Bargaillon.

O cabo Coiman caçoava alegremente.

— Olá ! olá ! Bargaillon, não cantas mais, esperas o acompanhamento; isso vae vir, meu velho, vae vir.

Na primeira batalha, duas balas estraçalharam o peito e o ventre de Bargaillon, que cahiu gritando:

— Viva o imperador !

Seu tio Thomaz lhe affirmára que um militar não podia morrer decentemente sem dar esse grito triumphante.

— Pobre cantor !... disse o cabo Coiman vendo o seu soldado com as tripas de fóra; é pena elle gostava da musica.

O regimento passou.

Ficando só, o soldado arrastou-se para um campo, afim de morrer na relva e de não atrapalhar o caminho.

Elle volveu o olhar para a França.

— Pobre Jeannette, murmurou elle, não te verei mais, adeus ! Restituo o teu beijo á brisa, á brisa o levará a ti.

Foi o estribilho de seu ultimo canto.

Elle abriu os labios, atirou-me no espaço e morreu.

Eu espero no ar, ha muito tempo já que a brisa que o pobre soldadinho nomeou sua executora testamentaria, venha-me tomar, ou que um acaso feliz me colloque na aza do zephiro.

Mas, como a irmã Anna, não vejo vir nada. E fico captivo da immensidade.

Aborreço-me e escrevi estas memorias afim de me occupar um pouco.

FIM

PEQUENOS ANNUNCIOS

Estes annuncios custam 200 rs. por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas

Empregos e empregados

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e lavar, na rua Guimarães n. 67 (estação [illegible]). (4.587

MOÇO francez, de 16 annos, chegado ha dois annos de Paris, procura logar num hotel-restaurant: René; 126, rua Theophilo [illegible] sobrado. (4.536

RAPAZES. Precisa-se, pagando bem ordenado. Trata-se com Cruz, á avenida Con[illegible] 121, Sociedade Veritas. (4631

Casas, commodos e terrenos

ALUGA-SE uma boa sala de visitas, em casa de familia; á rua Barão Iguatemy, [illegible] perto da praça da Bandeira.

ALUGAM-SE 10 casinhas, a 20$ e 25$, com muita agua e largueza, á rua Portella 128, Madureira. (4.607

ALUGA-SE uma casa nova com cinco commodos, jardim, quintal, banheiro com chuveiro; trata-se na mesma, na rua Caperti[illegible] n. 5 A, estação Dr. Frontin; aluguel [illegible]. (4529

VENDE-SE uma casa na rua do Rosario. Para renda. Tratar á rua da Alfandega, 218. (4.577

VENDE-SE uma casa na rua S. Francisco Xavier. Tratar á rua da Alfandega, 218. Tem grande chacara. (4.573

VENDE-SE em Icarahy, magnifico terreno de 10 por 50; informa-se em S. Domingos, á rua José Bonifacio, 13, antigo. (4620

VENDE-SE uma casa propria para renda, com duas salas, tres quartos, na rua Cesaria n. 285. Estação da Piedade; trata-se com a proprietaria na mesma. (4622

VENDE-SE ou aluga-se o predio para negocio. Rua Capitão Felix, esquina da rua Alegria, São Christovão. (4622

VENDE-SE uma casa em Copacabana, com 6 quartos, 2 salas, quintal, jardim, centro do terreno. Construcção moderna e acabada de construir. Tratar á rua da Alfandega, 218. (4.574

VENDE-SE, uma casa em Madureira, por 3 contos, tem quarto, sala, cozinha. Recebe-se 2 contos á vista e o resto em prestações de 50$000 mensaes. Tratar á rua da Alfandega, 218. (4.570

O LUSTRO E' OUTRO com o emprego da LUSTROLINA nos moveis, armações, pianos, automoveis e etc. Vidro 2$000 (dois mil réis), nas principaes lojas de ferragens. (4.651

PENSÃO, dá-se para fóra, farta e variada, em casa de familia, á rua Cornelio, 66, S. Christovão. (4.663

Por 10$, um professor premiado pelo governo portuguez, pelo seu optimo methodo e paciencia no ensino, lecciona, mesmo á noite, portuguez e arithmetica. Ainda ensina, com proficiencia, outras materias do curso superior e vae a domicilio. Rua da Carioca n. 47, 2º andar, sala 1.

LUSTROLINA, o mais efficaz preparado para dar brilho e conservar moveis, armações, automoveis, pianos, etc., Vidro, com explicação, 2$000 (dois mil réis), nas lojas de ferragens. (4.651

LUSTROLINA lustra e conserva moveis, automoveis, armações e toda a superficie envernisada. Custa apenas 2$000 cada vidro, nas lojas de ferragens. (4.651

SENHORA e senhorita acceitam alumnos para o curso primario e linguas franceza e ingleza, á rua Castro Alves n. 12. —Meyer.

UM moço brazileiro recem-chegado da Europa, onde se educou, fallando e escrevendo correctamente o allemão e o francez e um pouco o italiano, offerece os seus serviços para misteres commerciaes. Cartas para V. A. na rua Dias da Silva n. 19 (Meyer)

VENDEM-SE um piano, uma flauta e uma clarinette, na rua do Carmo, 65, 1º andar. (4.280

VENDE-SE uma collecção completa do jornal *A Epoca*, na rua Christovão Colombo n. 35, casa, 41. (4.281

VENDEM-SE copos e louça com monogrammas e nomes, e encarrega-se de qualquer gravação; rua Theophilo Ottoni, 146, sobrado. (4.493

VENDEM-SE fruteiras de conde e outras plantas, á 1$500 o pé, em Todos os Santos, á rua Salvador Pires n. 40. (4.593

VENDEM-SE bonitos enxertos de laranjeiras, a 1$500 o pé, em Todos os Santos, á rua Salvador Pires n. 40. (4.593

VENDE-SE uma machina de fazer cigarros. Rua Santo Christo n. 279, Praia Formosa. (4.652

ALUGAM-SE bons quartos com mobilia e pensão a senhores de tratamento ou casal; rua Rodrigo Silva, 6, 2º andar.

ALUGA-SE, a casal, grande sala e quarto (com bonita vista) juntos ou separados; [illegible] cozinha, quintal e tanque para lavar roupa; preço convidativo, na travessa Tavares [illegible] n. 123, Cattete. (4.555

ALUGA-SE um quarto com janella, independente, mobiliado, tem chuveiro. Com [illegible] pensão e mais commodidades. Rua Bella Vista, 53, Engenho Novo. (4.601

ALUGA-SE, na estação do Meyer, um predio novo, assobradado, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, despensa, banheiro, luz electrica e grande quintal; trata-se na rua Oito de [illegible] n. 2, taverna; por 75$000. (4.589

ALUGA-SE a casa n. 193 da rua General [illegible]; tem duas salas 2 quartos, cozinha, banheiro, luz electrica, etc.; trata-se na mesma [illegible] n. 112. (4.654

ALUGA-SE a boa casa da rua Viuva Lacerda n. 30, largo dos Leões; as chaves estão na rua Humaytá, 116, onde se trata. (4.650

ALUGA-SE um bom quarto com luz electrica e janellas, com pensão, a um casal sem filhos ou a 2 senhoras de respeito; para ver e tratar, á rua Cornelio, 66, S. Christovão; preço, 130$000. (4.662

ALUGAM-SE casas a 50$000, dois quartos, 2 salas, quintal e cozinha. Rua 25 de Março, 213, Engenho de Dentro. Tratar com o encarregado. (4.581

ALUGA-SE um bom commodo com janella, preço, 30$000; na rua do Mattoso, 120. (4.588

ALUGA-SE a casa da rua S. Francisco Xavier n. 49, Villa Floresta, casa 5, trata-se no n. 53, barbeiro. (4629

ALUGA-SE, por 150$000, a casa da rua da Concordia n. 51, em Santa Thereza, acabada de construir, com dois quartos, duas salas, cozinha, com fogão a gaz, abundancia de agua, electricidade, terraço, quintal, etc. Local aprasivel e proximo aos bondes de Paula Mattos; chaves por favor na mesma. Trata-se á rua Luiz Gama, n. 40, durante o dia com Antonio Bisaggio. (4628

ALUGA-SE um quarto a moços, em casa de familia, por 30$000; era de 40$; tem duas janellas. Rua da America n. 78, sobrado. (4627

ALUGA-SE á familia de tratamento, a magnifica casa da rua José Bonifacio, 9, antigo, S. Domingos. (4621

ALUGA-SE o chalet da rua Felippe Camarão n. 71, pintado e forrado de novo, para familia regular; as chaves estão no armazem da esquina da mesma rua; Boulevard [illegible] de Setembro n. 29. (4.583

QUARTO. Precisa-se de um, mobiliado, em casa de familia, até 25$000. Cartas a [illegible] H., a esta redacção. (4.659

ALUGAM-SE quartos a 20$, 20$ e 40$, tem agua para lavagem. Tratar á rua de São Carlos, 10, Estacio de Sá. (4.580

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto com janella, na rua da Quitanda, 24 moderno. (4.594

VENDE-SE uma casa, á travessa Clara [illegible], estação de Olaria; trata-se na mesma com o sr. Abrahão. (4.586

VENDE-SE o solido predio da rua Carolina Machado n. 584, em frente a estação de Rio das Pedras, tendo 2 grandes quartos, 2 salas, cozinha e agua encanada com chuveiro; tem no terreno uma officina para trabalho com 1 quarto independente e cocheira para animaes, e um bom gallinheiro e chiqueiro acimentado; mede [illegible] 17 metros de fundos por 13 de frente. Trata-se no mesmo ou na rua Fernandes [illegible] n. 78, na mesma estação. (4.655

VENDEM-SE os novos predios, á travessa Araujo, 22, 24 e 192, sendo este por [illegible], com dois grandes quartos, duas salas, cozinha, banheiro, tanque, agua, jardim, grande terreno; um minuto da estação de [illegible]; trata-se com o proprietario, á rua [illegible], 216, loja. (4.658

VENDE-SE uma boa casa, tendo 5 quartos, duas salas, cozinha e um quarto fóra, [illegible], na rua S. Januario, 93; trata-se [illegible] n. 92; preço 20 contos. (4.653

VENDE-SE um terreno em Santa Thereza, com 22X220. A conto de réis o metro de frente. Trata-se á rua da Alfandega, 218. (4.578

VENDE-SE uma casa na rua de S. Clemente, junto á praia de Botafogo. Preço 25 contos. Tem bom armazem, e commodos para familia. Tratar á rua da Alfandega, 218. (4.579

VENDE-SE [illegible] avenida no Engenho de Dentro, por 11 contos, sendo 8 a vista e o restante em prestações. Tem cinco casas. Terreno 11X100. Rende 250$000 mensaes. Tratar á rua da Alfandega, 218. (4.575

VENDEM-se terrenos em lotes, sitios e fazenda a dinheiro e a prestações nos seguintes logares:

VIGARIO GERAL—E. Fer. o Leopoldina, 40 trens diarios, passagem de 1ª, ida e volta 500 rs., de 2ª, 300 rs, clima saluberrimo, agua do Rio Douro, construcção livre, lotes de 10X50 e 10X67, 50; preço de 150$ a....... 1:000$000;

MAXAMBOMBA—E. F. C. do Brazil, 28 trens diarios, passagem mensal de 1ª classe, 20$, de 2ª 10$, optimo clima, agua do Rio Douro, illuminação electrica, construcção livre, lotes de 10X40 e 10X50; preço de 100$ a 300$

HONORIO GURGEL— E. F. Melhoramentos, 40 trens diarios, passagem mensal, de 1ª classe, 10$, de 2ª 5$, construcção livre, lotes de 12X50 a 300$

ANDRADE ARAUJO — E. F. Melhoramentos, 10 trens diarios, agua do Rio Douro, construcção livre, assignatura mensal de 1ª classe 20$, de 2ª, 10$, lotes de 10X50, preço de 20$ a 60$;

ESTAÇÃO DE CALIFORNIA — E. F. Leopoldina. Fazenda das Aguas Frias, com optimo palacete para moradia e mais dependencias esplendido clima, terras apropriadas para cultura de canna e cereaes; enormes mattas virgens, área 6.000.000 de metros quadrados. Os senhores pretendentes poderão visital-a em qualquer dia. Em meu escriptorio tem a planta geral;

ANDRADE ARAUJO—MAXAMBOMBA e VIGARIO GERAL, sitios de 500$000 a 15:000$;

Todos os terrenos estão demarcados livre e desembaraçados.

Para mais informações, com Corrêa Dias, á rua Senador Euzebio, 3, sob., ás segundas, quartas e quintas, das 3 ás 5 da tarde e das 7 ás 9 da noite, todos os dias, excepto ás quintas e domingos. 4156

VENDE-SE um terreno no becco da Escadinha, Saude. Por 2 contos. Tratar á rua da Alfandega, 218. (4.576

VENDE-SE uma casa no Rio das Pedras, por cinco contos, a prestações. Tratar á rua da Alfandega, 218. (4.571

VENDEM-SE terrenos a 50 réis o metro quadrado (cincoenta réis). Distante tres mil metros da estação de Jeronymo de Mesquita, E. F. C. do Brazil. Os terrenos têm matto virgem e capoeirão de machado. A venda é feita em prestações mensaes, que foram combinadas. Os terrenos são do mesmo proprietario de S. Matheus. Para tratar á rua da Alfandega, 218. Telephone, 361, Norte, com o sr. Aristides. (4582

VENDE-SE um terreno na rua S. Francisco Xavier. Tratar á rua da Alfandega, 218. (4.572

VENDEM-SE terrenos em lotes, em rua que mede 15m., na estação de Mario Hermes; tem agua e brevemente luz electrica; trens de suburbios de 10 em 10 minutos; construcção livre e não paga impostos; trata-se na estrada Marechal Rangel, 211 com Claudio José de Queiroz, das 7 ás 11, ou das 4 em deante. (4.550

Diversos

A RIFA do "toilette" que se extrahia a 25 deste mez transfere-se para 15 do mez vindouro. (4.657

A RIFA de um annel com brilhantes, que devia correr, hoje, fica transferida para o dia 21 de agosto vindouro.

CIGARROS Sport e Elite; compra-se os vales a dinheiro; na rua da Quitanda, n. 152, esquina da rua de S. Pedro. (4624

OS moveis, armações, pianos, automoveis, etc., só devem ser limpos e conservados pela LUSTROLINA. Vidro, 2$000 (dois mil réis), nas lojas de ferragens. (4.651

Cavando a vida...

Para hoje:

115

920 — 514 — 857

329 — 308 — 247

Zé da Sorte

Indicador d' "A Epoca"

Advogados

DR. ARTHUR LUIZ VIANNA—Rua Primeiro de Março n. 68.

Medicos

DR. DANIEL DE ALMEIDA—Partos, molestias de senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas do Hospicio n. 68 e Fatani n. 7.

DR. CAETANO DA SILVA—Tratamento especial da tuberculose pulmonar—Consultorio Rua Uruguayana n. 35. Das 3 ás 4 da tarde, ás terças, quintas e sabbados—Residencia Rua 24 de Maio n. 152.—Estação do Riachuelo.

MOLESTIAS DE GARGANTA, NARIZ, OUVIDO E BOCCA — DR. EURICO DE LEMOS, especialista. Consultorio: Carioca, 36, de 12 ás 6. Telephone, 6.109, Central — Residencia: praia de Botafogo n. 114 Telephone, 1.296, Sul.

DR. MONCORVO — Molestias das creanças, da pelle e syphilis. Consultorio: rua Uruguayana, 11. Consultas, de 4 horas.

DR. CANDIDO DE ANDRADE — Operador e parteiro, especialista em doenças das senhoras. Consultorio: rua da Assembléa, 59, entrada pela rua da Quitanda n. 11, diariamente de 2 ás 4 horas da tarde. Residencia: Voluntarios da Patria, 221, ás segundas, quartas e sextas, de 12 ás 2 horas da tarde.

Companhias

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL — Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 aos sabbados, ás 3 horas da tarde, á rua Visconde de Itaborahy n. 45.

EMPRESA DE TRANSPORTES — Joaquim Alves Corrêa & C. — Gerente, Sebastião Torres — Cocheira, rua General Pedra n. 102. Ponto, rua Visconde de Itaborahy, esquina da de Theophilo Ottoni. — Encarrega-se de quaesquer carretos, machinismos etc.

Cinematographos e diversões

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — Escriptorio central, rua Luiz Gama n. 11—Rio de Janeiro.

Photographias

BASTOS DIAS — PHOTOGRAPHO — Especialidade em retratos e augmentos em todos os systemas. Deposito de material photographico— 52, RUA GONÇALVES DIAS, 52, sobrado, tel. n. 997 — End. teleg. PHOTO — Rio de Janeiro.

Dr. Oliveira Bastos

Espec. em partos, molestias da mulher, etc. Evita a gravidez e faz conceber, etc. 606, 914, etc. Consultas gratis, das 9 ás 5, á rua de São Pedro 203, sobrado.

TODAS AS CASAS
augmentaram os preços por causa da crise ou passaram a servir artigos muito mais inferiores.
SO' UMA
não augmentou o preço nem alterou a qualidade
ESTA CASA, O PUBLICO JA' O SABE, E' A
GUANABARA
O CELEBRE 34 DA RUA DA CARIOCA
Para prova disso pedimos lêr o resumo ao lado e o favor de examinar a fazenda, forros e feitios antes de comprar.

- 50$ -- 1 terno de superior casemira, encorpada, de lã, sob-medida.
- 35$ -- 1 terno de casemira preta, pura lã.
- 28$ -- 1 terno feito, de linda casemira, de fantasia.
- 30$ -- 1 terno de superior brim branco n. 1, sob-medida.
- 60 e 70$ -- 1 terno de casemira de lã finissima, sob-medida.
- 15$ -- Uma calça do padrão distincto e magnifica casemira ingleza.
- 32$ -- 1 terno do melhor tussor de LINHO que existe, sob-medida.
- 29$ -- 1 terno de lindissimo brim cordão, imitando seda, sob-medida!
- 35$ -- 1 esplendido sobretudo de melton, de varias côres.
- 55$ -- 1 terno de superior tecido especial para inverno, sob-medida!

INTERIOR

A ALFAIATARIA GUANABARA envia amostras e catalogos com soberbas photogravuras ensinando o modo facilimo de qualquer pessoa tirar suas medidas sem o menor receio de engano.
Pedimos que não confundam uma casa séria e de 1ª ordem, como a nossa, com outras sem stock e sem escrupulos.
A GUANABARA é a mais antiga e acreditada casa que vende para fóra e assume toda a responsabilidade nas suas confecções.
Pedidos a Carvalho & Ferreira
RUA DA CARIOCA, 34

---

13 annos de existencia — **UNICOS E EXTRAORDINARIOS CLUBS** — 13 annos de successo

COM SORTEIOS DIARIOS E DIREITO A REPETIÇÕES

Agentes da machina de escrever "Victor"

Neste clubs o prestamista recebe tantas vezes as joias, quantas vezes o numero fôr premiado na mesma semana pela dezena, annexa á Loteria Federal.

JOIAS E RELOGIOS
RELOGIOS DE PAREDE
MACHINAS DE ESCREVER
GRAMOPHONES E DISCOS
MOVEIS BICYCLETTAS
TERNOS DE ROUPA
ETC., ETC.

Inscrevam-se nos Clubs da Cooperativa Chronometrica

O maior e mais antigo estabelecimento no genero.

BARBOSA & MELLO
N. 154, RUA DO HOSPICIO, N. 154
Patente n. 7. — TELEPHONE Norte 1.550
02.778

OLEO DE CAPIVARA

EMULSÃO DE CYDOGENOL E OLEO DE CAPIVARA
CAPSULAS DE OLEO DE CAPIVARA PURO
CAPSULAS CREOSOTADAS DE OLEO DE CAPIVARA
CAPSULAS DE CYDOGENOL E OLEO DE CAPIVARA

SÃO OS UNICOS MEDICAMENTOS QUE CURAM A TUBERCULOSE. Seus effeitos são tambem maravilhosos na ASTHMA, BRONCHITES CHRONICAS, BRONCHITES ASTHMATICAS, ANEMIA, PALUDISMO, DIABETES e todas as molestias dos "orgãos respiratorios". Empregado com casos vantagens nos casos em que é indicado, é um reconstituinte energico.

Pesai-vos antes de fazer uso da EMULSÃO e trinta dias depois do usal-a observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas.

A venda em todas as pharmacias e drogarias do Brazil e no deposito geral 86, Avenida Passos, 86 e 213, Rua da Alfandega, 213

Pharmacia N. S. Auxiliadora—Rio de Janeiro

tudo o que é imitado, signal de grande valor

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados do Medeiros Gomes, cuja marca registrada é uma CAPIVARA e são os legitimos preparados do OLEO DE CAPIVARA. Preço do frasco 2$000. Preço da duzia 18$000.

02.772

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalização do Governo Federal, ás 3 1|2 horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 43.

HOJE — **HOJE**

A's 3 horas da tarde
325 — 7ª

50.000$000

R. 6$400, EM OITAVOS

TERÇA-FEIRA, 28 DO CORRENTE
280 — 20

20:000$000

Por 3$200, em quartos. Só jogam 30.000 bilhetes

Sabbado, 8 de agosto
A's 3 horas da tarde
NOVO PLANO — 327 — 1ª

100:000$000

Por 6$400 em oitavos

N. B. — Os premios superiores a 200$000 estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa do Correio n. 817. Teleg. LUSVEL.

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & C.

Rua da Quitanda, 106, e Ourives, 38 — Rio de Janeiro

ALLIUM SATIVUM — Cura influenzas constipações em um e a tres dias.

MARCA REGISTRADA — MANIPULAÇÃO — GARANTIDA

MORRHUINA — Oleo de figado de bacalhão homœopathico. O melhor fortificante.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRAZIL

02.808

Moveis a prestações

AVISO AO POVO CARIOCA

Só não tem moveis quem não quer! Porque? Pois a Empreza Norte-Americana, de Samuel Galper, á rua Senador Euzebio, 73, vende os moveis a prestações, a com a entrada de 30 % no acto da venda, e 10 % de cobrança ao mez, entregando-se immediatamente, sem fiador e no prazo de 18 mezes, nesta empresa, á rua Senador Euzebio, 73. Telephone, 3.854, norte. (4.301

Escripturação mercantil

PINTO CORREA, antigo e conhecido guarda-livros, encarrega-se de pôr em dia qualquer escripta e sua conservação mensal; da confecção de contractos e distractos commerciaes e sua legalização, etc. Rua da Alfandega n. 108, sobrado, sala n. 8.
1335

CASA SLOPER

EXPOSIÇÃO DE COLLETES NORTE-AMERICANOS

Acabamos de receber os ultimos modelos **BONTON** e **ROYAL WORCESTER** directamente de nossa casa em Nova-York, os quaes se acham em exposição em nossa casa na **RUA OUVIDOR 187-189.**

Recebemos mais de que 15 modelos differentes de todos os tamanhos e para todos os bustos **DESDE 18$ PARA CIMA.** Tambem lindos modelos proprios para noivas de 45$ e 50$.

Convidamos pois as nossas distinctas freguezas e as Exmas. senhoras, residentes nesta Capital, a nos darem a subida honra de uma visita, que garantimos não será tempo perdido.

03135

APPELLO Á HUMANIDADE!!

Documentos valiosos que ja' garantem a marca victoriosa da

LAVOLINA

SABÃO OXIGENICO EM PÓ

Leiam o attestado do Hospital de S. Sebastião

Attesto que tendo recebido varios kilos do preparado industrial LAVOLINA, dos srs. Lyra, Politzer & C.ª, fiz ensaiar na lavanderia do Hospital o resultado desse ensaio feito com roupas bastante sujas e contaminadas de variolosos, foi excellente, saindo a roupa mais alvejada do que pelos meios communs, expurgadas do mais cheiro, e o emprego da dissolvon n'agua com a propria mão, não accusou sentir irritação na pelle, como occorre commummente com a lixivia o sabão.

Hospital S. Sebastião—Capital Federal, 30 de Fevereiro de 1914.
Assignado: **dr. Antonino Ferrari.**
Sellado com 1$200 de estampilhas e a firma reconhecida pelo tabellião.

A LAVOLINA — Lava, alveja e desinfecta a roupa sem esfregar e sem coradouro, em fervendo meia hora. Lava tambem assoalhos, christaes, metaes, etc. E' excellente para cospes, dartros, etc.

NÃO ESTRAGA ABSOLUTAMENTE

Pagamos 10:000$000 a quem provar o contrario

Unicos fabricantes: LYRA, POLITZER & COMP.
RUA SENADOR POMPEU, 10—Teleph. 4.481—Norte
Rio de Janeiro — Endereço Teleg. **LAVOLINA**

DEPOSITARIOS GERAES:
J. DE OLIVEIRA CASTRO & COMP.
RUA DE S. PEDRO, 50—Teleph. 1368—Norte
A' venda em todos os armazens

ATTESTADO

DIRECTORIA DO HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO
Capital Federal, 28 de Agosto de 1913.

Attesto, de accordo com a autorização do sr. general Ministro da Guerra, que das experiencias procedidas na lavanderia e em outras dependencias deste hospital, com o preparado denominado «LAVOLINA», dos srs. Samuel & C., obteve-se dello os melhores resultados já na lavagem das roupas, dos doentes, da cosinha, etc., já na lavagem do soalho, metaes dos machinismos, etc., dando com relação á roupa um alvejamento que até hoje não se conseguiu com outras lixivias, sendo por isso não ataca os tecidos, um preparado superior, até mesmo sob o ponto de vista hygienico, pois tem por base o perborato de sodio e assim superior a todos os sabões e lixivias de potassa e soda, devendo, portanto, pelas suas qualidades e economia ser adoptado em todos os misteres em que elle tiver emprego.

Directoria do Hospital Central do Exercito, em 28 de Agosto de 1913.
Assignado: *dr. Antonio Ferreira do Amaral*, Coronel-Director.
Sellado com 1$100 de estampilhas e firma reconhecida pelo tabellião.
Conseguinto pedimos que experimentem este sabão maravilhoso; além de ser antiseptico poupa tambem tempo e dinheiro.
02416

Bilz — Delicioso refrigerante. Espumante e sem alcool. Telephone 1431. Caixa postal 112

NOVA LACTICINIOS

Especial leite **PALMYRA** pasteurisado
Superior manteiga MINEIRA fabricada especialmente para esta casa
Entrega-se a domicilio nos bairros:
Rua do Riachuelo e Estacio de Sá
Preços: assignatura mensal, litro $500; assignatura mensal, garrafa 12 $00.
Rua do Riachuelo 401
TELEPHONE, 1815, CENTRAL
ESTACIO DE SA', 44
TELEPHONE 815, VILLA
02.807

Comichão, dartros, empigens, eczemas, frieiras, sarnas, brotoejas, etc., desapparecem facil e completamente com o **Dermeu**. Depositos no Rio: Pharmacia Acre, R. Acre n. 38; Drogaria Rodrigues, R. Gonçalves Dias n. 50; Pharmacia Castor, R. Riachuelo n. 105; em Nictheroy: Drogaria Barcellos, R. V. Rio Branco n. 413.
2144

Hypothecas, venda e compra de predios

Augusto Torres empresta dinheiro sob hypotheca de predios bem localisados e a juros modicos; assim como os compra e vende. Rua General Camara, 128, sobrado.
7010

MOVEIS

Grande attenção para quem precisa de comprar MOVEIS.

O que resolveu a Empreza Norte-Americana de BARROS TENDLER, a vender seu grande stock de moveis por motivos de crise, durante 3 mezes pelo preço que nunca foi visto até hoje nesta capital e os moveis, como todo o mundo os conhece são os mais solidos e garantidos, pela prova de que esta Empreza nunca teve que attender nenhuma reclamação dos seus muitos freguezes.

Os moveis são de madeira de lei: Peroba e canella; admirem nossos preços:

Dormitorio com 6 solidos peças para solteiro				198$
» » 7 » » » casal	250$	270$	e	335$
» » 10 » » » »		600$	e	350$
Sala de visitas 14 peças	205$	215$	e	285$
» jantar 8 »		103$	105$ e	165$
» » 14 »		210$	e	290$
» » 16 »				470$

Alem destes preços temos outros como sejam moveis para escriptorios, dormitorios, salas de jantar e de visitas e outros muitos artigos de fino luxo e arte.

Só se encontra estes preços na

72 — PRAÇA TIRADENTES — 72

02.784

3$500

devido a crise, meias sollas e saltos em 40 minutos

Rua dos Andradas, 59

OFFICINA DO RAPIDO

2812

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente, ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e tendo uma filha tuberculosa; não podendo, tambem, trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e á sua filha, passando as maiores necessidades, vem, por isso, pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e pela alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e aliviar os seus soffrimentos e de sua filha, pois que, Deus a todos dará recompensa.

Rua Senhor de Mattosinhos 34, antigo 26, primeira casa; bondes de Catumby e Itapirú. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Armador Estofador

Encarrega-se de todos os trabalhos, por preços modicos, recados, rua dos Invalidos, 37, teleph. 6164, central.

Joaquim Rodrigues de Faria

Despedidas do Egoto 208 pessoas de onde o mesmo faria parte, pede por misericordia as pessoas piedosas uma esmola á este desgraçado.

Rua General Bruce n. 42, casa 3

2$400

meias sollas e saltos, prolongação da crise mais 30 dias

Rua dos Andradas, 59

OFFICINA DO RAPIDO

02813

ALUMNOS para allemão, inglez, francez, portuguez, etc., desde 10$000 mensaes. Rua de São Pedro n. 203, sobrado. 4.605

Escriptorio de Advocacia

ALEXANDRE B. DA FONSECA

Trata de inventarios, causas civeis, commerciaes e criminaes, adeantando custas. Rua da Alfandega n. 108, sobrado. 899

MOVEIS A PRESTAÇÕES

Entrega-se na 1ª prestação, sem fiador, em boas condições, só na casa Sion, na rua Senador Euzebio n. 117 — Teleph. 5209 — Central.
02.782

OURO

Compra-se ouro, prata, brilhantes e joias usadas; paga-se bem; na praça Tiradentes 16, antigo largo do Rocio. (4.26

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SE'DE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864
Capital-Escudos ... 12.000:000$000 — Rs. 36.000:000$000

SAQUES A' VISTA E A PRASO sobre todos os paizes e todas as operações bancarias novissimas variadas ramos nas melhores condições do mercado.

Tabella de Depositos

A' ordem	3 %	A prazo fixo ou letra a premio:	
Com aviso prévio de 60 dias	4 %	a 3 mezes	4 %
C|c moeda estrangeira	3 %	a 6 mezes	4 1/2 %
C|c limitadas (Economias) de		a 9 mezes	5 %
50$000 a 10:000$000	4 %	a 12 mezes	6 %
		a 24 mezes	7 %

Filial no Rio de Janeiro: Rua da Quitanda, esquina da rua da Alfandega

02.780

Collegio Piragibe

(PARA MENINAS)

Dirigido por FRANCISCA PIRAGIBE

O curso está dividido em tres classes

Rua S. Francisco Xavier, 894

1ª classe elementar — instrucção primaria.
2ª classe secundaria — estudo pratico das linguas vivas e das sciencias fundamentaes.
3ª classe de preparatorios.

Acceitam-se meninos menores de 11 annos.

As aulas começam ás 10 1|2 e terminam ás 16 horas.

As aulas já estão funccionando

Aos asthmaticos!...

Especifico ora descoberto, que tem feito real successo na cura da asthma e bronchite asthmatica.

Uma cura importante:
Illmo. sr. major Bruzzi. — Estando minha filha Clara soffrendo da "asthma", recorri a seu producto, Elixir anti-asthmatico de Bruzzi, o com um só vidro obteve a cura radical de sua terrivel molestia. Em beneficio de todos, passo o presente, por gratidão.
Rio, 14 — 12 — 1912.
Horacio Cesar de Lima. — Rua Visconde de Itaúna n. 543, casa n. 7.
Unicos depositarios: BRUZZI & C. — RUA DO HOSPICIO N. 133—Rio de Janeiro.
02.806

"A COSMOPOLITA"

Sociedade Anonyma de Peculios por Mutualidade

CAPITAL 100:000$000

Peculios de 7:500$, 15:000$, 20:000$, 30:000$, 40:000$ e 50:000$000

Séde: BARBACENA — E. de Minas

Autorisada a funccionar em toda a Republica por decreto do Governo Federal n. 10.411, de 27 de Agosto de 1913.

A mais vantajosa das sociedades mutuas do Brazil

Peçam prospectos aos seus agentes ou á séde em
1275 — BARBACENA — MINAS

Moveis a prestações e a dinheiro

e entrega-se na 1ª prestação, sem fiador e a prazo de dez mezes, só na Empreza Allemã, Burdmann & Irmão, rua Visconde de Itau'na, 44.

RUA VISCONDE DE ITAU'NA, 44
TELEPHONE, 2.280 Norte
(4.307

1$000

O freguez espera 15 minutos. Concerto de saltos

Rua dos Andradas, 59

OFFICINA DO RAPIDO
02814

Tijolo para limpar camurça

branca, preta, cinza, marron e bége. **Vende-se na officina do Rapido**
RUA DOS ANDRADAS 59
3073

PALACE THEATRE

Hoje-25 de julho-Hoje

Novo programma

7 Sensacionaes estréas 7

Apresentar-se-ha pela primeira vez ao publico do Rio de Janeiro a celebre artista

NICOLETTA

Verdadeira actriz de café-concerto

As bellas artistas hespanholas **Purita Sevilha e Estrella Midina**

Paco And Bascart

Notaveis equilibristas acrobaticos

LOUISE NOE'

Bailados suggestivos

Roland-Celebre ventriloquo

Ajase et George — Acrobatas

DOMINGO — Grandiosa Matinée— As creanças acompanhadas das suas familias não pagam entrada—BREVEMENTE—Estréa da grande Sartanella.
4664

THEATRO LYRICO

Sociedade de Concertos Symphonicos

HOJE – Sabbado – HOJE

ÁS 4 HORAS (em ponto)

18º CONCERTO

Com o concurso da celebre pianista

S.ta Guiomar Novaes

que executará o difficilimo concerto de Grieg

GRANDE ORCHESTRA

Sob a regencia do maestro FRANCISCO BRAGA

PREÇO DAS LOCALIDADES

Frisas	40$000	Varandas	8$000
Camarotes	35$000	Cadeiras	8$000
Fauteuils	8$000	Galerias	2$000

(4.661

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE ⟵⟶ **Sabbado, 25 de Julho de 1914** ⟵⟶ **HOJE**

NO CINEMA THEATRO S. JOSE'

Companhia Nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director de orchestra José Nunes

A's 19, ás 20 3|4 e ás 22 1|2 horas

A interessante revista em tres actos, de **Celestino Silva**, musica de **Luz Junior**

VER E CRER

Compadre .... **Alfredo Silva**

Exito absoluto de **Pepa Delgado**, na CANNINHA, na SENHORA DA MODA e no MAXIXE

GRANDIOSOS EFFEITOS DE LUZ ELECTRICA
18.000 LITROS D'AGUA EM SCENA

Esther Bergerath, Laura Godinho, Antonietta Olga, Luiza Caldas, Belmira Trindade, Asdrubal, Pedroso, Franklin, Mattos, Carlos Torres, etc., todos tem excellentes papeis.

Que linda musica

Soberba apotheose — no regaço do luxo

Montagem deslumbrantissima!

Scenarios e guarda-roupa absolutamente novos

Amanhã em matinée e a noites —**Ver e Crer**

NO THEATRO CARLOS GOMES

Companhia Dramatica **João Caetano** — Direcção do actor **Eduardo Pereira**

HOJE ⟵⟶ **HOJE**

A's 8 1|2 da noite

O grandioso drama em 5 actos e 8 quadros

Toma parte toda a companhia

O CONDE DE MONTE CHRISTO

Cuidadosa "mise-en-scene" de C. NAZARETH

PREÇOS

Camarotes de 1ª e frizas	15$000
Camarotes de 2ª	10$000
Cadeiras de 1ª classe	3$000
Poltronas	3$000
Cadeiras	2$000
Balcões	1$000
Entrada geral	1$000

Casas, empregos e empregados

Só não se emprega quem não quer trabalhar. Só não aluga casa quem não quer morar. Porque os annuncios de Aluga-se, Vende-se e Precisa-se casas, empregos e empregados, custam n'A Epoca apenas 200 réis por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas